

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.876 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

Fundo das Florestas é maior aposta do Brasil para COP30

Bruno Peres/Agência Brasil



Na Cúpula de Líderes, o presidente Lula apresentou a proposta do TFFF: por enquanto, poucos recursos anunciados e muitas promessas

Na Cúpula de Líderes em Belém, evento pré-COP30 iniciado ontem, o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, apresentou a principal proposta do país nesta conferência do Clima, o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF). A iniciativa pretende arrecadar US\$ 25 bilhões para a preservação de biomas. “O TFFF será um dos principais resultados concretos no espírito de implementação da COP30”, discursou. Usando uma crença ianomâmi sobre o fim do mundo — eles acreditam que cabe aos seres humanos sustentar o céu para que ele não caia sobre a Terra —, Lula acredita que a COP vai ajudar a “empurrar o céu para cima”. Mesmo com o clima de otimismo pelo evento, ONGs internacionais criticaram o governo brasileiro pela proposta de exploração de petróleo na Foz do Amazonas.



» **Presidentes criticam a ausência dos EUA**

» **Mundo já vive acima do limite de 1,5°C**

PÁGINAS 2, 3 E 12. NAS ENTRELINHAS, 3, E BRASÍLIA-DF, 4

México tipifica crime de abuso

Depois de a presidente Claudia Sheinbaum ter sido vítima de assédio sexual durante evento público, na terça-feira, governo anuncia medidas para tornar ato delito grave e ampliar atenção às mulheres. Ativistas falam ao **Correio**.

PÁGINA 9

Moraes nega pedido do GDF para avaliação médica de Bolsonaro

PÁGINA 4

A epopeia de um pioneiro

Perto de completar 100 anos de idade, Hely Walter Couto, dono da Pioneira da Borracha, relembra a trajetória de sucesso, da Cidade Livre à W3 Sul.

PÁGINA 19



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Palmeiras vence o Santos e amplia vantagem na liderança

PÁGINA 22

“Preconceito impacta a saúde”



Ao **CB.Saúde**, a psicóloga Clarisse Rabelo explicou como o racismo provoca o adoecimento das pessoas negras, impedindo-as de alcançarem seus objetivos.

PÁGINA 16



As delícias do poder

Confira um roteiro de restaurantes instalados dentro de órgãos públicos que atendem, além dos servidores, uma clientela exigente.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Realizado ontem no Auditório do Correio Braziliense, o **CB Debate** teve dois painéis e foi mediado por Carmen Souza e Carlos Alexandre (D)

Alerta e prevenção no mês azul

Num depoimento emocionado e contundente, Vital do Rêgo, presidente do TCU, médico de formação, relembrou a morte do pai, vítima de câncer de próstata. “Meu pai pensava que, ao tirar a próstata, ele ficaria impotente. Perdeu a vida por tabu, desinformação, medo e falta



de coragem de enfrentar algo que pode ser muito bem tratado”, relembrou. No Novembro Azul, o **Correio** reuniu especialistas e autoridades para discutir a prevenção, além de tratamentos e novas abordagens sobre a doença, ainda negligenciada pelos homens, por preconceito.



“Com o exame de prevenção, que dura dois minutos, você ganha décadas de vida”

Vital do Rêgo
Presidente do TCU



Clodoaldo Abreu



Carlos Watanabe



Fernando Croitor



Igor Morbeck



Fernando Diaz



Paulo de Assis



Guilherme Coaracy



Acesse o QR Code e assista à íntegra do debate

PÁGINAS 13 A 15



9 771808 266066

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



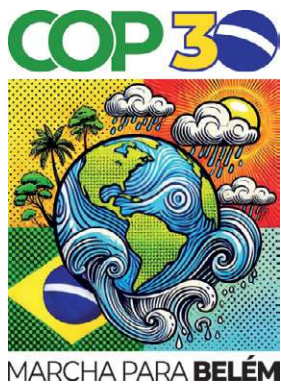
(61) 99256.3846

Em Belém, Lula lança fundo que pretende arrecadar US\$ 25 bilhões para socorrer biomas e defende “mapas do caminho” para superar a dependência dos combustíveis fósseis. Especialistas, porém, criticam intenção de explorar Foz do Amazonas



Lula discursa em Belém: “Pela primeira vez na história, os países do Sul Global terão protagonismo em uma agenda de floresta. O TFFF será um dos principais resultados concretos no espírito de implementação da COP30”

Brasil cobra países a protegerem florestas



» VICTOR CORREIA

Na abertura da Cúpula de Líderes da COP30, em Belém — que inicia as negociações oficiais da Conferência do Clima —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse esperar que o evento contribua para “empurrar o céu para cima” — em referência a uma crença dos ianomâmis sobre a queda do céu, que simboliza o fim do mundo. Ele disparou críticas à falta de ação climática e disse que é hora de “levar a sério” os alertas feitos pela comunidade científica. Mais tarde, em almoço oferecido aos líderes estrangeiros, o chefe do Executivo lançou, oficialmente, o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF).

A iniciativa visa financiar medidas de preservação das florestas em países subdesenvolvidos, que deverão seguir metas de redução do desmatamento para acessar os recursos, e é um dos principais anúncios que o Brasil fará durante a Conferência do Clima.

“Pela primeira vez na história, os países do Sul Global terão protagonismo em uma agenda de floresta. O TFFF será um dos principais resultados concretos no espírito de implementação da COP30”, discursou Lula.

O governo brasileiro pretende arrecadar US\$ 25 bilhões em investimentos de países soberanos para o fundo, sendo US\$ 10 bilhões somente neste ano. Outros US\$ 100 bilhões viriam de investidores particulares. Até o momento, o Brasil anunciou um aporte inicial da US\$ 1 bilhão. A Noruega promete aplicar US\$ 3 bilhões; e Portugal, um milhão de euros. O fundo será gerido pelo Banco Mundial.

Mais cedo, na abertura Cúpula, Lula lançou mão de **crença indígena** para ressaltar a importância de preservar o meio ambiente. “Entre os povos indígenas Yanomami, que habitam a Amazônia, existe a crença de que cabe aos seres humanos sustentar o céu, para que ele não caia sobre a Terra. Essa perspectiva dá a medida da nossa responsabilidade perante o planeta, principalmente diante dos mais vulneráveis. Mas também reconhece que o poder de expandir horizontes está em nossas mãos”, afirmou. “Temos de abraçar um novo modelo de desenvolvimento mais justo, resiliente e de baixo carbono. Espero que

Preservação florestal

Veja pontos do Fundo de Florestas Tropicais para Sempre (TFFF), lançado pelo Brasil

NOVO MODELO DE FINANCIAMENTO

- O TFFF cria um modelo de financiamento climático: países que preservam as florestas tropicais serão recompensados financeiramente por meio de um fundo de investimento global. Enquanto isso, os investidores vão recuperar os recursos investidos, com remuneração compatível com as taxas médias de mercado.
- Na prática, o fundo cria uma economia baseada na conservação, tornando a floresta em pé uma fonte de desenvolvimento social e econômico. Os investidores não farão doações. Em vez disso, terão retornos, ao mesmo tempo em que contribuem para a preservação florestal e a redução de emissões de carbono.

MAIS DE 70 PAÍSES

- No total, mais de 70 nações em desenvolvimento, com áreas tropicais, poderão potencialmente acessar os recursos. “Os lucros gerados serão repartidos entre os países de florestas tropicais e os investidores, e os recursos irão diretamente para os governos nacionais, que poderão garantir programas soberanos de longo prazo”, disse Lula.
- O TFFF constitui um complemento a outros mecanismos que remuneram a redução de emissões de gases de efeito estufa. Investimentos soberanos de países desenvolvidos e em desenvolvimento vão compor o fundo de capital misto, com portfólio diversificado em ações e títulos.

MONITORAMENTO

- O monitoramento da preservação para garantir a remuneração será feito via satélite, com padronização internacional, dados públicos e de fácil acesso. O foco é garantir transparência e eficiência na verificação da cobertura florestal.
- O Brasil já faz esse acompanhamento por meio do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e se consolida como exemplo para as outras nações. A meta é manter o desmatamento abaixo de 0,5%. Reforestamentos serão contabilizados ao longo do tempo.
- A estimativa é de que cada país possa receber até US\$ 4 por hectare preservado. As projeções apontam que o mecanismo deverá viabilizar US\$ 4 bilhões anuais para a conservação ambiental, o que representa um valor próximo do triplo do volume aplicado globalmente para a proteção das florestas tropicais por meio de recursos concessionais.



Valdo Virgo/CB/D.A Press

CAPTAÇÃO BILIONÁRIA

- A expectativa é de que as nações investidoras e outras fontes garantam um aporte de US\$ 25 bilhões nos primeiros anos. Com esse valor, será possível alavancar mais de US\$ 100 bilhões do setor privado nos anos seguintes, o que constituirá o chamado capital sênior do fundo. Os governos, ao aceitarem o papel de capital júnior, consentem em incorrer em um risco um pouco maior do que o setor privado.

INDÍGENAS

- Uma das regras previstas para o TFFF é que 20% do valor repassado a cada nação com florestas tropicais deve ser encaminhado para populações indígenas e comunidades locais. A forma de aplicação deverá ser definida pelos governos nacionais em articulação com essas populações, garantindo a soberania dos países.
- No Brasil, a verba poderá fortalecer diversas medidas de conservação, como o Bolsa Verde, a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais e ações de incentivo à bioeconomia.

(fonte: Presidência da República)

Destruição do mundo

A crença ganhou popularidade com o livro A Queda do Céu, publicado em 2010, escrito pelo etnólogo Bruce Albert, com base no relato autobiográfico do líder ianomâmi Davi Kopenawa. Segundo os ianomâmis, se os povos indígenas forem mortos, o céu cairá e trará consigo a destruição do mundo. A comunidade indígena também sofreu com uma grave crise humanitária entre 2022 e 2023, com casos de fome e doenças, e ainda sofre as consequências do garimpo ilegal na região, apesar das ações do governo federal, desde 2023, para combater os garimpeiros e atender os indígenas.

esta Cúpula contribua para empurrar o céu para cima”, acrescentou.

Na presença de chefes de Estado e líderes internacionais — como o presidente da França, Emmanuel Macron; o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer; e o príncipe William, da família real britânica —, Lula defendeu ser preciso criar “mapas do caminho” para superar a dependência dos combustíveis fósseis, apesar da postura contraditória de seu governo, ao autorizar a exploração de petróleo

na Margem Equatorial a menos de um mês da conferência. “Estou convencido de que, apesar das nossas dificuldades e contradições, precisamos de mapas do caminho para, de forma justa e planejada, reverter o desmatamento, superar a dependência dos combustíveis fósseis e mobilizar os recursos necessários para esses objetivos”, pontuou.

O chefe do Executivo criticou a postura de grupos políticos que divulgam mentiras sobre as

mudanças climáticas e seus efeitos. Embora ele não tenha citado nomes, líderes de extrema-direita boicotam a agenda de proteção ambiental. Os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Argentina, Javier Milei, por exemplo, nem mesmo enviaram delegações ao evento.

“Em um cenário de insegurança e desconfiança mútua, interesses egoístas imediatos preponderam sobre o bem comum de longo prazo”, declarou.

Mapa do caminho

Ele citou que 2024 foi o primeiro ano em que a temperatura média do planeta ultrapassou 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, marca considerada como um ponto sem retorno para a ocorrência de eventos climáticos extremos mais frequentes. Também mencionou que, segundo relatório de emissões das Nações Unidas, o planeta pode chegar a um aumento de até 2,5°C até 2100.

“Segundo o Mapa do Caminho Baku-Belém, as perdas humanas e materiais serão drásticas. Mais de 250 mil pessoas poderão morrer a cada ano. O PIB (Produto Interno Bruto) global pode encolher até 30%. Por isso, a COP30 será a COP da verdade. É o momento de levar a sério os alertas da ciência. É hora de encarar a realidade e decidir se teremos ou não a coragem e a determinação necessárias para transformá-la”, enfatizou.

Além disso, voltou a citar que recursos que deveriam ser usados no combate às mudanças climáticas são utilizados em guerras e conflitos entre países, e que há extremistas que mentem sobre o cenário atual para obter vantagens políticas.

“Forças extremistas fabricam verdades para obter ganhos eleitorais e aprisionar as gerações futuras a um modelo ultrapassado, que perpetua disparidades sociais e econômicas e degradação ambiental”, afirmou. “Rivalidades estratégicas e conflitos armados desviavam a atenção e drenam os recursos que deveriam ser canalizados para o enfrentamento do aquecimento global. Enquanto isso, a janela de oportunidade que temos para agir está se fechando rapidamente”, emendou.



Mauro Pimentel/Pool/AFP



Lula com o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, e com o príncipe William

Ludovic Marin/AFP



O presidente francês, Emmanuel Macron, cumprimenta um morador

Bruno Peres/Agência Brasil



Guterres: "falta coragem política" para a transição energética

Greenpeace menciona a Margem Equatorial

» VÍCTOR CORREIA
» WAL LIMA

O primeiro dia da Cúpula de Líderes da COP30, em Belém, repercutiu entre especialistas. Em nota, o Greenpeace classificou o discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva como “forte”, mas citou a contradição do governo ao autorizar a exploração de petróleo na Margem Equatorial a menos de um mês da conferência.

“Para essa COP entrar para a história, é preciso concretizar a promessa de sairmos de Belém com um mapa do caminho para reverter o desmatamento até 2030 e superar a dependência dos fósseis. Precisamos de planos concretos, mecanismos de implementação e fontes claras de financiamento. O desafio agora é transformar essas palavras em ação, sob liderança do Brasil”, diz o Greenpeace, em texto

assinado pela diretoria executiva da organização, Carolina Pasquali. “Seguir insistindo em explorar petróleo na Foz do Amazonas ou atrasar a demarcação de territórios indígenas, que aguardam há décadas por essa garantia, expõe contradições que não cabem em um momento tão importante para o nosso país e para o planeta. Que as palavras, mas, principalmente, as ações do Brasil, sejam a injeção de coragem que os demais líderes globais precisam para também fazerem a sua parte”, acrescentou.

Para o secretário-executivo do Observatório do Clima, Marcio Astrini, o Brasil terá êxito se conseguir incluir todos os objetivos citados pelo presidente em seu discurso no documento final da Conferência.

“Em seu discurso, o presidente Lula afirmou que precisamos de um mapa do caminho para acabar



Seguir insistindo em explorar petróleo na Foz do Amazonas ou atrasar a demarcação de territórios indígenas expõe contradições que não cabem em um momento tão importante para o nosso país e para o planeta”

Trecho da nota do Greenpeace

com o desmatamento e o uso dos combustíveis fósseis. É exatamente do que precisamos, e é exatamente o que esperamos que a presidência da conferência coloque como proposta sobre a mesa. O sucesso da COP30 se dará ao transformar as palavras do presidente brasileiro em resolução final”, afirmou Astrini.

Já sobre o fundo para florestas tropicais, o CEO da plataforma de gestão MyTS, Valmir Rodrigues, destacou que, apesar de a iniciativa ser positiva e atrair investidores, o que vai determinar seu sucesso é a aplicação dos recursos em medidas concretas, com transparência, relatórios públicos e acompanhamento constante das iniciativas. Ele destaca também o envio de parte (20%) dos valores para indígenas e comunidades tradicionais como “um bom começo”, mas aponta que a fatia deveria ser amplificada no futuro.

“Deveria ser a maior parte (dos

recursos). São essas pessoas que cuidam da floresta no dia a dia e conhecem os problemas reais. Em muitos fundos anteriores, o dinheiro ficou preso em estruturas complexas, e pouco chegou ao território”, argumentou. “O TFF precisa inverter essa lógica. O essencial é garantir simplicidade na execução, acompanhamento direto e capacitação local. Sem isso, o risco é repetir erros do passado: projetos bonitos no papel, mas com pouco impacto real”

Congresso

Também no primeiro dia da cúpula, discursaram os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Ambos saíram em defesa do protagonismo brasileiro na preservação ambiental.

Alcolumbre destacou a importância da agenda global do clima e

da Amazônia brasileira para o mundo. Também pontuou o fato de que a preservação da floresta não exclui o desenvolvimento. “Chegamos aqui, hoje, de cabeça erguida, para falar em nome do Congresso brasileiro, do Brasil e dos brasileiros, da nossa capacidade, da nossa resiliência, em proteger, mas também queremos mostrar que precisamos desenvolver a Amazônia brasileira, o pulmão do mundo, que precisa do apoio para mantermos a floresta em pé”, afirmou ele, um dos defensores da exploração do petróleo na Margem Equatorial.

Já Motta citou a importância do Parlamento brasileiro para a consolidação de uma agenda ambiental robusta. “Em sintonia com as pautas debatidas na COP30, a Câmara aprovou, só na sessão de ontem (quarta-feira), uma série de projetos que fortalecem a proteção ambiental e o combate a crimes ecológicos”, afirmou.

AFP



Petro questionou a ausência do republicano em Belém

Mauro Pimentel/AFP



Boric afirmou que Trump mente sobre crise climática

Presidentes criticam Trump

Chefes de Estado aproveitaram a Cúpula de Líderes, em Belém, para criticar o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, uma negacionista das mudanças climáticas.

Ao discursar, o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, ressaltou que a postura dos Estados Unidos é um dos principais obstáculos para superação da crise climática, e Trump “está 100% errado”. “Donald Trump não está certo, porque podemos ver o colapso que pode acontecer se os Estados Unidos não descarbonizarem sua economia. Está equivocado”, frisou.

Segundo o presidente colombiano, Trump é uma espécie de inimigo da humanidade. Ele questionou o fato de o chefe da Casa Branca não ter vindo para a Cúpula. Ao assumir a presidência, no início do ano, Trump anunciou a retirada do país do Acordo de Paris, como havia feito em seu primeiro mandato (2017-2021).

“Trump é contra a humanidade. O que devemos fazer, então? Devemos deixá-lo em paz? Devemos esquecê-lo? Esquecer é o maior castigo? Como faço parte dessa mentalidade progressista, posso dizer que a vida é a nossa bandeira”, frisou Petro.

A tensão entre Trump e Petro cresceu nos últimos meses. O governo dos EUA impôs sanções financeiras ao colombiano. Na ocasião, a gestão norte-americana



Trump não está certo, porque podemos ver o colapso que pode acontecer se os Estados Unidos não descarbonizarem sua economia. Trump é contra a humanidade. O que devemos fazer, então? Devemos deixá-lo em paz? Devemos esquecê-lo?”

Gustavo Petro, presidente da Colômbia

disse que Petro “permitiu que os cartéis de drogas prosperassem”.

O presidente colombiano também mencionou o tema em seu discurso. Petro disse que mais países além da Venezuela estão sob “ameaça” de invasão dos EUA. Ele citou, entre outros, o Brasil, a própria Colômbia, México e Cuba. Trump, porém, não fez menções diretas ao Brasil até agora em relação a ofensivas para o combate ao tráfico de drogas.

Na mesma linha, o chefe de Estado chileno, Gabriel Boric, afirmou que o republicano sustenta que “a crise climática não existe, e isso é mentira”.

Sem citar Trump, o presidente francês, Emmanuel Macron, pediu que se coloque “a ciência à frente da ideologia” na questão climática.

ONU: falta coragem

Já o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, disse que “falta coragem política” para a transição energética, em direção ao uso de combustíveis não poluentes.

“Não é mais tempo de negociação, é tempo de implementação”, declarou o secretário-geral da ONU. Ele reforçou o argumento sobre a necessidade de apoio aos países em desenvolvimento, especialmente àqueles mais dependentes de combustíveis fósseis.

Por sua vez, o príncipe William, da Inglaterra, disse que a cúpula de Belém representa um momento crucial para o planeta, que exige “coragem” e comprometimento de todas as nações.

“Estamos reunidos aqui, hoje, no coração da Amazônia, em um momento crucial da história da humanidade. Um momento que exige coragem, cooperação e um compromisso inabalável com o futuro do nosso planeta”, declarou.



BENEDITA DA SILVA

PRIMEIRA GOVERNADORA NEGRA DO RIO DE JANEIRO.

PROCURE A SEGUNDA.

Sempre celebramos as primeiras pessoas negras que se destacam.

Mas se não vem ninguém depois, não tem mudança.

Geledés Instituto da Mulher Negra atua para tornar justiça racial, equidade de gênero e transformação social uma realidade.

#QuemVemDepois

Acesse:

quemvemdepois.org.br



GELEDÉS
INSTITUTO DA
MULHER NEGRA

TRAMA GOLPISTA

Moraes rejeita pedido do GDF sobre Bolsonaro

Como julgamento não terminou, ministro considera indevida solicitação da Secretaria de Administração Penitenciária de avaliar saúde do ex-presidente, caso vá para Papuda

» LUANA PATRIOLINO
» ALÍCIA BERNARDES
» FABIO GRECCHI

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) desconsiderou, ontem, o pedido do Governo do Distrito Federal para que fosse feita uma avaliação médica do ex-presidente Jair Bolsonaro para saber se ele teria condições de cumprir pena no Complexo Penitenciário da Papuda. Para o magistrado, falta “pertinência” à solicitação, encaminhada pelo GDF horas antes de ter início do julgamento dos recursos da defesa do ex-presidente — condenado por chefiar uma tentativa de golpe de Estado —, na Primeira Turma da Corte.

O ofício, que está sob sigilo, foi enviado na segunda-feira a Moraes pela Secretaria de Administração Penitenciária (Seap). O ministro mandou retirar a solicitação dos autos da Ação Penal 2.668, na qual Bolsonaro foi condenado por atentar contra o Estado Democrático de Direito e comandar uma quadrilha que agiu para tentar mantê-lo no poder. “Considerando a ausência de pertinência, desentranhe-se a petição STF nº 158.408/2025 dos autos”, frisou o ministro.

O pedido de avaliação médica de Bolsonaro deve ser analisado pelo STF somente depois de esgotados os recursos da defesa e for decretado o cumprimento da pena. Atualmente, o ex-presidente está em prisão domiciliar.

No documento encaminhado ao Supremo, o secretário de Administração Penitenciária, Wender-son Souza e Teles, destaca a necessidade do exame devido ao histórico de saúde do ex-presidente, que já passou por cirurgias abdominais e apresentou crises de soluços recorrentes durante a prisão domiciliar. Bolsonaro também foi diagnosticado com câncer de pele em fase inicial — um carcinoma de células escamosas “in situ”.

“Considerado a proximidade do julgamento dos recursos da Ação Penal 2.668, o que leva a possibilidade de um ou mais réus serem

Sergio Lima/AFP



Ex-presidente pode passar alguns dias na Papuda e, em seguida, cumprir o restante da pena em casa

» TSE decide futuro de Denarium e vice

O Tribunal Superior Eleitoral define, na próxima terça-feira, o futuro político do governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), e do vice-governador Edilson Damião (Republicanos) — que podem ser cassados e perder os direitos políticos por oito anos. Isso porque o ministro André Mendonça devolveu o processo que os envolve na quarta-feira, depois de um pedido de vista. Denarium e Damião são acusados de abuso de poder político e econômico e a ação tramita há mais de um ano no TSE. Segundo o governo de Roraima, o governador e o vice “reafirmam sua confiança na Justiça e na correção das ações realizadas pela atual gestão”.

poderiam receber Bolsonaro e outros condenados na trama golpista. Acompanhada da juíza da Vara de Execuções Penais do Distrito Federal, Leila Cury, ela esteve no 19º Batalhão da Polícia Militar — a Papudinha — e no bloco de segurança máxima do complexo penitenciário.

Pouco tempo

Como o ex-presidente tem de cumprir boa parte da pena em regime fechado, há a possibilidade de que ele passe um período curto de tempo encarcerado e, depois,

recolhidos no Sistema Penitenciário do Distrito Federal, solicitando que o apenado Jair Messias Bolsonaro seja submetido à avaliação médica pela equipe especializada, a fim de que seja realizada avaliação de seu quadro clínico e a sua compatibilidade com a assistência médica e nutricional disponibilizada nos estabelecimentos prisionais desta capital da República”, observou o ofício da Seap.

No entanto, a chefe de gabinete de Moraes, a juíza Cristina Yukiko Kusahara, visitou, na semana passada, as instalações da Papuda que

lhe seja concedida a prisão domiciliar — tal como aconteceu com o ex-presidente Fernando Collor. Há, ainda, a hipótese de que Bolsonaro seja abrigado na carceragem da Superintendência da Polícia Federal. Mas é considerado pouco provável que comece a cumprir a condenação dentro de casa.

O destino do ex-presidente começa a ser decidido hoje, quando a Primeira Turma começa a julgar os embargos de declaração dos condenados do “núcleo central” da tentativa de golpe. A análise vai até 14 de novembro. A expectativa é de que o colegiado seja unânime na rejeição do recurso de Bolsonaro, mantendo válida a sentença de 27 anos e três meses de prisão.

A turma, agora, conta apenas com os ministros Alexandre de Moraes (relator), Flávio Dino (presidente), Cristiano Zanin e Cármen Lúcia. Há, porém, a possibilidade de que Luiz Fux, que passou a integrar a Segunda Turma há poucas semanas, faça parte da análise dos embargos de declaração impetrados pela defesa de Bolsonaro.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



COP30 põe Amazônia no epicentro da geopolítica climática

A ausência dos presidentes Donald Trump e Xi Jinping na COP30, em Belém, destacou ainda mais o protagonismo do Brasil e da Amazônia no debate climático global. A conferência reposiciona a floresta não apenas como patrimônio natural, mas como ativo estratégico, essencial para a estabilidade climática e a sobrevivência dos ecossistemas do planeta. Pela primeira vez, a Amazônia ocupa o centro político de uma cúpula mundial não como símbolo de vulnerabilidade, mas como valor ambiental e civilizatório.

A floresta amazônica concentra cerca de 20% da água doce superficial do planeta. É responsável por grande parte da reciclagem de chuvas na América do Sul e abriga uma das maiores reservas de biodiversidade da Terra. Ao transformar a Amazônia em tema central da COP30, o Brasil assume o papel de guardião de um bem comum global, redefinindo o equilíbrio entre soberania e responsabilidade planetária.

Não haveria melhor forma de uma inevitável internacionalização da nossa “hileia”, para usar a expressão do alemão Alexander von Humboldt, ao descrever a imensa floresta equatorial. Em fevereiro de 1800, ao explorar o curso do Rio Orinoco, em viagem que durou quatro meses e cobriu 2.750 km de uma terra selvagem e inóspita, o geógrafo, polímata, naturalista, explorador e filósofo romântico prussiano, partindo da Venezuela, descobriu a existência de uma comunicação entre os sistemas hidrográficos do Orinoco e do Rio Amazonas — o canal Casiquiare.

A COP30 é estratégica para a integração dos países da Bacia Amazônica: Brasil, Colômbia, Peru, Bolívia, Equador, Venezuela, Guiana e Suriname. Essas nações abrigam 60% das florestas tropicais do planeta. A proposta brasileira de tratar a Amazônia como um bioma continental e um sistema econômico integrado, com base em ciência, inovação e cooperação transfronteiriça, representa uma nova agenda para o desenvolvimento sustentável da região.

O Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFS em inglês), lançado na Cúpula de Líderes, simboliza essa virada. Com aportes iniciais de Noruega (US\$ 3 bilhões), Indonésia (US\$ 1 bilhão), Brasil (US\$ 1 bilhão) e adesões anunciadas de Alemanha, Portugal e Holanda, propõe um novo paradigma: pagar pela floresta em pé, tratando a preservação como valor econômico, e não custo. Essa é a base de uma “renda florestal global”, que reconhece o papel dos países tropicais na regulação do clima e na absorção de carbono.

O discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao citar o mito ianomâmi de “sustentar o céu”, deu o tom simbólico e épico à conferência, iniciada ontem. A metáfora, inspirada no livro “A Queda do Céu”, de Davi Kopenawa e Bruce Albert, traduz a ideia de que a humanidade só sobreviverá se sustentar o equilíbrio entre civilização e natureza. A referência a povos originários e ribeirinhos recoloca o conhecimento tradicional como parte da solução, e não como resquício do passado.

Sul Global

Para as populações amazônicas e comunidades ribeirinhas, o novo fundo e os compromissos internacionais podem significar remuneração por serviços ambientais, inclusão em cadeias produtivas sustentáveis (açaí, pesca artesanal, biocosméticos, fármacos) e ampliação de políticas públicas voltadas à educação ambiental, saúde e acesso à tecnologia. O fortalecimento da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), articulado pela diplomacia brasileira, também pode ampliar o combate ao desmatamento, investimentos em bioeconomia e preservação dos povos indígenas. Os países amazônicos querem destacar em bloco o valor ambiental e social de suas florestas junto às nações desenvolvidas.

As críticas dos presidentes Gabriel Boric (Chile) e Gustavo Petro (Colômbia) à ausência de Trump, e ao negacionismo climático dos Estados Unidos, destacaram a crise de liderança global. Lula adotou um tom mais moderado, mas criticou o que classificou como “forças extremistas” que estariam atuando contra o combate às mudanças climáticas.

Os EUA são o segundo maior emissor individual de gases de efeito estufa. Apesar disso, Trump anunciou, em janeiro deste ano, que os EUA deixariam de fazer parte do Acordo de Paris, firmado em 2015 e considerado a espinha dorsal do regime de combate às mudanças climáticas em escala global.

A saída dos EUA do acordo tem sido vista como um elemento que enfraquece a capacidade do planeta de implementar medidas para reduzir as emissões de gases. Enquanto potências se retraem, países do Sul Global, liderados pelo Brasil, assumem o protagonismo moral da transição ecológica. A ausência de Xi Jinping também reforça a percepção de que as soluções dependerão menos de acordos formais entre superpotências e mais da ação coordenada entre economias emergentes e sociedades civis ativas.

A escolha de Belém para sediar a COP30 também é um encontro do oficial com o real. Porta de entrada da Amazônia e berço de culturas híbridas, a cidade pode ser o laboratório de um novo modelo de desenvolvimento, onde bioeconomia, saber tradicional e inovação tecnológica se encontram, com ampla participação da comunidade científica local e a cultura milenar dos povos da floresta. No coração da Amazônia, um mundo dividido entre o ceticismo e a urgência climática busca novos consensos.

A floresta amazônica é um eixo civilizatório. O desafio, agora, é transformar compromissos em ações permanentes, fazendo da Amazônia não apenas o pulmão do mundo, mas, também, seu cérebro político e moral.

CPMI DO INSS

Prioridade era reduzir fila, garante Onyx

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS ouviu, ontem, o ex-ministro do Trabalho e Previdência Onyx Lorenzoni, que negou qualquer vínculo com os empresários Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, e Maurício Camisotti, citados nas apurações. Ele afirmou que, durante sua gestão, entre 2021 e 2022, o foco foi reduzir a fila de benefícios e aprimorar o controle do crédito consignado, deixando os episódios de descontos associativos fora da prioridade.

“Recebemos denúncias desde 2010, mas tratamos o tema dentro da normalidade administrativa”, explicou.

Onyx relatou que recebeu do ex-presidente Jair Bolsonaro a orientação de atacar o acúmulo de processos e as falhas no sistema de consignado. E defendeu as escolhas de Bruno Bianco, Leonardo Rolim e José Carlos Oliveira para cargos estratégicos na pasta. Segundo ele, a gestão conseguiu reduzir a fila de benefícios para cerca de 900 mil processos e encerrar a obrigatoriedade da prova de vida presencial.

O ex-ministro ainda minimizou o peso das irregularidades apuradas pela CPMI. “No nosso tempo, os números mostram com clareza que não havia relevância o discurso de descontos associativos. Considerávamos essa questão dentro da sua normalidade”, afirmou. Onyx destacou, ainda, que Bolsonaro “dava autonomia

completa aos ministros e presidentes de estatais para montar suas equipes”.

A CPMI deve concentrar esforços nas próximas semanas em acareações, cruzamento de dados e novas oitivas para detalhar a atuação das entidades e servidores suspeitos de participação nas fraudes que atingiram aposentados e pensionistas. Tanto que, na sessão de ontem, aprovou o pedido de acareação entre o “Careca do INSS” e o advogado Eli Cohen, por conta da divergência entre os depoimentos prestados por ambos.

“Careca” é apontado como um dos articuladores do esquema de fraudes que envolvia descontos indevidos em aposentadorias e pensões, enquanto Cohen se apresenta como colaborador nas denúncias que levaram à criação da CPMI. A acareação deverá esclarecer contradições sobre o funcionamento do esquema e o papel de cada um.

O colegiado também aprovou novas medidas cautelares, incluindo pedidos de prisão preventiva e apreensão de passaportes de investigados para evitar fugas. Também foram aprovadas novas quebras de sigilo e solicitações de Relatórios de Inteligência Financeira (RIF) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). No pacote, também aprovaram convocações de representantes de entidades suspeitas e de Saulo Milhem dos Santos, superintendente de Relacionamento Comercial

Carlos Moura/Agência Senado



No nosso tempo, os números mostram com clareza que não havia relevância o discurso de descontos associativos. Considerávamos essa questão dentro da sua normalidade”

Ex-ministro da Previdência Onyx Lorenzoni

e Mercados da Dataprev.

Já o vice-presidente da comissão, deputado Duarte Jr. (PSB-MA), registrou boletim de ocorrência contra o deputado estadual

e correligionário Edson Araújo (PSB-MA) — afirmou ter recebido mensagens com ameaças de morte para interromper as investigações. (AB)

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Até aqui...

A maioria dos países tem dúvidas sobre o Fundo Florestas Tropicais. Exemplo disso é o Reino Unido: o príncipe William fez um discurso entusiasmado de apoio à iniciativa na Cúpula de Líderes, em Belém, mas, se depender do primeiro-ministro Keir Starmer, investimentos em dinheiro por parte dos britânicos vão demorar.

Façam suas apostas

Nos bastidores da COP30, o que se diz é que se Lula estiver muito bem para disputar um quarto mandato, e recuperando popularidade, Tarcísio de Freitas permanecerá no governo de São Paulo para concorrer à reeleição.

Outros nomes

Nesse caso, o candidato preferencial é o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), que dará um ar de juventude à disputa. Ele é apontado hoje como a melhor aposta para debater com Lula, porque é visto como alguém capaz de atrair os jovens conservadores e voltados ao empreendedorismo.

E a CPMI, hein?

A contar pelo ritmo do debate, a CPMI do INSS começa a se transformar num grande palco para que bolsonaristas e petistas mantenham o clima de polarização entre Jair Bolsonaro e Lula, algo que interessa a ambos. Só tem um probleminha: não será com Bolsonaro que o petista irá debater na campanha de 2026. Por enquanto, Lula navega quase sozinho.

Agendas eleitorais e políticas

Com a COP30 dominando os debates dos próximos dias, a esperança do governo é de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva consiga deixar em segundo plano as mazelas da segurança pública e coloque na vitrine a agenda ambiental, onde nada de braçada. O maior risco, porém, é chegar o ano eleitoral e ele não conseguir colocar de pé o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF na sigla em inglês). Até aqui, pelo que disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, 50% dos recursos de 2026 estão assegurados. Ainda é pouco para quem deseja ter protagonismo nessa seara.

Em outras áreas/ Lula, porém, considera que tanto a segurança pública quanto as questões climáticas não serão a ponta de lança da reeleição. Vai pesar mesmo é a proposta de isenção de Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil, proposta a ser sancionada em breve, com direito a pompa e circunstância no Palácio do Planalto. É pelo bolso do brasileiro. Ainda que o Congresso tente tirar algum proveito dessa aprovação, as apostas são de que Lula será o maior beneficiado do ponto de vista eleitoral.



CURTIDAS

Divulgação/Ministério da Igualdade Racial

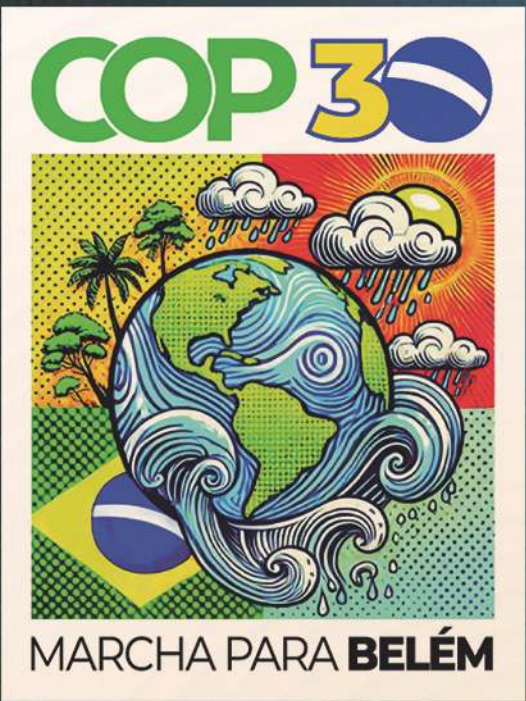


A oposição vai deitar.../ A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco (**foto**), dançando ao lado da primeira-dama Janja, na véspera da cúpula pré-COP30, periga ir parar nas redes sociais dos oposicionistas cariocas.

... e rolar/ É que enquanto o governo federal pede investigação sobre as mortes na operação do governo estadual fluminense, Anielle, que é do Rio de Janeiro, estava no Pará. Justifica-se a ida por causa da COP30. Porém, lá já estão representantes do Ministério dos Povos Originários, do Meio Ambiente e por aí vai. No Rio, para fazer o contraponto a Cláudio Castro, não ficou um único representante do primeiro escalão de Lula.

Serviço não falta/ A COP30, avaliam integrantes do próprio governo federal, é a agenda mais importante do momento. Porém, não dá para descuidar dos demais temas.

Por falar em serviço.../ Quem participou da abertura da reunião de cúpula foi a presidente do Banco do Bric, Dilma Rousseff, o tempo todo ao lado de Miriam Belchior, sua ex-ministra, que hoje ocupa o cargo de secretária-executiva da Casa Civil da Presidência da República. As duas ocupam posições estratégicas para levar adiante a tarefa de ajudar a financiar a preservação ambiental. Miriam foi ministra do Planejamento, presidente da Caixa Econômica Federal e conhece o tema como poucos. A ex-presidente da República tem a chave de um dos cofres mais importantes.



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – **COP 30** – acontece em **Belém** a partir do dia 10 de novembro.

É nesse contexto que nasce o especial **Marcha para Belém**, uma iniciativa de sustentabilidade do **Correio Braziliense**, com o patrocínio oficial do **Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)**.



Acesse o site do projeto e saiba mais!

Patrocinador Oficial:



Realização:





SOCIEDADE

PL susta norma sobre ataque sexual a menor

Deputados aprovam projeto de lei revogando resolução do Conanda que define diretrizes para atender crianças e adolescentes vítimas da agressão. Na Câmara, base e oposição trocam críticas e provocações, mas, na sociedade civil, também há divergências

» DANANDRA ROCHA
» LETÍCIA CORREIA*

A aprovação do projeto de lei que suspende os efeitos de uma resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), que define as diretrizes para o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de estupro — incluindo a possibilidade de interrupção da gravidez sem exigência de boletim de ocorrência, decisão judicial ou autorização dos pais —, acirrou a polarização entre progressistas e conservadores, dentro e fora da Câmara dos Deputados. Enquanto ministérios, entidades de defesa dos direitos humanos e das crianças e adolescentes, e parlamentares da base do Palácio do Planalto foram veementes em criticar o PL, organizações religiosas e congressistas da oposição aplaudiram a aprovação da matéria. Já se fala em levar a questão para o Supremo Tribunal Federal (STF) decidir sobre a constitucionalidade, caso seja aprovado sem alterações no Senado.

A vice-presidente do Conanda, Marina Ponivas, está articulando uma mobilização social contra o tema. “Além de afrontar os direitos de crianças e adolescentes e colocá-las em situação de risco e produzir processos ainda de revitimização, o projeto de decreto legislativo é inconstitucional. Ou seja, é um projeto que enfrenta as competências do nosso conselho previstas em lei”, lembra.

Marina destaca que “ao suspender essa resolução, suspendem-se as diretrizes e voltam as barreiras que atrasam, que inviabilizam, o aborto que já é permitido em lei desde 1940”.

Já o Ministério das Mulheres afirmou estar “preocupado” com a aprovação do projeto de lei pela Câmara dos Deputados. “O PDL, ao anular essa orientação, cria um vácuo que dificulta o acesso dessas vítimas ao atendimento e representa um retrocesso em sua proteção. (...) Suspender esta medida é fechar os olhos para a violência e falhar com as meninas brasileiras”, lamenta a nota da pasta.

O Ministério dos Direitos Humanos também emitiu nota dizendo que “a suspensão de seus efeitos constitui grave retrocesso na política de proteção à infância e adolescência no Brasil,

Paulo Pinto/Agência Brasil



Ato no Masp protesta contra a vulnerabilidade de crianças à violência sexual. Projeto aprovado pela Câmara tem tudo para ser judicializado

cria barreiras ao acesso a direitos fundamentais e fragiliza o atendimento especializado previsto em leis. Tal medida contraria o princípio da prioridade absoluta, além de comprometer a atuação intersectorial necessária ao enfrentamento das violências que atingem crianças e adolescentes”.

A ONG Católicas pelo Direito de Decidir manifesta posição semelhante à do Ministério das Mulheres. A coordenadora de Desenvolvimento Institucional da organização, Carla Angelini, destacou que assistiu aos votos do projeto com indignação. “A fé tem que nos acolher e não recriar. Tem que acolher até em situações onde a mulher tem que interromper uma gestação, por exemplo”, frisou.

No caso da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a entidade frisa que defende “a vida humana em todas as suas etapas — desde a concepção até

o seu fim natural”. Para a CNBB, “a vida é dom sagrado de Deus e fundamento de todos os demais direitos”. “A defesa da vida exige políticas públicas eficazes de prevenção, acolhimento e cuidado integral, e não a ampliação de práticas que eliminem a vida antes mesmo de nascer”, ressalta.

O Conanda publicou, em maio, a Resolução 258/24, cujo objetivo é garantir a proteção integral e a celeridade no atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, conforme preveem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Código Penal, a Lei da Escuta Protegida.

Sem legitimidade

O Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 3/25 foi aprovado na quarta-feira por 317 x 111. O relator da matéria, deputado Luiz Gastão (PSD-CE), afirmou ao **Correio** que o Conanda “não tem legitimidade

para legislar sobre o tema” e que a norma “dificultava o atendimento”, em vez de padronizá-lo.

“O Conanda não tem capacidade ou legitimidade para legislar sobre o assunto. Cabe ao Congresso Nacional normatizar. Essa resolução obrigava profissionais da saúde a seguir orientações sem força de lei. Permitia que qualquer pessoa chegasse a um hospital e dissesse que havia sido vítima, sem acompanhamento médico, dos pais ou do conselho tutelar. O que o Conanda estava fazendo era praticar crime contra fetos uterinos”, acusou.

Gastão ressaltou que o texto desconsiderava a legislação que define menores de 18 anos como incapazes. “A resolução buscava fazer com que a criança, que é incapaz pela lei, fosse capaz de determinar o que poderia ser feito, sem assessoramento ou acompanhamento. Isso não é proteção, é exposição”, avalia.

Os bolsonaristas festejaram a aprovação do PL. Segundo a deputada Bia Kicis (PL-DF), a resolução do Conanda “incentiva o aborto de menores vítimas de violência, dispensa boletim de ocorrência e protege o estupro, além de excluir a participação dos pais, o que viola a lei e os princípios familiares”. O líder do Novo na Câmara, Marcel Van Hattem (Novo-RS), classificou a resolução como “um atentado contra a infância”.

“Ao permitir aborto em crianças e adolescentes, sem consentimento dos pais e sem boletim de ocorrência, ela (a resolução) acaba por proteger estupradores e deixar meninas vulneráveis. A Constituição exige a melhor proteção dos interesses de crianças e adolescentes. Tenho certeza de que o Senado também derrubará essa medida absurda”, previu.

Para parlamentares da base governista, o PL é um retrocesso na



A gestação forçada é a maior causa de evasão escolar feminina e leva à morte de uma menina por semana. (...) Suspender esta medida é falhar com as meninas brasileiras”

Manifestação do Ministério das Mulheres



A defesa da vida exige políticas públicas eficazes de prevenção, acolhimento e cuidado integral, e não a ampliação de práticas que eliminem a vida antes mesmo de nascer”

Trecho da nota da CNBB

proteção de meninas vítimas de estupro. “A extrema direita derrubou uma resolução que garantia atendimento humanizado e ágil a vítimas de violência sexual. Os estupradores dessas crianças, em geral, são pais, padrastos e familiares”, salientou a deputada Maria do Rosário (PT-RS).

Pelas redes sociais, a deputada Thalia Petrone (PSol-RJ) observou que é um “absurdo a Câmara derrubar, com mentiras, um ato do Conanda. Cuidar das crianças é garantir acesso à saúde e à interrupção de gestações resultantes de estupro. (...) Meninas têm cinco vezes mais chances de morrer na gravidez ou no parto”.

A deputada Sâmia Bomfim (PSol-SP), também pelas redes, publicou que “a cada dois dias, uma menina de até 14 anos morre em decorrência da gravidez. (...) As mais pobres enfrentam gestações arriscadas ou recorrem a métodos inseguros e fatais”.

VIOLÊNCIA

Ex-deputado Paulo Frateschi é assassinado

» IAGO MAC CORD*

O ex-deputado estadual de São Paulo e ex-presidente estadual do PT, Paulo Frateschi, morreu, ontem, aos 75 anos, assassinado a facadas pelo próprio filho, Francisco. O crime aconteceu na casa em que morava, na Zona Oeste da capital paulista. Fundador do partido, era amigo pessoal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — a quem hospedou após a saída da prisão, em 2019 — e irmão do ator e diretor de teatro Celso Frateschi.

Paulo foi atingido por golpes na cabeça e nos braços, e foi levado para o Hospital das Clínicas, mas não resistiu aos ferimentos. O crime aconteceu depois de uma briga com o filho. A mulher do ex-deputado, Yolanda Vianna, ao tentar intervir, também

foi ferida, mas sem gravidade.

À frente da Cúpula de Líderes, que antecede a COP30, Lula lamentou e descreveu Paulo como “um grande e leal companheiro, com quem compartilhei décadas de lutas por um Brasil mais justo” e afirmou que a situação o deixou “de coração partido”. “Sempre uniu sua simpatia e sua capacidade agregadora a uma grande coragem. Desafiou com bravura o autoritarismo. Foi perseguido pela ditadura militar. Mas venceu. Ajudou o Brasil a reconquistar a sua democracia. E atuou na fundação e consolidação do Partido dos Trabalhadores, do qual foi um grande dirigente”, publicou o presidente, em seu perfil no X (antigo Twitter).

A história de Lula com o ex-deputado estadual é antiga.

Acompanhou o amigo em momentos trágicos. Em 2003, Paulo perdeu um filho de 16 anos, em um acidente de carro na rodovia Rio-Santos, entre Paraty e Angra dos Reis. O presidente, então no primeiro mandato, esteve presente ao sepultamento, ao lado de ministros à época e de lideranças do partido.

O Diretório Nacional do PT, em nota assinada pelo presidente Edinho Silva, lamentou a morte do ex-parlamentar, descrevendo-o como um “companheiro e dedicado militante”. Segundo o partido, “durante toda a sua trajetória”, o ex-presidente do PT de São Paulo demonstrou “coragem, integridade e compromisso com o PT e pela busca de um país mais justo”.

“Paulo Frateschi deixa um legado, marcado pela luta pela justiça e

pela inclusão. Ele permanecerá vivo em nossos corações e nas ações que ele ajudou a inspirar. A ausência do nosso querido Frateschi deixa uma lacuna irreparável entre amigos, familiares, companheiros e companheiros de luta”, homenageou.

A notícia da morte do ex-deputado foi lamentada por integrantes do governo — como os ministros Fernando Haddad (Fazenda); Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais); Luiz Marinho (Trabalho e Emprego); e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) — e parlamentares do partido, como os senadores Humberto Costa (PE) e Fabiano Contarato (ES), e o deputado José Guimarães (CE).

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Reprodução/Instagram



Fundador do PT, Paulo era amigo de Lula e o abrigou ao sair da prisão



Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,33% São Paulo	148.780 3/11 4/11 5/11 6/11	R\$ 5,348 (-0,23%)	R\$ 1.518	R\$ 6,175	14,90%	14,90%	Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11 Setembro/2025 0,48

CURTAILMENT

Desperdício de energia limpa custa R\$ 5,4 bi

Relatório da Volt Robotics mostra que cortes, que atingem 20% da geração renovável, triplicaram em relação a 2024

» RAFAELA GONÇALVES

Brasil atingiu, entre janeiro e outubro deste ano, o terceiro recorde consecutivo de corte na geração de energia renovável, fenômeno conhecido como curtailment. De acordo com levantamento divulgado pela Volt Robotics, com base em dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), 20,4% de toda a energia solar e eólica que poderia ser produzida no país foi desperdiçada, mais que o triplo do registrado no mesmo período de 2024.

O prejuízo acumulado chega a R\$ 5,4 bilhões apenas em 2025, valor que ameaça a sustentabilidade econômica da geração renovável no país. Desde que o ONS começou a divulgar dados sobre o tema, em 2021, o custo total dos cortes já soma R\$ 8,1 bilhões.

Em outubro, 37% da capacidade solar e 37,1% da eólica deixaram de ser aproveitadas, totalizando 5,9 mil GWh de energia não escoada, volume suficiente para abastecer uma cidade do porte de Belo Horizonte por um mês. O desperdício equivale a 10,1% do consumo elétrico nacional mensal. Os estados mais afetados foram Rio Grande do Norte (43,8%), Ceará (34,9%) e Minas Gerais (30,8%).

“No momento em que o Brasil é palco das discussões globais sobre clima, registramos o terceiro recorde seguido de desperdício de energia limpa. Fizemos a lição pela metade”, afirmou Donato Filho, diretor-geral da Volt Robotics. “É hora de transformar o excesso de energia renovável em diferencial competitivo.”

Segundo o relatório, metade dos cortes na geração renovável decorre do excesso de oferta de energia, quando a produção supera o consumo nacional. A outra metade está ligada a limitações na rede de transmissão ou a medidas de segurança adotadas para evitar falhas no sistema elétrico.

Os cortes se concentram, principalmente, nas manhãs e tardes, entre 9h e 16h, período de maior incidência solar e menor demanda. Aos domingos, quando o consumo é ainda mais baixo, o desperdício médio chegou a 9.000 MWmédios, evidenciando a falta de equilíbrio entre geração e consumo no país.

A Volt aponta que o problema se agravou devido a anos de

incentivos à geração renovável sem a correspondente expansão da rede elétrica. O avanço tecnológico e a queda nos custos de instalação também impulsionaram o crescimento acelerado de usinas solares e eólicas, sem que houvesse planejamento sistêmico para absorver essa produção.

Térmicas acionadas

A situação evidencia um paradoxo energético no país. Em outubro, o Brasil registrou o maior volume de cortes de energia renovável da história, ao mesmo tempo em que usinas termelétricas — mais caras e poluentes — foram acionadas sob bandeira tarifária vermelha patamar 2. “Proíbem-se usinas renováveis de gerar energia de custo quase nulo, ao mesmo tempo em que se despacham térmicas. Falta flexibilidade e coordenação no sistema”, destaca o relatório da Volt Robotics.

O documento alerta que o curtailment deixou de ser um fenômeno técnico pontual para se tornar o principal entrave à consolidação da matriz renovável brasileira. “Cada megawatt-hora cortado é energia limpa desperdiçada, dinheiro público jogado fora e uma ameaça à confiança dos investidores”, afirma o texto.

A professora Michele Rodrigues, do curso de Engenharia Elétrica da Fundação Educacional Inaciana (FEI), reforça a contradição. “O Brasil vive um paradoxo energético. Em alguns momentos, precisa desligar usinas solares e eólicas porque há energia demais; em outros, aciona termelétricas caras e poluentes para compensar a falta de geração solar à noite. O desafio é tornar o sistema mais inteligente e eficiente.”

Segundo a especialista, o curtailment é uma medida técnica necessária para preservar a segurança e o equilíbrio do sistema elétrico, já que o excesso de oferta pode sobrecarregar a rede e causar falhas. No entanto, o problema tem se agravado com a rápida expansão da geração distribuída — sistemas solares instalados em residências e empresas que injetam energia diretamente na rede local.

“Embora positiva, essa geração descentralizada também contribui para a sobreoferta, e o ONS não tem controle direto sobre ela”, explica Michele.

Divulgação/Ari Versiani/PAC



Desde 2021, quando o ONS passou a divulgar esses dados, os custos com cortes de energia já acumulam R\$ 8,1 bilhões



“No momento em que o Brasil é palco das discussões globais sobre clima, registramos o terceiro recorde seguido de desperdício de energia limpa. Fizemos a lição pela metade”

Donato Filho, diretor-geral da Volt Robotics

Abrace sugere vetos em MP

» ROSANA HESSEL

A polêmica Medida Provisória 1.304/2025, que tratava da modernização do setor elétrico, apesar de aprovada pelo Congresso, está gerando mobilizações contrárias por elevar custos para o consumidor, além de criar incentivos fiscais que vão na contramão da agenda governamental da transição energética.

Na corrida contra o tempo para a sanção da nova regra, a Associação Brasileira dos Consumidores de Energia (Abrace) enviou uma carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva sugerindo que ele veto seis trechos da MP, que incorporou vários jabutis (emendas não relacionadas ao tema principal) que provocaram mais retrocessos do que avanços para o setor.

Um desses trechos é o que impôs a contratação compulsória de térmicas a carvão até 2040, com custo estimado em R\$ 1 bilhão por ano; e o dispositivo que cria uma segunda solução para o curtailment (corte de geração eólica e solar), e, com isso, transfere quase todos os custos aos consumidores. Pelas estimativas da Abrace, apenas o custo desses cortes pode chegar a R\$ 7 bilhões até o fim de 2025, encarecendo a conta de luz nas casas dos brasileiros.

“Isso quer dizer que o prejuízo do gerador de energia vai ser pago pelos consumidores. Que espécie de capitalismo é esse no qual o prejuízo será socializado?”, questionou Paulo Pedrosa, presidente da Abrace Energia, em entrevista ao **Correio**. “Isso é como se a

indústria siderúrgica pedisse para ser compensada pelo aço que não vendeu”, comparou.

Em relação às estimativas iniciais de especialistas sobre uma perspectiva de que haverá aumento do custo da conta de luz em torno de 10%, quando a MP entrar em vigor, Pedrosa afirmou que esse cálculo não pode ser descartado.

Outro trecho que a entidade propôs que o presidente veto é o que impõe restrições injustificadas a novos arranjos de autoprodução e cria reserva de mercado. “Essa proposta estimula a expansão de geração mesmo em cenário de sobreoferta, em um cenário em que há sobra de energia”, destacou Pedrosa. Na avaliação do executivo, a MP acabou criando um “monstro regulatório”.

Edilson Rodrigues/Agência Senad



Projeto relatado por Renan Calheiros (MDB-AL) ainda vai a sanção

IMPOSTO DE RENDA

Isenção não resolve a tabela, diz Unafisco

» RAPHAEL PATI

A aprovação do Projeto de Lei 1087/2025, que prevê a isenção do Imposto de Renda (IR) para os contribuintes que recebem até R\$ 5 mil por mês deve impulsionar o poder de compra das classes econômicas mais baixas, de acordo com o governo federal. Apesar disso, o Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Unafisco) acredita que a classe média sai desfavorecida com a mudança na tabela do IR, visto que as alterações impactam somente os que

recebem até R\$ 7.350, que ficam sujeitos a uma isenção parcial, enquanto os trabalhadores que ganham acima desse valor têm que honrar com uma alíquota defasada, na visão da entidade.

“A tabela não foi integralmente corrigida. Quem ganha acima de R\$ 7.350 por mês segue sendo tributado com base numa tabela congelada há quase 30 anos. Isso mantém um nível elevado de injustiça para quem ocupa cargos técnicos, gerenciais ou tem remuneração pouco acima da média”, avalia o presidente do Unafisco

Nacional, Mauro Silva, que ressalta ainda que, se a correção fosse completa, o impacto positivo se estenderia às faixas superiores e promoveria uma redução mais ampla da carga sobre assalariados.

“Não é porque houve um avanço que o Congresso corrigiu a injustiça. A política não funciona assim. Essa vitória só veio porque houve articulação, dados e pressão da sociedade civil organizada, e a Unafisco cumpriu esse papel”, acrescentou o presidente. Mesmo assim, a entidade reconhece que a medida terá impacto direto no

orçamento das famílias e no estímulo à economia, e que além disso, responde a uma demanda social antiga.

OPL foi aprovado por unanimidade na noite de quarta-feira no Senado Federal, em votação simbólica. A medida ainda prevê o aumento da tributação sobre os considerados “super-ricos”, que recebem acima de R\$ 600 mil por ano e corresponde a uma parcela de cerca de 141 mil pessoas. Para esse grupo, a alíquota de IR será escalonada, até chegar em 10% — o máximo que o projeto estabelece.

PESQUISA ESPACIAL

Brasil lança foguete comercial

Operação, prevista para o dia 22, marcará a entrada da base de Alcântara no mercado global de lançamentos espaciais

» VINICIUS DORIA

Vinte e dois anos depois da explosão do Veículo Lançador de Satélites (VLS) no Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão, que deixou 21 mortos — a maior tragédia do Programa Espacial Brasileiro —, a Aeronáutica se prepara para colocar o Brasil no restrito e disputado mercado global de voos espaciais. A empresa Innospace, uma startup da Coreia do Sul, marcou, para o próximo dia 22, às 15h, o lançamento do Hanbit-Nano, um foguete de dois estágios, 21,9 metros de comprimento e 20 toneladas de peso total, com capacidade para transportar até 90kg de carga útil.

O lançamento está cercado de muita expectativa, não apenas por marcar o início das operações comerciais da base de Alcântara. O foguete é um produto novo da indústria sul-coreana, e que fará sua estreia no Brasil. O objetivo da empresa é pôr em órbita da Terra cinco pequenos satélites — quatro do Brasil e um da Índia — e levar

alguns experimentos científicos para teste em ambiente de microgravidade. Cerca de 400 profissionais ligados à Força Aérea Brasileira — 300 militares e 100 civis — e 60 especialistas da Coreia do Sul estão na cidade maranhense para acompanhar a etapa final do projeto.

O contrato com a Innospace foi fechado em 2022, dois anos após um chamamento público da Agência Espacial Brasileira (AEB) que abriu a base de Alcântara como opção para operações comerciais de empresas públicas e privadas do mundo todo.

Segundo o acordo mestre firmado com a AEB, o custo para mandar 1kg de carga ao espaço pelo Hanbit-Nano gira em torno de US\$ 33 mil (cerca de R\$ 180 mil). O Brasil contratou o transporte de 15kg, ao preço total de US\$ 495 mil (cerca de R\$ 2,7 milhões pelo câmbio atual).

A Operação Spaceward, como foi batizada, “simboliza a entrada definitiva do país no mercado global de lançamentos espaciais”, disse o diretor-geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), tenente-brigadeiro do



O foguete Hanbit-Nano, trazido para o Brasil pela empresa sul-coreana, vai pôr em órbita cinco satélites

ar Ricardo Augusto Fonseca Neubert. “Essa evolução inaugura um círculo virtuoso para o Programa Espacial Brasileiro. Lançar um veículo estrangeiro aqui no Brasil

mostra ao mundo que nós temos infraestrutura, conhecimento e autonomia para operar em um dos segmentos mais estratégicos da atualidade”, declarou.

“Garrafa” no espaço

Com mais de 20 metros de comprimento (uma altura correspondente a um edifício de sete

andares), o foguete sul-coreano tem dois estágios e propulsão híbrida, por usar uma mistura de combustível sólido (parafina) com líquido (oxigênio), podendo atingir até 500km de altitude. Na bagagem, oito “cargas”, incluindo dois pequenos satélites desenvolvidos por estudantes da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), e dois de responsabilidade da AEB em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, além de um equipamento indiano.

Segundo a UFMA, um desses equipamentos levará ao espaço uma espécie de “garrafa ao mar”, que será posta em órbita com mensagens de alunos da rede pública de Alcântara. “Essa missão demonstra como ciência, cultura e educação podem caminhar juntas, conectando tecnologias estratégicas às comunidades tradicionais. Ver jovens de Alcântara participando diretamente da integração do satélite é um marco histórico”, comemorou o professor da universidade e vice-coordenador do projeto, Alex Oliveira Barradas Filho.

Memória:

Uma tragédia em 2003

Há 22 anos, o que deveria ser um marco na história do país acabou virando a maior tragédia do Programa Espacial Brasileiro. O primeiro veículo lançador de satélites desenvolvido no país (VLS 1) deveria levar ao espaço o primeiro satélite de tecnologia exclusivamente nacional, abrindo caminho para a presença brasileira no mercado

de lançamento de foguetes e desenvolvimento de equipamentos espaciais. Três dias antes do lançamento, previsto para 25 de agosto de 2003, o sistema de ignição do VLT foi acionado prematuramente, enquanto o aparelho ainda estava em fase de ajustes finais, provocando uma forte explosão que causou a morte de 21 pessoas (todos civis) que

trabalhavam nas proximidades da Torre Móvel de Integração do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão.

A causa do acidente foi confirmada quase dois anos depois, pelo Comando da Aeronáutica. As famílias das vítimas receberam do governo brasileiro uma indenização de R\$ 100 mil e uma pensão mensal proporcional ao salário de cada vítima. O acidente provocou atrasos no Programa Espacial Brasileiro e fez com que o governo

interrompesse o projeto de desenvolvimento de um foguete 100% nacional, mas não paralisou as atividades em Alcântara. Em vez do VLT, o programa foi redirecionado para o desenvolvimento de um veículo lançador de microsatélites (VLM), menores e mais aderentes à demanda do mercado mundial. De lá para cá, mais de 500 lançamentos foram feitos a partir da base maranhense e do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno, em Natal.



Em 2003, uma explosão interrompeu o lançamento do foguete

ENEM 2025

A preparação que faltava para o seu ENEM está chegando.

O Correio Braziliense está preparando um projeto completo para a sua jornada até a universidade.

Fique de olho para ter acesso a:

- Conteúdos relevantes
- Dicas em vídeo
- Divulgação dos gabaritos
- E muito mais

Em breve, no impresso e no digital.

Acesse o QR Code e confira os conteúdos especiais:



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o vídeo do assédio sexual sofrido pela presidente

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



MÉXICO

Fotos: Reprodução



A presidente Claudia Sheinbaum visitava o Centro Histórico da Cidade do México, quando um homem se aproximou, tentou beijá-la e tocou-lhe os seios, antes de ser detido

Plano torna crime grave o abuso sexual

Governo de Claudia Sheinbaum anuncia proposta para tipificar delito em nível nacional e exigir maior cuidado com mulheres, dois dias depois de presidente tornar-se vítima. Ativistas veem medidas com reservas

» RODRIGO CRAVEIRO

O anúncio foi feito 48 horas depois de a presidente Claudia Sheinbaum sofrer assédio sexual durante visita ao Centro Histórico da Cidade do México. Na presença da chefe de Estado, a secretária das Mulheres, Citlalli Hernández, apresentou o Plano Integral contra Abuso Sexual — com sete pontos, o texto tipifica o delito como crime grave em todo o país, além de determinar maior atenção e cuidado às vítimas e de fortalecer as instituições ligadas à Justiça. “Buscamos que o abuso sexual seja um delito grave, que seja punido em todas as entidades da República. (...) Para que a punição seja contundente e para que as mulheres saibam que podem denunciar quando enfrentarem essa situação”, declarou Hernández, em evento no Palácio Nacional.

Na terça-feira, Sheinbaum cumprimentava populares no Centro Histórico da Cidade do México, quando um homem se aproximou e tentou beijá-la no rosto. Depois, o agressor levou as mãos em direção aos seios da presidente, foi impedido por um jornalista e preso.

A mandataria decidiu processar o homem, identificado como Uriel Rivera, e lembrou que 45% das mulheres sofreram um abuso sexual no México. “Que isso que aconteceu sirva para que as mulheres realmente não se sintam sozinhas em uma situação de assédio, de abuso (...) e para isso deve haver instituições e um governo que as apoiem”, afirmou. “Decidi denunciar porque isso é o que as mulheres de nosso país vivenciam.



Se fizeram isso com a presidente, o que acontecerá com todas as mulheres? Assédio não tem lugar aqui. Um ataque a uma de nós é um ataque a todas nós”

Claudia Sheinbaum, presidente do México

Se fizeram isso com a presidente, o que acontecerá com todas as mulheres? Assédio não tem lugar aqui. Um ataque a uma de nós é um ataque a todas nós”, acrescentou.

“Insuficiente”

Coordenadora de Prevenção das Violências e a Discriminação da organização não governamental mexicana EQUIS, Tania Hernández Gordillo afirmou ao **Correio** que o plano de Sheinbaum é insuficiente. “A criminalização do assédio em nível nacional não resolverá, por si só, um problema enraizado em padrões de comportamento sexistas e patriarcais, que exigem processos profundos de transformação cultural”, explicou. “O plano também coloca todo o fardo sobre as mulheres, que precisam recorrer às autoridades para exigir uma resposta, em vez de as autoridades agirem proativamente.”

Secretaria das Mulheres do México



Citlalli Hernández (D) apresenta o plano ao lado de Claudia Sheinbaum, em evento no Palácio Nacional

Tania reconhece que o México dedica recursos significativos à capacitação de funcionários públicos em perspectiva de gênero. “Mas, constatamos que o apoio às vítimas é permeado por preconceitos e estereótipos do gênero. Tanto que, apesar do foco contínuo do Estado em intensificar a punição, nove em cada 10 mulheres que sofrem violência não procuram instituições públicas em busca de ajuda, principalmente por medo de represálias, ameaças ou vergonha.”

Criadora do Mapa de Feminicídios no México, María Salguero Bañuelos lamentou o fato de que a presidente teve de ser vítima para que o tema da violência sexual se

colocasse no centro do debate público. “É um avanço, em primeiro lugar, a homologação do crime em nível nacional. A intenção de agilizar as denúncias também representa um grande passo. No entanto, para que a atenção às vítimas seja efetiva, são necessários recursos humanos e financeiros suficientes. Isso não foi falado na apresentação do plano”, alertou ao **Correio**, por e-mail.

Uma das principais ativistas em defesa dos direitos das mulheres, Salguero advertiu que agravar as penas não inibe o cometimento do crime. “A medida, no entanto, enviava uma mensagem clara de que o assédio e a violência sexual não

serão tolerados e receberão punição”, afirmou. Para um impacto real, ela crê serem necessárias políticas integrais de prevenção, como campanhas de sensibilização e educação anunciadas. “Elas precisam transformar as condutas e as estruturas culturais que normalizam a violência sexual”, observou.

De acordo com Salguero, o que aconteceu com Sheinbaum, também comandante suprema das Forças Armadas, reflete claramente a dimensão do problema. “Se a mulher mais poderosa do país foi vítima dessa violência, o que podemos esperar das demais mulheres?”, questionou.

ESTADOS UNIDOS

Pelosi revela saída da política

A mulher mais influente e poderosa dos Estados Unidos anunciou a retirada da vida pública nas próximas eleições, em 2026. “Não vou disputar a reeleição ao Congresso” nas eleições legislativas de 2026, declarou a democrata Nancy Pelosi, 85 anos, em um vídeo dirigido, principalmente, aos seus eleitores de São Francisco, sua cidade natal. A política tem sido representante da região, na Califórnia, desde 1987 e atuou como presidente da Câmara dos Representantes em dois períodos (2007-2011 e 2019-2023). “Digo aos meus colegas na Câmara o tempo todo, seja qual for o título que me tenham atribuído (presidente, líder, coordenadora), que não houve maior honra para mim do que estar na Câmara e dizer ‘falo em nome do povo de San Francisco’”, acrescentou Pelosi em sua mensagem.

Conhecida por sua habilidade em unir as diferentes vertentes democratas, Pelosi foi uma figura essencial durante a presidência de Barack Obama, com quem conseguiu aprovar uma lei de saúde pública conhecida como “Obamacare”. A ascensão do republicano Donald Trump à Casa Branca transformou-a em uma política combativa, disposta a confrontar o adversário político em todos os âmbitos.

Nancy Pelosi comandou duas tentativas de impeachment contra Trump na Câmara de Representantes, que fracassaram no Senado. Em 2020, causou comoção mundial ao rasgar ao vivo as páginas do pronunciamento do presidente republicano, enquanto ele discursava sobre o Estado da União. Até o fim de sua longa carreira legislativa, ela guardou um rancor obstinado por Trump, especialmente após a invasão ao Congresso, em 6 de janeiro de 2021.

Ela era “uma mulher diabólica que fez um trabalho ruim, que custou muito ao país em danos e reputação”, comentou Trump hoje. Em entrevista exibida nesta semana pela rede de TV CNN, a democrata havia chamado o presidente de “criatura horrível” e “o pior que existe na face da Terra”.

Acusações

Neta de imigrantes italianos, Pelosi nasceu em Baltimore (Maryland), onde seu pai, Thomas D'Alessandro, foi prefeito e congressista nos anos 1950. Foi nesse ambiente que ela cresceu e aprendeu a arte da política. Pelosi assistiu à sua primeira Convenção Nacional Democrata antes de completar dez anos e foi fotografada aos 20 com John F. Kennedy em seu baile inaugural. Ela se mudou para San Francisco e criou cinco filhos com o empresário Paul Pelosi, enquanto mergulhava na política democrata. Aos 47 anos, foi eleita para o Congresso.

Nos últimos anos, sua carreira foi ofuscada por acusações de uso de informação privilegiada para investir na bolsa. Seu marido administrava uma carteira de investimentos que teve uma rentabilidade impressionante, até acumular em 2024 um patrimônio de US\$ 280 milhões (em torno de R\$ 1,7 bilhão, à época), segundo o site Quiver Quantitative.

Kevin Dietsch



Pelosi: “Não houve maior honra do que estar na Câmara”

ARGENTINA

Cristina Kirchner começa a ser julgada por corrupção

Depois de dominar a política argentina entre 2003 e 2015 como primeira-dama e depois como presidente, Cristina Fernández de Kirchner — que cumpre prisão domiciliar por administração fraudulenta — começou a ser julgada no maior caso de corrupção na história do país. Ela é acusada de liderar uma associação ilícita e de receber milhões de dólares em mais de 200 subornos de empresários em troca de contratos estatais durante esses 12 anos. No total, 87 pessoas estão no banco dos réus virtual, em sua maioria ex-funcionários e empresários que acompanharam as audiências por meio do aplicativo de videoconferência Zoom. Isso porque não existe uma sala judicial na Argentina capaz de comportar tanta gente.

Kirchner conectou-se ao Zoom acompanhada de seu advogado

para ouvir a primeira audiência do processo, que foi transmitida pelo YouTube e consistiu na leitura da acusação, segundo a qual a ex-presidente (2007-2015) “interveio como destinatária final do dinheiro” das propinas. Antes do começo da sessão, a ex-presidente escreveu em seu perfil na rede social X que “tudo isso é show judicial” para distrair a opinião pública das reformas trabalhistas e judiciais promovidas pelo presidente Javier Milei. “Não tenho medo.

Sei que a história, como sempre, colocará as coisas no lugar”, acrescentou Kirchner, de 72 anos. “Poderão inventar casos, manipular juízes ou escrever sentenças, mas não vão deter a organização do peronismo.” O julgamento do chamado “caso dos cadernos” se baseia em uma série de anotações que

Luis Robayo/AFP



Cristina acena para simpatizantes da sacada de sua residência, em 20 de setembro: associação ilícita e suborno

supostamente foram feitas durante anos por um motorista do Ministério do Planejamento. Em cadernos, ele registrava trajetos, nomes de funcionários, empresários e as supostas quantias de dinheiro que transportava.

A expectativa é de que o

processo se arraste por vários anos — centenas de testemunhas estão convocadas a depor. “É a investigação de fatos de corrupção mais extensa realizada na história judicial argentina”, afirmou a promotora Estela León em um relatório

em outubro. A defesa de Kirchner sustenta que as anotações dos cadernos foram adulteradas em mais de 1.500 ocasiões, nas quais nomes, datas e endereços foram alterados. “É a maior vergonha judicial que a democracia já teve”, declarou, por sua vez, o advogado da ex-presidente, Gregorio Dalbón, ao sinalizar que a sentença estaria decidida. Se condenada, Kirchner poderá pagar uma pena máxima de até dez anos de prisão.

Desde junho, Cristina cumpre pena de seis anos de prisão e inabilitação política por outro caso de administração fraudulenta na concessão de obras públicas na província de Santa Cruz (sul). Com tornezeira eletrônica, ela está em regime domiciliar em seu apartamento, em um bairro do centro de Buenos Aires. Apesar da restrição de liberdade, ela recebe políticos aliados, cumprimenta seus apoiadores da sacada e publica na rede X críticas à política ultraliberal de Milei.

VISÃO DO CORREIO

Licença-paternidade: Brasil se volta à tendência global

A licença-paternidade no Brasil vem sendo objeto de debates e propostas há anos. Atualmente, o quadro básico é conhecido por força da Constituição e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com o direito mínimo de cinco dias, corridos a partir do nascimento (com exceções e regimes próprios para servidores).

Há empresas que oferecem extensão de mais 15 dias, totalizando 20 dias para seus empregados, mas são exceções. No caso das mães, a regra geral é de 120 dias (podendo chegar a 180 dias nas chamadas empresas cidadãs). Esses arranjos são o ponto de partida da proposta que avançou no Congresso.

Na terça-feira, a Câmara dos Deputados aprovou um substitutivo que amplia a licença-paternidade dos atuais cinco para até 20 dias, mas com um detalhe não menos importante: em implantação escalonada — sendo 10 dias nos dois primeiros anos após a sanção, 15 dias no terceiro ano e 20 dias a partir do quarto ano de vigência; com condicionantes orçamentárias apontadas no parecer.

O texto aprovado na Câmara altera projetos em tramitação e, agora, retorna ao Senado para nova análise. Ou seja: aprovado na Câmara, ainda não é lei, precisa voltar à apreciação dos senadores e, se mantido, tem de ser sancionado pelo presidente da República.

Mais do que aumentar o tempo que o pai passa com o recém-nascido, essa mudança tem efeitos sociais e econômicos documentados: maior vínculo afetivo, apoio à amamentação, divisão de cuidados e potencial redução de desigualdades de gênero no trabalho — quando a licença paterna é significativa e bem remunerada, tende a facilitar que mães retornem

à carreira profissional sem arcar sozinhas com o cuidado.

Mas vale o alerta de organizações internacionais, como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Elas lembram que políticas voltadas a pais cresceram nos últimos anos e que a mera existência de direitos não garante uso: importam duração e remuneração, entre outros fatores.

Ainda há um longo caminho a ser percorrido. Uma comparação rápida com outros países mostra que, enquanto o Brasil discute saltos de dias, de cinco para 20, vários países europeus oferecem semanas ou meses específicos para pais — e alguns, como a Espanha, estabeleceram períodos longos e iguais para ambos os progenitores. Nos países nórdicos, há cotas não transferíveis que estimulam a atenção total dos pais sobre seus filhos (os chamados daddy months), com impacto efetivo na divisão de cuidados.

Do ponto de vista internacional, a proposta brasileira é modesta em duração, mas alinhada com uma tendência global de ampliação gradual. Não há dúvidas de que é um passo importante — sobretudo simbólico — rumo à parentalidade partilhada, mas é uma evolução, digamos, contida. Para que seja transformadora, é preciso acompanhar a tramitação no Senado, garantir remuneração estável, evitar condicionantes que tornem o direito volátil e combinar a norma com políticas que incentivem a tomada da licença pelos pais. Caso contrário, ficaremos com uma melhora técnica, útil, porém insuficiente frente ao que países que avançaram mostram ser possível: uma redistribuição real e duradoura do cuidado entre mulheres e homens.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Brasilidade

O Senado Federal mostrou, novamente, que trabalha com sentimento de brasilidade, colocando sempre em primeiro lugar os interesses da sociedade, aprovando por unanimidade a lei que isenta de Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil mensais. Relator da matéria, na Comissão de Assuntos Econômicos(CAE) e em plenário, o senador alagoano do MDB Renan Calheiros, quatro vezes presidente do Senado e do Congresso, trabalhou com invulgar espírito público, isenção e patriotismo. Calheiros frisou que a medida vai beneficiar milhões de trabalhadores. Em Alagoas, salientou, 95% da população será beneficiada. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, também foi importante para a aprovação da matéria, facilitando, acelerando e garantindo a tramitação da proposta. O tema foi promessa de campanha presidencial do candidato Lula da Silva. A matéria começa a vigorar a partir de janeiro de 2026.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Emoção a mil

A corrida mais especial do ano vem aí. O Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1 será neste fim de semana, de 7 a 9 de novembro. Realizado no Autódromo de Interlagos, o GP deste ano faz história, marcando 53 anos de GPs no Brasil. Sinta a verdadeira emoção da Fórmula 1. O nosso Grande Prêmio! Brasil, é a sua vez! Sensacional o busto de Ayrton Senna no setor “A”. Trabalho de primeiríssima qualidade. Não é uma semana qualquer. É semana do GP Brasil de F-1. Interlagos é onde o coração da F-1 bate mais forte. Vamos lá, Bortoleto. Arrebenta, Interlagos te espera. Você é Brasil. Vai ter todo nosso apoio. É o que todos esperamos, que a obstinação do Ayrton Senna esteja com Gabriel Bortoleto. Cantor de

sucessos consagrados no pagode, Thiaguinho foi escolhido para entoar o Hino Nacional Brasileiro antes da tão esperada corrida. Vamos cantar juntos, o Brasil inteiro e emocionar.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Futebol

A fala do técnico Rogério Ceni, em entrevista coletiva, no último fim de semana, ainda está em tempo de avaliação, dado o conteúdo de autocritica sobre as atuações de jogadores e técnicos ao longo das partidas, expondo o excesso de simulações e “ceras” dos atletas, bem como as pressões desproporcionais dos técnicos sobre as equipes de arbitragem. Essas revisões das condutas internas são sempre bem-vindas e tendem a contribuir para a melhoria do ambiente. Espero que isso represente, também, um pedido de desculpas ao zagueiro Rodrigo Caio, quando este alertou, em campo, sobre um erro de arbitragem. Recordemos a fala de Ceni em 2017: “Eu admiro o caráter do Rodrigo, mas, infelizmente, no futebol brasileiro, quem age assim acaba sendo prejudicado”. Aproveitando o instituto da autocritica, cabe à Fifa repensar o modelo do VAR. Os avanços tecnológicos serão sempre bem recebidos, como o impedimento semiautomático e os chips nas bolas. Entretanto, o excesso de pessoas “buzinando” no ouvido do árbitro tende a gerar dúvidas e induzi-lo ao erro. Um único operador de vídeo, para oferecer todos os ângulos do lance ao árbitro, após provocação de um dos técnicos (dentro de um limite), seria mais que suficiente. Erros, infelizmente, são inerentes aos seres humanos; portanto, que esses sejam exclusivos de quem está no calor da partida.

» **Daniel Cunha**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Maria Elizabeth Rocha, presidente do STM, classifica como misoginia declaração de integrante da Corte. O silêncio das outras autoridades dói tanto. A culpa não é da vítima.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Brasília amanheceu triste, quarta-feira, pela perda de Fernando Lopes, pessoa e voz que alegraram a todos que tiveram o privilégio de convivência com o ser humano e menestrel.

Roberto Rodríguez Suarez — Lago Norte

Parabéns à polícia de Brasília. A melhor do Brasil em blitz, mas falta efetivo para proteger o cidadão.

Marcelo Costa — Águas Claras

Congelamento de preços já tinha visto. Congelamento da taxa Selic é a primeira vez.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

A covid não acabou! A saúde pública precisa ser constante, mesmo quando o medo diminui. O vírus não escolhe vítimas, mas a negligência escolhe quem será mais vulnerável.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Ficou complicado e mais perigoso para desviar de buracos na época das chuvas. São tantas motos nos corredores que o jeito é cair nos buracos.

Marcos Figueira — Sudoeste

A preocupação do governo do DF com a possibilidade de Bolsonaro cumprir pena na Papuda não faz sentido. Basta o ex-presidente pedir para ser colocado na cela que foi reformada por um empresário que cumpriu pena no presídio.

Elvira Santos — Taguatinga



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Reflexões turcas

Um enorme letreiro iluminado, em frente à sede da prefeitura de Kahramanmaraş, cidade de 700 mil habitantes no sul-sudeste da Turquia, marca pontualmente 4:17. Naquele horário de 6 de fevereiro de 2023, uma segunda-feira, um terremoto devastador de 7,8 graus na escala Richter atingiu 11 províncias do país da Eurásia, deixando mais de 50 mil mortos e um rastro de destruição que parecia insuperável. Mais de 70% dos prédios em Kahramanmaraş colapsaram, com bairros inteiros destruídos.

Hoje, mais de dois anos e nove meses depois, a tragédia do século, como passou a ser chamada no país, se mostrou um teste de organização, resiliência e governança. A resposta turca, rápida e sistemática, tornou-se um exemplo de mobilização nacional e planejamento — algo de que o Brasil, mesmo distante geograficamente e em contexto distinto, tem muito a aprender.

A “mobilização do século”, como os turcos chamam o processo de reconstrução em andamento, começou antes mesmo que a poeira dos escombros assentasse. Em apenas 15 dias, as primeiras fundações foram lançadas. A tarefa de retirar toneladas de destroços e reerguer cidades inteiras, num território de 108 mil quilômetros quadrados, demandou coordenação rara até mesmo entre potências econômicas.

O país ergueu e segue construindo milhares de moradias projetadas para resistir a futuros abalos, equipadas com isolamento térmico e sistemas de energia

quase autossuficientes. Mais que um plano de engenharia, tratou-se de uma reafirmação de futuro: reconstruir com segurança, dignidade e sustentabilidade.

Mas o que mais me impressiona na experiência turca talvez não seja a grandiosidade das obras, e sim os detalhes cotidianos de um país que, em meio ao trauma, reafirmou valores básicos de convivência e confiança pública.

Um exemplo singelo, mas revelador: nas cidades turcas, é comum encontrar fileiras de caixas eletrônicos de diferentes bancos, lado a lado, sem qualquer aparato de segurança ostensiva. Pessoas sacam dinheiro a qualquer hora, com tranquilidade, em plena rua. É uma cena banal por lá, e quase impensável em boa parte das capitais brasileiras, em que o medo molda os hábitos mais corriqueiros.

Essa diferença diz muito sobre o tecido social de cada nação. O Brasil, país sem terremotos, convive há décadas com outro tipo de abalo: o da desorganização crônica, que compromete desde a segurança pública até a manutenção de infraestruturas básicas. Aqui, o colapso não vem do solo, mas da erosão institucional.

Enquanto os turcos reconstruíam cidades inteiras em ritmo de 550 moradias por dia, no Brasil, obras públicas de pequeno porte frequentemente se arrastam por anos, interrompidas por disputas políticas, burocracia ou corrupção.

A Turquia ergueu novas cidades sobre ruínas. O Brasil, se quiser avançar, precisará erguer novas atitudes sobre seus escombros invisíveis.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61)99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
associação
gráfica

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: adpress@dabr.com.br Site: www.adpress.com.br

Saúva já era



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras

Se há uma área em que o Brasil pode ter certeza de que consolidou sua excelência, graças à formação de recursos humanos que nos permitiram alcançar um lugar de destaque no mundo, sem dúvida alguma é a empresarial. Os que operam a economia brasileira são extremamente qualificados, e a prova disso é o êxito que acompanha o desenvolvimento e o crescimento do nosso PIB, a soma da riqueza do nosso país. E se buscarmos no empresariado aqueles que mais se qualificaram, certamente não haverá dúvida na resposta de que são os do setor do agronegócio.

Nossa caminhada vem de muito longe, a começar pela nossa monocultura do café, que, durante mais de um século, foi o seu carro-chefe. O crescimento e a modernização de nossas cidades foram impulsionados pelo café, que predominou sobretudo em São Paulo, no Paraná e em Minas Gerais, onde dominou as áreas rurais e serranas próximas, subindo a serra; como exemplo, basta citar o Rio de Janeiro, onde as plantações de café ocuparam a paisagem das encostas da Tijuca. Mas, como encontraram em Dom Pedro II uma mente genial, foram replantadas as árvores nativas, de tal modo que hoje as Matas da Tijuca e do entorno da cidade do Rio de Janeiro nos oferecem a beleza de uma Mata Atlântica que parece ser a primitiva, com a exuberância das espécies que habitam aquelas terras.

Lembro-me — e para isso tenho que recorrer à bondade de Deus que me assegurou vida longa — de que fui testemunha, na minha mocidade, da divulgação do slogan que dava a tábua de salvação para o setor agrícola: “Ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil.” Nosso inimigo maior era essa espécie de inseto que devorava as lavouras e, assim, impedia o seu crescimento e a produtividade.

Essa situação de atraso conviveu conosco até algumas décadas atrás. Essa barreira somente foi transposta por meio da tecnologia, quando o presidente Geisel articulou a criação e consolidação da Embrapa, autarquia que deve ser inscrita como um dos maiores órgãos públicos deste país, com a capacitação, inclusive no exterior, de recursos humanos e soma de serviços prestados, como o desenvolvimento de produtos que asseguraram essa posição invejável do Brasil, que pode se apresentar como primeiro país do mundo em exportação de grãos, capaz de entrar na competição mundial com produtos de melhor qualidade e com grande competitividade de preços.

A outra grande barreira rompida ocorreu quando criamos o Ministério Extraordinário da Irrigação durante o meu governo, com a meta modesta de conseguirmos irrigar um milhão de hectares em cinco anos, o que foi cumprido, com o desenvolvimento de uma tecnologia capaz de levar água como um grande instrumento de progresso da agricultura.

Concomitantemente, desenvolveram-se equipamentos e técnicas de grande valia para o cumprimento de nossos objetivos, como o pivô central, que passou a ser fabricado em massa e permitiu, com o uso dessa experiência e do seu trato diário, o desenvolvimento de uma tecnologia que

assegurou, com o esforço da Embrapa, as primeiras supersafras daqueles anos, quando passamos de uma estagnação de cerca de 54,6 milhões de toneladas de grãos no início do meu governo, em 1985, iniciando o impulso para o salto na produção. Lembro que a nossa economia, já em 1989, no último ano do meu governo, ocupou o lugar de oitava maior economia do mundo.

Graças a todo esse trabalho pioneiro então iniciado, atingimos hoje a produção de mais de 300 milhões de toneladas, um patamar que nos assegura o sedutor marco de maior exportador mundial em volume de grãos, superando os Estados Unidos. Assim, o setor do agronegócio brasileiro consolidou uma posição privilegiada no cenário global.

O Brasil hoje produz de agulhas a aviões sofisticados, concorrendo em alguns segmentos com as mais avançadas tecnologias. Infelizmente, na área de computação, uma política equivocada de desenvolvimento da área digital, computadores, microchips, softwares, impediu que tivéssemos nessa área o mesmo desenvolvimento que tivemos em outras áreas. E isso realmente é um problema para nós, que, sem dúvida alguma, iremos superar, desde que se estabeleça uma política de desenvolvimento científico voltada para as tecnologias de ponta e visando a substituição de importações e nos possibilite ter um nicho de competitividade também nesta área.

Costumamos dizer que o futebol é o esporte nacional, e eu acrescento sempre em uma conotação de blague que, à frente do futebol, temos o esporte de falar mal do Brasil, sendo este um divertimento nacional. Mas a verdade é que eu ouvi do ministro Delfim Netto, em uma conferência que ele fez na Universidade CEUMA do Maranhão, que o Brasil fora o país que mais cresceria no século 20.



Eleitores que trocam boas instituições por falsos heróis



» JOSÉ PASTORE
Professor da Faculdade de
Economia da USP (aposentado)
e presidente do Conselho de
Emprego e Relações do Trabalho
da Fecomercio-SP

Em trabalho clássico, Rudiger Dornbusch e Sebastian Edwards apresentaram as seguintes características dos governantes populistas no campo econômico: (1) ao enfatizar crescimento com distribuição de renda, pouco se importam com a inflação e o déficit público; (2) desprezam as políticas ancoradas nos mecanismos do mercado, favorecendo grupos especiais, também chamados de campeões nacionais; (3) olham a sociedade como dividida entre elite e povo, ricos e pobres, atraindo a simpatia destes com programas sociais de vários tipos.

Os dois autores analisaram o curso do populismo durante décadas na América Latina, inclusive, no Brasil. Em todos os países, os candidatos populistas apresentam as mesmas características. Prometem o que não podem entregar. Uma vez eleitos, verificam não haver recursos para cumprir suas promessas. Solução: partem para o assistencialismo, pouco ligando para o desequilíbrio fiscal. Um trabalho mais recente mostra que, no final das contas, as políticas populistas reduzem o crescimento econômico.

Apesar disso, é difícil para os países se livrarem

de governantes populistas. Populismo geralmente provoca crises econômicas que desembocam em outros populistas.

O Brasil vive hoje um clima de populismo. Os gastos do governo federal para o assistencialismo saltaram de R\$ 93 bilhões, em 2019, para R\$ 286 bilhões, em 2025. Nesse período, a inflação foi de 40%. Amargamos um déficit público crescente e ameaçador. No campo político, o governo instiga o confronto entre ricos e pobres por meio de slogans e palavras de ordem de cunho estritamente emocional.

Com isso, as despesas públicas vão aumentando, enquanto o governo despreza uma redução de gastos e a reforma administrativa. Um lobby silencioso, mas muito eficaz, defende e mantém privilégios, penduricalhos e supersalários nos Três Poderes. Recentemente, representantes de juízes, procuradores e outros altos funcionários do governo central obtiveram êxito ao convencer parlamentares para retirarem suas assinaturas de uma PEC que buscava reformar o Estado.

Grupos como esse têm tido sucesso na captura de recursos públicos de grande monta. É o que Daron Acemoglu e James Robinson (Prêmio Nobel de 2024) chamam de “ações extrativistas” — quando privilegiados extraem para si os recursos que seriam destinados à melhoria da qualidade de vida dos mais pobres.

No Congresso Nacional, o populismo está infiltrado em vários setores, lembrando, aqui, o enorme volume de recursos que é drenado para as emendas parlamentares.

O governo central faz vista grossa para o gigantesco déficit que se acumula na maioria das

empresas estatais e fundos de aposentadoria e pensões — verdadeiras máquinas de prejuízos. Só os Correios precisam de R\$ 20 bilhões de empréstimo para não quebrar.

O desrespeito à Lei da Responsabilidade Fiscal é frequente, o que obriga o Banco Central a manter juros estratosféricos que comprometem o crescimento e mantêm o Brasil no rol dos países de renda média, sem sair do lugar. Com isso, o padrão de vida dos brasileiros vai caindo a cada dia. Fazem muita falta, entre nós, instituições de boa qualidade para impedir a prática desenfreada do extrativismo e do populismo desenfreados. O que me espanta é ver milhões de brasileiros acreditando até hoje nos salvadores da pátria. Confiam mais nos falsos heróis do que em boas instituições. Com o seu apoio, os governantes populistas seguem capturando 1/3 de tudo o que é produzido, sem entregar o básico para o país crescer de forma sustentável — o que mais prejudica os pobres. Há décadas, o Brasil é um dos países em desenvolvimento que menos cresce.

Na linha da ganstança, o governo multiplica o número de programas que geram bons ventos eleitorais, pouco se importando com a manutenção do necessário equilíbrio fiscal. Em nada adianta o Tribunal de Contas da União repreender a contabilidade criativa ora em andamento e que exclui volumosas despesas da meta fiscal.

É assim que entraremos no próximo ano eleitoral. Mas o populismo nunca deu certo em lugar nenhum. É hora de voltarmos à realidade e lutarmos por regras claras e instituições fortes que garantam o bom senso e afastem os aventureiros.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@adabr.com.br

Vida e morte do urbanismo

É certo que as cidades, assim como os seres humanos, nascem, crescem, envelhecem e morrem, como mostra o livro famoso de Jane Jacobs: *Morte e vida das grandes cidades*, publicado em 1961. As razões são múltiplas, mas, no geral, têm a ver com as segundas e desastrosas interferências do homem na vida urbana. Muitos arquitetos e urbanistas dizem que o que estraga muitos projetos é que, depois, eles, cedo ou tarde, serão habitados por pessoas, alheias a questões como harmonia, beleza e bom senso.

Como ciência, o urbanismo não pode nem deve ser concebido apenas para atender problemas de ordem social, econômica e política de determinada época, sob pena de se criar cidades como soluções para questões que nada tem a ver com o propósito urbano em si. Trata-se de uma questão delicada. Uma coisa é a cidade, outra, totalmente diferente, são as questões de ordem social e econômica momentâneas que devem ser resolvidas pontualmente. Querer adaptar a cidade, com seu urbanismo complexo, a problemas de ordem social não tem resultado em algo positivo para seus habitantes.

Cidades pelo mundo que tiveram seu desenho urbano alterado para atender às questões de ordem social, como a pobreza, a mendicância e outras, tiveram abreviadas sua decrepitude e falência. Por todo o planeta, veem-se cidades que entraram em estágio de ruínas e abandono por não levarem a questão urbana com seriedade. O caso particular de Brasília mostra que o centro urbano da capital parece ter entrado nesse estágio de decadência prematura, principalmente após a traumática emancipação política da cidade. A partir daquele momento, políticos de toda a espécie passaram a considerar que o projeto urbano da cidade deveria ceder espaços para as aventuras dos puxadinhos e das improvisações, num movimento populista no qual nada do projeto foi respeitado.

Exemplo disso foram as seguidas invasões de terras públicas para a instalação de bairros improvisados dentro da lógica um terreno, um voto. As áreas públicas, como moedas de troca, foram vilipendiadas. A proliferação de barracos de lata, espalhados por toda a cidade, inclusive nos pontos de ônibus, mostra que não temos apreço por coisas como projetos urbanos. A decadência de extensas áreas do centro da capital demonstra que questões sociais são uma coisa, questões urbanas são outras. As cidades não são meros cenários; são organismos complexos cuja saúde depende de um projeto contínuo e coerente.

Jane Jacobs nos ensinou que a vida urbana é dinâmica, frágil e vulnerável às intervenções descontraídas. Quando tratamos a cidade como um apêndice de políticas imediatistas, a urbe perde sua razão de ser. É compreensível que as emergências sociais exijam respostas rápidas, mas confundir remédio com cirurgia permanente é erro grave. Urbanismo não é exclusivamente engenharia de controle social; é arte, economia, ecologia e convivência. Projetos que ignoram a qualidade do espaço público acabam criando cenários propícios à exclusão e à degradação.

Brasília é um exemplo doloroso de como decisões políticas podem corroer um projeto urbano visionário. A capital, em seu traçado original, tinha intentos estéticos e funcionais que vinham sendo gradualmente subvertidos. Transformar áreas públicas em moeda de troca revela a crise de princípios que atinge a gestão urbana. O loteamento improvisado e o “um terreno, um voto” são sintomas de um problema institucional mais profundo. Não se trata de demonizar medidas de emergência, mas de não torná-las permanentes. A proliferação de abrigos improvisados nos pontos de ônibus é sinal de falha coletiva. Falha do poder público que deixa de priorizar habitação digna e gestão urbana integrada. Falha da sociedade que naturaliza o improviso e a ausência de normas estéticas e funcionais.

O urbanismo que se reduz a remendos acaba por acelerar o envelhecimento e a morte da cidade. Cidades sem cuidado com o desenho urbano perdem capacidade de atrair investimentos, talentos e qualidade de vida. A decadência de centros urbanos não nasce do nada; é fruto de decisões cumulativas e de negligência. A preservação do espaço público exige vontade política, planejamento técnico e participação cidadã. Não basta erguer muros contra a pobreza; é preciso políticas integradas que unam urbanismo e justiça social. Isso significa programas de habitação planejada, equipados e localizados com sentido urbano. Significa também preservar a malha urbana que garante circulação, comércio e sociabilidade. Governar uma cidade é cuidar de suas infraestruturas, de seus equipamentos culturais, de suas praças. É preciso combater a ideia de que uma solução social é automaticamente uma solução urbana.

A frase que foi pronunciada:

Temos orgulho da nossa constelação de arquitetos-estrelas, mas precisamos mais de arquitetos preocupados com as cidades. Menos egoarquitetos, mais equoarquitetos.”

Jaime Lerner

História de Brasília

O bibliotecário tinha como incumbência encapar todos os livros. Não cumpriu com a sua missão e foi obrigado a renunciar. (Publicada em 11/5/1962)

COP30 ganha TOM de "última CHANCE"

Organização Meteorológica Mundial e Copernicus informam: mundo já vive de forma recorrente acima do limite de 1,5°C a mais na temperatura média global definido no Acordo de Paris. Agora é preciso reverter estouro da meta



» ISABELLA ALMEIDA

A COP30 está começando em Belém, capital do Pará, sob novo alerta: 2025 caminha para ser um dos anos mais quentes já registrados na história, e o limite de aumento da temperatura global previsto no Acordo de Paris voltou a ser ultrapassado em outubro. Relatórios recentes da Organização Meteorológica Mundial (OMM) e do Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus (C3S), da União Europeia, confirmam a aceleração do aquecimento global e o aumento contínuo das concentrações de gases de efeito estufa, em níveis sem precedentes.

Segundo a OMM, o período entre 2015 e 2025 será o mais quente desde o início dos registros, há 176 anos. Embora 2025 não deva ultrapassar os recordes de 2024, deve ocupar o segundo ou terceiro lugar no ranking histórico. Dados do C3S indicam que a temperatura média global do ar na superfície em outubro de 2025 ficou 1,55°C acima da média pré-industrial, o primeiro mês a superar o limite de 1,5°C desde abril.

Conforme o relatório, a média anual, considerando novembro de 2024 a outubro de 2025, foi 1,5°C acima do nível pré-industrial. Para os especialistas, esse resultado reforça o alerta de que o planeta já vive acima da meta estabelecida pelo Acordo de Paris.

Diretora da OMM, Celeste Saulo reconhece a gravidade da situação, mas destaca que ainda há chances para reverter parte dos impactos. "Essa sequência sem precedentes de altas temperaturas, combinada ao aumento recorde dos níveis de gases de efeito estufa, mostra que será praticamente impossível evitar o estouro temporário do limite de 1,5°C. Ainda assim, é totalmente possível e essencial reduzir as temperaturas até o fim do século."

O secretário-geral da ONU,

AFP



Verão europeu foi marcado por calor recorde: imagem mostra praia em Marselha, no sul da França, tomada por fumaça de incêndio em cidade vizinha

Oceanos mais quentes

Os boletins do C3S e da OMM revelaram ainda que o aquecimento global está provocando mudanças rápidas nos oceanos e nas calotas polares. A temperatura média da superfície do mar atingiu 20,54°C em outubro de 2025, o terceiro valor mais alto já registrado. O Ártico apresentou 12% menos gelo do que a média, enquanto a Antártida teve a terceira menor extensão marinha congelada.

Segundo as publicações, essas anomalias estão diretamente associadas a fenômenos meteorológicos extremos que marcaram o ano, como inundações, ondas de calor, incêndios florestais e secas severas em diferentes regiões do planeta. "As repercussões nas vidas, nos meios de subsistência e nos sistemas alimentares são cada vez mais evidentes", afirmou a OMM.

Em contraste, a organização destacou "avanços importantes" na expansão de sistemas de alerta precoce multirrisco, que hoje estão presentes em 119 países — mais que o dobro de 2015. Contudo, cerca de 40% das nações ainda não contam com esses mecanismos, especialmente as mais vulneráveis às mudanças climáticas.

A líder climática do C3S, Samantha Burgess, resumiu o momento que antecede a COP30. "Estamos na década em que o limite de 1,5°C será provavelmente ultrapassado. O ritmo das mudanças climáticas está se acelerando e a necessidade de ação nunca foi tão urgente."

Marco Moraes, divulgador científico e autor do livro *Planeta Hostil*, destacou que 2023 e 2024 trouxeram exemplos claros dos impactos desse novo cenário de emergência climática. "Vimos isso com eventos extremos como ondas de calor, secas prolongadas, incêndios florestais, tempestades intensas e inundações, tanto no Brasil quanto em outras partes do mundo. Esses fenômenos tendem a se tornar mais frequentes e intensos à medida que as temperaturas médias globais continuam a subir."

Em outro relatório publicado na terça-feira, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) destacou, por sua vez, que as emissões de gases de efeito estufa aumentaram 2,3% no ano passado. Esse acréscimo foi impulsionado por Índia, China, Rússia e Indonésia.

Eu acho...

O relatório também demonstrou que tanto a Antártica quanto o Ártico reduziram a sua área de gelo e, além disso, temos o aumento da frequência, intensidade e localização das ondas de calor. Elas provocam um aquecimento muito abrupto e causam a morte da biodiversidade, o branqueamento de corais e de muitas espécies, que não



Conservação Internacional/Rafael Fomer

Nátali Piccolo, diretora de Conservação Marinha e Costeira da CI-Brasil

conseguem se adaptar a esse incremento de temperatura tão rápido. O oceano é o ecossistema que mais balanceia o clima global, porque ele absorve 25% do carbono gerado e 90% do calor excedente.

Outubro de 2025 terminou como o terceiro mais quente do registro instrumental, o que é uma notícia ruim, mas não surpreendente. Já sabemos que não conseguiremos alcançar a meta mais ambiciosa do Acordo de Paris de limitar o aquecimento global a 1,5°C. Agora a esperança recai sobre um cenário em que conseguimos nos manter abaixo de 2°C, com a menor média



Arquivo pessoal

Karina Bruno Lima, doutora em climatologia e divulgadora científica

possível, pois esse pico que atingiremos é muito importante para determinar os impactos que teremos. Também temos que colocar as esperanças em um cenário de ultrapassagem, já que não alcançamos a meta dentro do prazo

Crescimento econômico impulsiona efeito estufa

O novo relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revelou que o crescimento econômico é o principal fator responsável pelo aumento das emissões mundiais de gases do efeito estufa. Conforme a publicação, feita ontem, o desenvolvimento dos países emergentes, em particular, é um dos agravantes.

"O crescimento econômico é o motor das emissões nos países parceiros da OCDE", afirmou a organização internacional, formada por 38 Estados-membros, no Observatório da Ação Climática de 2025.

Entre os 'países parceiros' estão grandes economias emergentes, como China, Índia e Arábia Saudita, onde a liberação de gases não para de crescer, o que arrasta as emissões do restante do mundo. No entanto, há nações onde

esse tipo de poluição diminui levemente, como Brasil, Indonésia e África do Sul.

Segundo os autores do relatório, a redução das emissões é a chave para combater o aquecimento global. Cada décimo de grau adicional acarreta uma série de perturbações para a biodiversidade, o ciclo da água e os desastres naturais. Nos países parceiros, "o crescimento da população e o forte crescimento econômico pesam mais que os avanços na eficiência energética", explicou a OCDE.

Os economistas da organização calcularam que nos países onde as emissões aumentaram entre 2015 e 2023, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi o responsável por um acréscimo de 29,5% na liberação de gases do efeito estufa. A OCDE apontou

Raimundo Paccó/Esp.CB/D.A Press



Protesto há 2 anos contra a exploração de petróleo na foz do Amazonas

ainda para "um ressurgimento da energia térmica a partir do carvão", apesar da "presença recorde de energias renováveis".

Já os países da OCDE, com economias industrializadas há mais tempo (e onde o crescimento foi feito à base de muita poluição, é preciso ressaltar), reduziram as emissões, melhorando a eficiência energética e recorrendo a fontes mais limpas, ao mesmo tempo que continuavam seu crescimento econômico e demográfico. Segundo o relatório, entre 2015 e 2023, a liberação de gases do efeito estufa nas nações mais desenvolvidas diminuiu 11,3%.

Segundo Nicole Figueiredo de Oliveira, diretora-executiva do Instituto Internacional Arayara, o relatório da OCDE confirma uma realidade que o Instituto denuncia há anos. "O crescimento

econômico baseado na queima de combustíveis fósseis está nos levando a um colapso climático. Países emergentes, como o Brasil, a Índia e a China, não podem repetir o modelo de desenvolvimento poluente das economias industrializadas. É urgente romper a falsa dicotomia entre crescimento e sustentabilidade."

A especialista detalhou que, no caso brasileiro, ainda que as emissões tenham recuado ligeiramente, as emissões do setor de energia cresceram, uma vez que o país insiste em expandir a fronteira fóssil — da Amazônia Equatorial ao Rio Grande do Sul — por meio de novas licitações de petróleo e gás. "Essa contradição mina a credibilidade do Brasil como anfitrião da COP30 e como líder potencial da transição energética global." (IA)



Evento realizado no **Correio Braziliense** alertou para a importância do cuidado com a saúde masculina, principalmente em termos de prevenção. No caso do câncer de próstata, 90% dos casos são tratáveis



Meu pai pensava que, ao tirar a próstata, ele ficaria impotente. Perdeu a vida por tabu, desinformação, medo e falta de coragem de enfrentar algo que pode ser muito bem tratado"

Vital do Rêgo, presidente do TCU

Chamado ao cuidado e também um alerta à vida

» MILA FERREIRA
» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» LUIZ FELLIPE ALVES

A pesar de ainda ser negligenciado por homens, o cuidado constante com a saúde masculina é de extrema importância, principalmente para prevenção de doenças como o câncer de próstata. Considerando a relevância dessa conscientização, o **Correio Braziliense** e o Hospital Anchieta realizaram, ontem, o **CB Debate** com o tema *Novembro azul — A saúde do homem em foco*. Participaram da abertura do evento o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo; o diretor de urgências, diagnóstico e cirurgia da Secretaria de Saúde, Carlos Barros; e diretor-geral do Hospital Anchieta de Ceilândia, Clodoaldo Abreu.

Médico de formação, o presidente do TCU compartilhou um relato pessoal emocionante como forma de conscientizar a população masculina quanto à importância dos exames de próstata. Em 2010, Vital do Rêgo perdeu o pai, que faleceu aos 75 anos vítima de um câncer de próstata. "Meu pai pensava que, ao tirar a próstata, ele ficaria impotente. Perdeu a vida por tabu, desinformação, medo e falta de coragem de enfrentar algo que pode ser muito bem tratado", relembrou.

Rêgo destacou que 90% dos cânceres de próstata são tratáveis. "É um câncer que chamamos na medicina como câncer manso, porque demora pelo menos 10 anos para acontecer metástase. Com o exame de prevenção, que dura dois minutos, você ganha décadas de vida", ressaltou.

O presidente do tribunal alertou para a importância da realização do exame Antígeno Prostático Específico (PSA). "O Novembro Azul é mais do que uma campanha,

Fotos: Minervino Junior/CB/D.A Press



É fundamental que continuemos a falar sobre o tema com frequência, quebrando tabus e incentivando cada vez mais homens a cuidar da própria saúde"

Clodoaldo Abreu, diretor-geral do Hospital Anchieta de Ceilândia

é um chamado. Um chamado aos homens acima de 45 anos, que têm que se cuidar. É um chamado à vida", ressaltou. "Saiam daqui e alertem seus pais, tios e avós para fazerem o PSA", sugeriu.

Vital do Rêgo elogiou a realização do debate. "O **Correio Braziliense**, além do seu compromisso jornalístico, tem um compromisso ético e social muito grande", disse. "Todos os veículos de imprensa precisam ter a compreensão de que a atividade deles é de serviço público, é uma responsabilidade social com a vida", acrescentou.

Saúde pública

Representando a Secretaria de Saúde, Carlos Barros, diretor de urgências, diagnóstico e cirurgia, destacou ações do Governo do Distrito Federal (GDF), que incluem aumento na equipe de anestesistas e cirurgias voltadas à saúde masculina. "Com o programa Opera DF, estamos conseguindo direcionar os atendimentos de forma mais rápida. Contratamos mais equipes de anestesistas, assim como firmamos contrato que possibilita mais cirurgias, sobretudo,



O GDF tem investido na oferta de cuidados integrados, vamos aderir essa forma de rastrear para conseguir direcionar o paciente da melhor forma possível"

Carlos Antônio de Barros, diretor de urgências, diagnóstico e cirurgia da SES-DF

em casos de hiperplasia e realização de vasectomia", disse.

Barros também disse que o acesso ao atendimento foi facilitado. "Os atendimentos começam tanto pela unidade básica de saúde, quanto por ambulatórios especializados. Depois da primeira avaliação, o paciente é avaliado e direcionado para a especialidade ou para um tratamento mais específico", acrescentou.

Sobre o câncer de próstata, o diretor de urgências comentou que a secretaria investirá em uma nova forma de rastreamento

da enfermidade. "O GDF tem investido na oferta de cuidados integrados, vamos aderir essa forma de rastrear para conseguir direcionar o paciente da melhor forma possível", afirmou. Segundo Barros, esse direcionamento será feito para exames e tratamentos. "O paciente entra direcionado para ser atendido pelo profissional especialista, já com o encaminhamento para o exame específico e retorno, após o resultado dos exames para definir o fim da linha de tratamento", complementou.

Sem preconceito

O médico e diretor-geral do Hospital Anchieta de Ceilândia, Clodoaldo Abreu, ressaltou que o Novembro Azul é, antes de tudo, um chamado para a ação. "É uma oportunidade valiosa para conscientizar a sociedade sobre a importância do cuidado preventivo e do acompanhamento médico regular", afirmou.

Para o especialista, a campanha é um movimento que incentiva os homens a vencerem o preconceito, procurarem o urologista, realizarem seus exames de rotina e se permitirem cuidar da própria saúde. Clodoaldo Abreu lembrou que o câncer de próstata é uma doença que atinge com maior frequência homens acima dos 50 anos, principalmente na população negra, além daqueles que pertencem a grupos de risco e quem possui histórico familiar da enfermidade.

"Por isso, falar sobre o tema é fundamental para que o diagnóstico precoce se torne cada vez mais uma realidade, reduzindo a mortalidade e promovendo qualidade de vida", destacou. O médico enfatizou que o Grupo Anchieta dispõe de estrutura completa para o diagnóstico e tratamento do câncer de próstata. "Temos linhas de cuidado urológico bem estabelecidas, tecnologia de ponta e profissionais altamente capacitados. Sob a coordenação do doutor Fernando Croitner, responsável pela área urológica, oferecemos tratamentos modernos, incluindo a cirurgia robótica, que tem melhorado significativamente o prognóstico e os desfechos clínicos dos nossos pacientes", explicou.

Clodoaldo Abreu reforçou a importância da conscientização contínua. "É fundamental que continuemos a falar sobre o tema com frequência, quebrando tabus e incentivando cada vez mais homens a cuidar da própria saúde", disse.



Orientação é um dos principais caminhos. Médicos reforçam que o rastreamento da doença deve começar aos 45 anos para homens negros ou com histórico familiar de câncer de próstata, e aos 50 anos para os demais

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Informação sem preconceitos e tabus

» DARCIANNE DIOGO
» WALKYRIA LAGACI*
» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Novembro é dedicado à conscientização, prevenção e diagnóstico do câncer de próstata. Médicos reforçam que a campanha visa ao cuidado integral com a saúde masculina. E massificar as informações, a fim de incentivar o homem a buscar atendimento ainda é um desafio. O assunto foi tema de discussão do primeiro painel do evento *Novembro Azul: a saúde do homem em foco*.

O primeiro painel do debate foi composto pelo urologista Carlos Watanabe, especialista em cirurgia robótica e uro-oncologia; o oncologista e membro do Instituto Lado a Lado Igor Morbeck; e o coordenador da linha de cuidados de urologia dos Hospitais Anchieta Taguatinga e Ceilândia, Fernando Croitor.

Carlos Watanabe explicou que o urologista costuma ser o primeiro médico com quem o homem se sente à vontade para conversar sobre saúde. “Muitas vezes, encaminhamos o paciente para outros profissionais que podem ajudar nesse cuidado também”, ressaltou. Mas, segundo o médico, apesar de avanços, ainda há resistência entre os homens em procurar atendimento médico. “Existe muito preconceito e piada sobre o exame de toque. O medo ainda é um dos principais obstáculos”, disse.

Para o especialista, a melhor forma de vencer essa barreira é com informação acessível e sem alarmismo. “Quanto mais informação de qualidade o homem recebe, mais coragem ele tem de cuidar da própria saúde”, concluiu. No período da pandemia, houve queda nas consultas e exames. A consequência foi uma perda de diagnósticos e, agora, veio efeito rebote, destacou. “Tem muitos pacientes chegando com a doença em fase avançada. Estima-se mais de 70 mil novos casos no país”, pontuou.

Watababe defendeu o toque retal como ferramenta prática e indispensável, mesmo diante de exames mais modernos. “Quando falamos de próstata, falamos de medo — e isso se materializa com o dedo. Sem medo do dedo. Precisamos trabalhar isso”, disse, destacando o tabu que existe no exame.



Existe muito preconceito e piada sobre o exame de toque. O medo ainda é um dos principais obstáculos”

Carlos Watanabe, especialista em cirurgia robótica e uro-oncologia



A principal orientação é a atividade física, eu não tenho dúvida. Isso melhora muito a performance do homem, a testosterona fisiológica”

Igor Morbeck, oncologista e membro do Instituto Lado



É importante lembrar que o câncer de próstata é curável, mas pode se tornar agressivo nas fases avançadas”

Fernando Croitor, coordenador da linha de cuidados de urologia dos hospitais Anchieta Taguatinga e Ceilândia

Negligência

Entre 2022 e 2023, o número de casos de câncer de próstata subiu de 43.285 para 44.660 — 1.375 diagnósticos a mais. De acordo com o oncologista Igor Morbeck, isso demonstra uma falta de olhar para a saúde masculina. “Existe uma portaria do Ministério da Saúde, que dá atenção à saúde do homem de maneira integral, que nunca saiu da teoria. Hoje, é muito comum homens terem dificuldades, a partir dos 40, 50, 60 anos de idade, em fazer essa rotina de cuidados em unidades básicas de saúde”, disse ele, durante o *CB.Debate* promovido pelo *Correio Braziliense*.

Segundo o especialista, 50% dos diagnósticos de câncer de próstata no Brasil são identificados em fase avançada. Por conta desses dados, o Instituto Lado a Lado trabalha para a conscientização e apoio de homens, bem como para a educação

de profissionais de saúde, com a disponibilização de materiais educativos, promoção de eventos de mobilização e conteúdos digitais. Morbeck reforçou a importância da saúde pública no diagnóstico e tratamento do câncer de próstata: “Setenta e cinco por cento dos brasileiros dependem do SUS”.

Outra questão debatida pelo especialista é a negligência, não só social, mas do próprio homem quanto ao seu cuidado. Segundo pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os homens têm sete anos a menos de expectativa de vida do que as mulheres. Para o oncologista, os dados demonstram a desimportância dada a problemática: “Os homens se cuidam menos que as mulheres, buscam menos intervenções de saúde”, reforçou.

O médico afirmou que os cuidados preventivos são essenciais: “Precisamos alertar os homens de

que o autocuidado é essencial, a partir dos 40 anos eles começam a ter determinados riscos de doenças crônicas, provocadas por sedentarismo, etilismo e tabagismo. Atividades físicas regulares e boa alimentação é fundamental”.

Para o diagnóstico precoce de câncer, Morbeck apontou que a colonoscopia e tomografia de tórax são alguns exames necessários. “Os homens precisam procurar especialistas, desde clínicos gerais, cardiologistas e urologistas, no intuito de realizar exames regulares”, afirmou.

Em relação aos tratamentos, o especialista entende que as alternativas podem assustar o público masculino: “O principal temor em relação ao câncer de próstata é a castração. A castração pode ser realizada de duas maneiras, ou cirurgicamente, por meio da retirada do testículo, ou o tratamento com a hormonioterapia, que é a castra-

ção química. Não se inicia o tratamento de uma doença avançada sem a castração. E o problema todo é que, o homem, mais uma vez, e por questões culturais, lida muito mal com essa castração. Ele amplifica demais essa situação”.

Por conta disso, Morbeck orienta que os pacientes procurem sempre acompanhamento médico: “A principal orientação é a atividade física, eu não tenho dúvida. Isso melhora muito a performance do homem, a testosterona fisiológica, dá uma sensação de bem-estar, evita a sarcopenia, perda de massa muscular, e faz com que o homem tenha uma vida muito próxima do normal, com qualidade”.

Estágios

O coordenador da linha de cuidados de urologia dos Hospitais Anchieta Taguatinga e Ceilândia, Fernando Croitor, explicou que o

câncer de próstata costuma ser silencioso em seus estágios iniciais, o que contribui para o diagnóstico tardio. “Esse é um câncer curável quando detectado precocemente. O problema é que ele não causa sintomas no começo, então muitos homens esperam sentir algo para procurar o médico. Quando isso acontece, o tempo ideal para o tratamento pode ter passado”, alertou.

De acordo com o especialista, o rastreamento da doença deve começar aos 45 anos para homens negros ou com histórico familiar de câncer de próstata, e aos 50 anos para os demais. A recomendação é de que os exames sejam feitos anualmente. “É importante lembrar que o câncer de próstata é curável, mas pode se tornar agressivo nas fases avançadas. Ainda assim, ele tem uma evolução, por isso, realizar os exames regularmente é fundamental”, reforçou.

Segundo Croitor, como o câncer de próstata tende a crescer de forma lenta, a realização periódica do PSA e do toque retal permitem detectar a doença em 98% dos casos. Cerca de 80% dos diagnósticos ocorrem ainda na fase inicial, quando as chances de cura são muito altas. Além disso, o diagnóstico precoce permite tratamentos menos invasivos, reduzindo os riscos de efeitos colaterais que preocupam muitos homens, como disfunções sexuais e incontinência urinária.

Apesar dos avanços, o médico destaca que a doença ainda é subnotificada no Brasil, com alta incidência e mortalidade. “A cada ano surgem inúmeros novos casos. Isso mostra que, embora mais pessoas estejam buscando informação, ainda há quem enfrente dificuldades de acesso ao atendimento ou simplesmente adie a consulta médica. A mortalidade é alta porque, muitas vezes, o diagnóstico ocorre tardiamente”, observou.

Para Croitor, o tabu em torno dos exames ainda é uma das principais barreiras para o avanço da prevenção: “A próstata é um tema cercado de preconceitos. Muitos homens associam o exame à perda da masculinidade ou à disfunção sexual, o que não é verdade. O toque retal é um procedimento simples e seguro, que pode salvar vidas”, disse.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**



No segundo painel sobre “Cultura, comportamento e os desafios do autocuidado masculino”, especialistas explicaram sobre estereótipos que afastam os homens dos cuidados com a saúde e do diagnóstico precoce

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Estigmas da saúde masculina

» VITÓRIA TORRES
» CARLOS SILVA
» WALKYRIA LAGACI*

A resistência masculina em buscar cuidados com a saúde é um reflexo de barreiras culturais e sociais enraizadas. O segundo painel do *CB.Debate Novembro Azul: a saúde do homem em foco*, intitulado “Cultura, comportamento e os desafios do autocuidado masculino”, abordou os paradigmas e prejuízos que estereótipos e estigmas impõem aos homens.

O médico Guilherme Coaracy, uro-oncologista, uro-pediatra e membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), destacou que a ideia equivocada de que o homem precisa ser sempre “forte” e autossuficiente contribui para o atraso na busca por atendimento médico.

“O homem vive, em média, cinco anos menos do que a mulher. Muitos procuram tardiamente atendimento, e são doenças evitáveis. O estigma da saúde masculina e a autossuficiência do homem, de achar que é superpoderoso, têm grande impacto na procura por cuidado. Alguns não procuram atendimento por medo do diagnóstico. O homem tem tendência a minimizar os seus próprios problemas”, afirmou Coaracy.

Para o especialista, é muito importante o papel das mulheres no incentivo aos cuidados com a saúde masculina. Segundo ele, a presença e o estímulo de esposas e de filhas são fatores decisivos para que muitos homens procurem atendimento médico. “Para nós, que atendemos no Sistema Único de Saúde (SUS), e no consultório privado também, é muito comum a filha levar o pai para fazer a avaliação do exame de próstata. A mulher tem esse cuidado consigo mesma e faz com que os seus parentes homens tenham”, relatou.

Ele defendeu que a conscientização deve começar desde a infância. “As mães precisam normalizar levarem os filhos para o acompanhamento urológico. A menina vai ao ginecologista desde cedo, e o menino não tem isso. Se ele aprender a procurar o médico desde pequeno, vai entender que precisa se autocuidar.”

Coaracy ressaltou que há, pelo menos, três momentos importantes para levar o filho a uma consulta. “Quando desfraldou, perto dos 3 anos, é o momento ideal para chegar se tem fimose, fazer a avaliação genital, conversar com a mãe



O homem inteligente é aquele que se cuida”

Fernando Diaz,
urologista do Hospital
Universitário de Brasília (HUB)



Alguns não procuram atendimento por medo do diagnóstico”

Guilherme Coaracy, uro-oncologista,
uro-pediatra e membro titular da Sociedade
Brasiliense de Urologia (SBU)



A doença nunca é do indivíduo. É uma doença familiar”

Paulo de Assis,
chefe da unidade de urologia do Hospital
Regional da Asa Norte (HRAN)

e explicar como é o cuidado com aquele menino. Depois, perto dos 10 anos, pouco antes de entrar na puberdade e, novamente, na adolescência, por volta dos 15 anos, para tirar as preocupações e dúvidas. Os pais têm uma certa dificuldade e vergonha de falar sobre isso”, explicou.

“As campanhas do Novembro Azul ajudam a divulgar o tema. A mídia gera engajamento e o engajamento, autocuidado”, completou.

Preconceito estrutural

Para o urologista do Hospital Universitário de Brasília (HUB) Fernando Diaz, o principal desafio ao cuidado com a saúde masculina é o preconceito estrutural. “As mulheres são ensinadas a se cuidarem desde a adolescência, a ir ao ginecologista e criarem uma rotina de cuidado. Os homens aprendem a ser provedores, estão sempre preocupados em cuidar da família, da

casa, e a saúde fica de lado.”

A cultura do pouco autocuidado masculino pode ser resolvida por meio da educação, segundo o urologista. “É importante criar políticas públicas de ensino. Comumente, recebemos no consultório famílias de crianças preocupadas com a possibilidade de elas terem fimose, mas não tinham. O câncer de pênis, por exemplo, é bem mais comum”, alertou.

De acordo com ele, a desinformação e falta de preparação, tanto dos pacientes quanto dos profissionais, contribuem para o diagnóstico tardio. “Devemos salientar a necessidade do treinamento do médico jovem. Às vezes, não sabemos quem tem mais medo do exame: o paciente ou o médico. Essa questão da melhora cultural no ensino é essencial.”

O médico ressaltou que, apesar dos métodos modernos, o exame do toque retal é necessário. “O

toque é muito importante. Fazemos questão, na universidade e no HUB, de treinar tanto os alunos quanto os residentes para que persistam fazendo o teste. Ele salva vidas”, comentou Diaz.

Ele alertou que os homens devem ficar atentos aos sinais do corpo. Os problemas na próstata costumam surgir por volta da quinta ou sexta década de vida. “É importante notar dificuldades na função miccional, que costumam surgir nessa etapa. No entanto, no caso do câncer, fica mais difícil perceber os sintomas. A doença, em seu estágio inicial, é silenciosa. Por isso, a importância de realizar os exames preventivos de forma regular.”

O especialista acredita que os cuidados pessoais masculinos devem começar nos primeiros anos de vida e que dependem do próprio indivíduo: “O homem inteligente é aquele que se cuida.”

Humanidade

Em uma fala que mesclou a experiência clínica com uma visão humanizada da prática médica, o chefe da unidade de urologia do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), Paulo de Assis, defendeu que o papel do médico vai muito além. “A doença nunca é do indivíduo. É uma doença familiar”. Ele citou o testemunho de um colega que vivenciou o câncer do pai, e também enfrentou uma doença oncológica pessoalmente, para ilustrar como o diagnóstico e o tratamento impactam todo o núcleo familiar. “A família sentiu o peso.”

Para ele, o papel do médico é “muito importante para explicar, esclarecer e acompanhar”. Citando um princípio fundamental do cuidado, ele lembrou: “Tem uma frase que diz que, quando não se tem o que fazer, ainda se tem muito a fazer”. Esse “fazer”, segundo ele, é

o suporte e a presença, essenciais para pacientes oncológicos ou de qualquer outra área.

O urologista também foi enfático ao defender a prevenção e os hábitos saudáveis como escolhas diárias. “Saúde é caro, não o plano de saúde, mas as escolhas”, afirmou, listando cuidados simples como “alimentação correta, descanso adequado e atividade física”. Ele reconheceu a rotina atribulada da maioria das pessoas atualmente, mas frisou que esses cuidados devem ser “inegociáveis”.

A chave, para ele, é a constância. Foi com essa ideia que o médico justificou a importância de campanhas como o Novembro Azul. “Por que devemos falar dessa doença uma vez por ano? Justamente para criar essa cultura do cuidado”, argumentou.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Ainda é cedo

João Pedro Barros, filho de Ibaneis Rocha, postou nas redes sociais uma mensagem para quem acompanhou o anúncio de sua filiação ao MDB, prevista para ocorrer em 15 de novembro. O jovem de 20 anos deixou claro que não será candidato agora. Entra na política para contribuir com o debate. “Fazer política não é só exercer cargos”, disse.



Ed Alves/CB/D.A Press

Segurança em debate

Em meio aos debates nacionais sobre segurança pública, será realizado em Goiânia, de 12 a 15 de novembro, o 27º Congresso Nacional da Cobrapol (Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Cíveis). O evento contará com a presença do ex-secretário nacional e ex-titular da Segurança Pública de Goiás, Ricardo Balestreri, e do advogado Alberto Kopittke, doutor em Políticas Públicas pela UFRGS e especialista em prevenção à violência. Kopittke será o responsável pela palestra magna na abertura do evento.



Divulgação

Na direita

Ibaneis Rocha (MDB) se uniu, ontem, aos governadores da oposição ao governo Lula que deram apoio a Cláudio Castro (PL) pela Operação Contenção, nos complexos do Alemão e da Penha. Declarou lamentar apenas a morte dos policiais, com a ressalva de que as mortes de suspeitos ocorreram por reação às prisões. Ibaneis sinaliza mais uma vez o tom de aliança com a direita em 2026.



Divulgação

Experiência imersiva em cidadania para alunos da rede pública

A Escola de Contas do Tribunal de Contas do Distrito Federal (Escon) recebeu ontem estudantes das Escolas Classe 106 Norte e 06 do Cruzeiro para uma tarde de aprendizado sobre controle social e cidadania. A atividade integra a 5ª edição do projeto “TCendo o Futuro”, iniciativa que aproxima alunos do ensino fundamental aos membros e servidores do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Durante a visita, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer, de forma interativa, o funcionamento da Corte de contas, participando de apresentações, dinâmicas e um tour guiado pelas dependências da Casa. O projeto é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal.



Divulgação/TCDF

Novo ouvidor do STJ

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) elegeu, nesta quarta-feira (5), o ministro Reynaldo Soares da Fonseca (**abaixo**) como novo ouvidor do tribunal. Ele vai suceder o ministro Gurgel de Faria, que deixará o cargo em 23 de novembro. A Ouvidoria é a unidade responsável pelo diálogo entre o tribunal e os cidadãos, com a atribuição de receber e dar encaminhamento a reclamações, denúncias, críticas, sugestões e elogios.



STJ/Divulgação



Rosinei Coutinho/STJ

Ensaio

O ministro Alexandre de Moraes, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), assumiu ontem, pela primeira vez, a Presidência da Corte para presidir a sessão plenária. De forma interina. O presidente, Edson Fachin, está em Belém em compromissos da COP 30. Foi um ensaio para o que vem por aí. Em 2027, Moraes — que hoje já é considerado tão poderoso —assumirá o comando do STF.

DF na COP30

A Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal estará na COP 30, em Belém. A delegação do Distrito Federal será composta por técnicos e gestores da pasta, com o objetivo de fortalecer as políticas públicas ambientais e garantir o alinhamento dos programas distritais às metas globais de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Entre as iniciativas que terão destaque na conferência estão o Plano Carbono Neutro do DF, o Plano de Adaptação às Mudanças do Clima, o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e o Programa de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF).



Divulgação

Ressalvas

Ninguém entendeu muito bem a postura da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) nesta semana ao reunir aliados, entre lideranças comunitárias e religiosas, com críticas ao GDF. Foi no auditório da Associação Comercial do DF (ACDF), na segunda-feira. Damares reafirmou apoio a Celina Leão (PP), mas disse que tem ressalvas às áreas de saúde e segurança pública. O tema da palestra foi “Brasil: Um País na UTI, Um DF Doente”. Damares explicou que integra a base do governo local, mas não vai se omitir.

“O governo é terminantemente contra. Somos contra esse projeto que equipara as facções criminosas ao terrorismo. Terrorismo tem objetivo político e ideológico, e o terrorismo, pela legislação internacional, dá guarida para que outros países possam fazer intervenção no nosso país”

Ministra Gleisi Hoffmann (PT-PR), de Relações Institucionais, em conversa com jornalistas



Plator Política

“A lei precisa garantir que a polícia prenda e a Justiça não solte. O que estamos propondo é uma tipificação que permita ao Estado agir com o mesmo rigor que outros países utilizam contra o terrorismo”

Deputado federal Danilo Forte (União-CE)



Mário Agra/Câmara



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CONSCIÊNCIA NEGRA

»Entrevista | CLARISSE RABELO | PSICÓLOGA

Ao CB.Saúde, especialista explica como o preconceito violenta e impede os negros de chegarem aonde querem estar

Racismo faz as pessoas adoecerem

» JÚLIA SIRQUEIRA*

Dados do Ministério da Saúde apontam que negros têm 45% mais chance de morrer por suicídio do que pessoas brancas. Ontem, no CB.Saúde — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília —, as jornalistas Mila Ferreira e Sibebe Negromonte conversaram com a psicóloga e educadora em direitos humanos Clarisse Rabelo

sobre o impacto do racismo na saúde mental, seus reflexos sociais e a importância de políticas públicas que garantam acesso e acolhimento. Clarisse também aponta para como a exposição contínua à violência simbólica e institucional afeta, especialmente, jovens negros, enquanto mães solo enfrentam sobrecarga emocional e falta de rede de apoio.

Como o racismo impacta a saúde mental de crianças e adolescentes negros?

Somos atravessados pelo racismo desde muito cedo. E se a gente parar para pensar no quanto um jovem negro é vulnerável a múltiplas violências, é muito difícil acreditar que esse mental não seja desestabilizado. As crianças crescem diante de padrões estéticos e de comportamento que não as reconhecem, o que provoca sensação de inadequação, vergonha

e necessidade de provar o tempo todo que são capazes. Isso fragiliza a autoestima e cria um sofrimento silencioso, que vai se acumulando ao longo do desenvolvimento.

De que forma a violência estrutural interfere na formação emocional desses jovens?

O racismo não acontece apenas de forma direta. Ele está presente nas instituições, nos espaços de convivência, nas relações escolares

e no cotidiano. O jovem negro se vê em estado de alerta constante, sempre monitorando a forma de falar, se vestir e se comportar. Esse processo cria medo de ocupar determinados espaços e gera tensão emocional permanente.

O que muda quando essa realidade atravessa lares chefiados por mães negras solo?

As mães negras solo enfrentam uma sobrecarga imensa, porque acumulam trabalho, cuidado e responsabilidades domésticas, muitas

vezes sem apoio. Pois sabemos que ela não é apenas abandonada pelo genitor da criança, e sim pela própria sociedade. Quando existe essa sobrecarga emocional, fica mais difícil acompanhar as demandas emocionais dos filhos. É uma rotina de sobrevivência, e a saúde mental acaba ficando em segundo plano.

O uso excessivo de telas pode agravar esse quadro em crianças negras?

O uso excessivo de telas traz uma sobrecarga de estímulos

visuais e sonoros que o cérebro infantil ainda não consegue organizar. Isso interfere na atenção, na linguagem e na capacidade de lidar com o silêncio e o tédio, que são fundamentais para o desenvolvimento emocional. Quando a criança está sempre diante de conteúdos rápidos, ela passa a ter dificuldade em se concentrar em tarefas mais longas, como leitura e estudo, além de apresentar irritabilidade e impaciência. Para crianças negras, essa exposição é ainda mais crítica, porque muitas vezes elas encontram conteúdos racistas e padrões estéticos que não as representam. Essa comparação constante afeta a autoestima e a forma como elas se percebem no mundo. Além disso, o uso prolongado de telas antes de dormir prejudica o sono, o que compromete humor, aprendizado e organização do pensamento. Por isso, é importante mediar o que é consumido e estabelecer limites para que a tecnologia não se torne um fator de adoecimento.

Como famílias e escolas podem ajudar a reduzir esses impactos?

É fundamental criar espaços seguros de diálogo sobre racismo, autoestima e limites. A escola precisa trabalhar uma educação antirracista, com formação de professores e acolhimento efetivo. As famílias podem estabelecer rotinas, equilibrar o uso das telas e, principalmente, ensinar esses jovens a usar as redes de forma crítica, incluindo um suporte coletivo, e por fim, que as políticas públicas também sejam essenciais para quebrar ciclos de adoecimento.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à entrevista



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Operação eleição

O efeito pirotécnico da Operação Contenção, que matou 121 pessoas no Rio de Janeiro, sendo quatro policiais, alçou o apagado Claudio de Castro a um dos favoritos na pesquisa sobre as eleições para o Senado e melhorou, sensivelmente, a avaliação de sua gestão no governo do Rio de Janeiro. A legalidade da intervenção está sendo checada.

É compreensível a aprovação de 64% dos cariocas à operação, segundo pesquisa do Instituto Quaest, ante a inação do poder público. No entanto, é preciso chamar a atenção para um dado: 74% têm medo de uma

reação do tráfico. Claro, não houve retomada de território e esse é um ponto crucial.

Ontem, em depoimento no Senado, o próprio subsecretário de inteligência da Polícia Militar do Rio de Janeiro, Daniel Ferreira de Souza, reconheceu que a megaoperação teve um resultado infimo para desmontar a estrutura do Comando Vermelho. No entanto, apesar disso, os políticos rasos aproveitaram a circunstância para brandir propostas eleitoreiras, simplistas e irresponsáveis.

As excelências querem equiparar as facções criminosas às organizações terroristas. Ora, o que caracteriza as organizações terroristas é a intenção política, enquanto as facções têm objetivos exclusivamente econômicos. Contudo, o problema não é de preciosismo conceitual. Juristas, especialistas em segurança pública e até economistas advertem para os efeitos

nocivos da medida insensata.

Se as facções criminosas forem consideradas, à força, organizações terroristas, serão reprimidas em esfera federal, ficando alijadas a Polícia Militar e a Polícia Civil. Que contingente necessitaria a PF para empreender o combate? Em vez de debelar, isso não poderia favorecer o crime organizado? Enquanto isso, empresas deixariam de se instalar no Brasil, e o custo do crédito poderia aumentar, alertam, não esquerdistas, mas, sim, economistas do mercado financeiro.

Talvez seja um novo ataque à soberania do país, travestido de preocupação com a segurança pública, pois permitiria a intervenção de outros Estados em nosso país. Reparem: os que abraçaram essa estratégia são os mesmos da PEC da Blindagem, da PEC da devastação ambiental, do PL da dosimetria ou

da PEC da anistia a golpistas.

Infelizmente, as facções se infiltraram em múltiplos setores, nas empresas, no mercado financeiro e no sistema político. A recente operação de inteligência que desbaratou um esquema de lavagem de dinheiro de facções criminosas com ramificações no mercado financeiro parece ser mais eficaz do que as chacinas que deixam tudo como está. É estranho: alguns governadores rejeitam a necessária articulação nacional para combater o crime organizado e, ao mesmo tempo, cobram e responsabilizam o governo federal.

Não custa lembrar que o deputado estadual Thiago Santos (MDB-RJ), mais conhecido como TH das Joias, mantinha relação próxima a mandatários que posam de vestais e paladinos da ordem pública. Preso pela Polícia Federal, sob a acusação de envolvimento com o tráfico de

armas e drogas no Rio de Janeiro, TH teria atuado como braço político do Comando Vermelho.

Para mim, a melhor síntese crítica da situação foi feita pela seção de humor Piauí Herald, da revista Piauí, sob o título “Claudio Castro precisa cometer mais 3,7 chacinas para ser eleito.” Vamos ao texto: “Cláudio Castro precisa cometer mais 3,7 chacinas para ser eleito, diz Datafolha. Operação Votação. “A pesquisa Datafolha dá conta de que 57% da população fluminense aprovou o assassinato em série bancado pelo Estado”, explicou o instituto, em comunicado enviado à imprensa. “A partir destes dados, é possível extrapolar que Claudio Castro só precisa cometer mais 3,7 chacinas para ter a segurança de que será eleito senador. A margem de erro da pesquisa é de 0,4 chacinas para cima ou para baixo.”



Inconsoláveis, familiares e amigos de Allany Fernanda, assassinada com um tiro aos 13 anos, participaram, ontem, do velório e do enterro. Além de abraços, orações e lembranças, eles pedem justiça após o crime

Despedida marcada por revolta

» LETÍCIA MOUHAMAD

Uma coroa de flores sobre o caixão marrom deu o tom da despedida de Allany Fernanda Oliveira, assassinada aos 13 anos. Na homenagem, uma faixa branca dizia “Allany criança, uma rosa no jardim cuidada por Deus. Descanse em paz, menina”. Na capela 2 do Campo da Esperança, na Asa Sul, o clima de consternação e revolta tomou conta dos presentes. “Muito jovem” e “foi embora cedo demais” eram frases ouvidas entre cochichos e abraços.

Allany foi assassinada aos 13 anos, após levar um tiro na cabeça disparado por Carlos Eduardo Pessoa, 20 anos, em uma quitinete, na Quadra 92 do Sol Nascente. Ele está preso e confessou ser o autor do disparo. A adolescente chegou a ficar internada no Hospital de Base, mas não resistiu e morreu na madrugada de terça-feira. Este é o 25º feminicídio no Distrito Federal em 2025.

Bastante emocionada, Paula Cristiane, tia de Allany, resumiu o sentimento da despedida: “Devastação. Estou destruída”. Segundo a mulher, que não teve filhos biológicos, a adolescente era sua menina e filha do coração. “Ela sempre falava ‘tia, meu sonho era que a senhora fosse a minha mãe’. E eu dizia ‘mas eu sou a sua mãe’. Eu que te crio, eu sou a sua mãe”, contou a vigilante.

Questionados sobre a personalidade de Allany e do que sentirão mais saudade, muitos repetiram: “Ela era doce. Era amor o tempo

inteiro”. Uma prima, que preferiu não se identificar, completou a lista de qualidades. “Era uma menina muito alegre, divertida e estudiosa. Iluminava os ambientes por onde passava”.

Com balões brancos e rosas vermelhas, parentes e colegas da escola oraram e cantaram músicas de louvor. Em camisetas, homenagearam a garota. “A dor da saudade é eterna. Você foi embora cedo demais”, dizia a frase junto à foto de Allany. “Ainda não consigo acreditar. Sinto que a qualquer momento ela vai acordar”, comentou uma menina tão jovem quanto a amiga homenageada.

O vigilante Alex Moura, amigo da família, contou sobre o susto em receber a notícia da morte da adolescente. “Vi ela crescer, e é muito doloroso acompanhar essa tragédia. Quando me informaram, fiquei incrédulo. Era uma pessoa muito tranquila. Não fazia mal a ninguém”, disse. A mãe de Allany, Ivânia Oliveira, chegou para o sepultamento, mas não falou com a imprensa.

O crime

A conexão entre Allany e sua tia Paula era grande. “No domingo, quando ela passou o dia sem falar comigo, achei estranho. Chegou um vídeo para mim mostrando ela em uma festinha, então, tive certeza que não estava na casa da mãe. Ela sabia que, se eu soubesse onde ela estava, iria buscá-la”, relatou. O pressentimento ruim veio quando a vigilante assistiu a uma reportagem sobre uma menina que havia



Arquivo Pessoal



Paula Cristiane (de óculos), tia de Allany, estava emocionada

levado um tiro. “Fiquei com o coração apertado”.

“Liguei para uma colega minha que trabalha no hospital e pedi para confirmar quem era a menina atingida pelo tiro. Ela (a colega) disse que estava irreconhecível por conta do inchaço. Insisti e falei para ela olhar o pé. Então, ela me descreveu e tive certeza que era Allany”, disse, entre lágrimas. Durante o velório, Paula Cristiane



Corpo de adolescente foi velado e enterrado no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul

deu detalhes da conversa que teve com uma das adolescentes presentes na quitinete onde o crime ocorreu, na segunda-feira.

Segundo a vigilante, a menina contou que Allany estava em um bar na companhia dela, de um namorado ainda não identificado, do suspeito de efetuar o disparo, Carlos Eduardo, 20, e da namorada de Carlos. Na noite anterior, no domingo, o grupo teria

ido ao bar chamado Olimpíadas, no Sol Nascente. “Ela falou que eles deram muita bebida e droga para elas. Depois, foram para a casa de Carlos”, afirmou.

A versão é similar à de Carlos, que prestou um novo depoimento à polícia nessa quarta-feira, mas alegou que o disparo foi acidental. Na oitiva, ele disse que o grupo pediu lanche pelo aplicativo e, enquanto comia uma pizza,

manuseava uma arma e, sem querer, atirou em Allany.

“Depois do tiro, a menina disse que o Carlos Eduardo ficou ‘doído’. E falou para ela ir embora. Ela mora em Ceilândia Norte e voltou para casa de madrugada, a pé”, disse a tia. Ela acrescentou que auxilia a polícia, mas revelou não saber o rumo das investigações.

Colaborou Darcianne Diogo

LUTO

O adeus a Antenor Climintino

Morreu, aos 91 anos, um dos pioneiros da construção de Brasília Antenor Climintino de Araújo, também responsável pelos jardins do Eixo Monumental. Natural de Olhos d'Água, município da Paraíba, Antenor chegou ao Planalto

Central antes da inauguração da capital. Assim como tantos outros candangos, veio em busca de melhores condições de vida.

Durante os anos iniciais de Brasília, o pioneiro morou na Vila Amaury e, depois, em Ceilândia,

onde trabalhou como feirante. Também tornou-se servidor público da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), órgão no qual atuou como fiscal. Casado por 47 anos, Antenor deixa três filhos, quatro netos e dois bisnetos. Uma das filhas, Cleicimar Araújo, é funcionária do setor de Recursos Humanos do **Correio Braziliense**.

“Meu avô era flamenguista doente e passou esse legado para todos nós. Gostava de jogar dominó na rua com os amigos e bater papo. Sempre foi muito divertido

e carinhoso. Como sou uma das netas mais velhas, me recorde de ajudá-lo na feira, enquanto ele cuidava de mim. Sempre foi um bom homem. Pai e avô excelente”, declarou a neta Wanessa Christina Santos de Araújo, 38.

Antenor faleceu na manhã de ontem, de doença renal crônica e infecção intestinal bacteriana. Também sofria com demência vascular. O velório será hoje, às 13h, na capela 8, do cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. O enterro está marcado para às 15h. (LM)



Arquivo pessoal

Obituário

Sepultamentos em 06/11/2025

» Campo da Esperança

Ademar Gomes do Nascimento, 90 anos
Allany Fernanda Oliveira Lima, 13 anos
Edilton Lustosa de Oliveira, 54 anos
Helena de Oliveira Santos, menos de 1 ano
Kátia Silva Duarte, 63 anos
Luis Pereira de Carvalho, 77 anos
Mariana Talice de Araújo, 84 anos
Paulino Bispo Rodrigues, 50 anos

» Taguatinga

Antônio Dias de Araújo, 89 anos
Arlete Balbina Soares, 68 anos
Bartolomeu Lopes da Silva, 53 anos
Darcy Silva Paiva, 90 anos
Davi Alves Teixeira, 18 anos
Djalma Barros Cavalcante, 93 anos

Emanuelly Vitória Brilhante da Silva, menos de 1 ano
Francisco das Chagas Costa, 53 anos
Gilbete Alves Pacheco, 91 anos
Janizete Alves Ferreira, 61 anos
José Antonio Sagiorato, 55 anos
Raquel Regina Gomide, 47 anos
Sebastião Pereira da Silva, 57 anos
Sofia Miranda Rocha, 73 anos
Teresinha de Jesus Souza da Silva, 91 anos
Valdetina dos Santos Cavalcante, 58 anos
Wellington Américo de Oliveira, 31 anos

» Gama

Arestides Alves da Fonseca, 78 anos
João Carlos de Souza, 66 anos
Maria Thereza Vieira de Carvalho, 76 anos
Valdete Pereira de Souza Cabral, 62 anos

» Planaltina

Carlos Alberto Bispo, 68 anos
Joana Antonia do Nascimento, 81 anos
João de Deus Sousa Lima, 85 anos
Thiago Cordeiro da Silva, 21 anos

» Brazlândia

Gilmar Pereira do Prado, 49 anos
Henriqueta Cardoso dos Santos, 81 anos

» Sobradinho

Luana Karina Nunes Bernardes Freitas, 49 anos

» Jardim Metropolitano

Arthur Ribeiro Silva, menos de 1 ano
Francisco Ferreira da Silva Filho, 87 anos (cremação)
Anacléa Duarte Almeida de Queirós, 79 anos (cremação)

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR

MINISTÉRIO DA
DEFESA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
ELETRÔNICA (COM PRAZO)**

Pregão Eletrônico nº 90006/2024 - UASG 160065

Nº Processo: 64274.033648/2024-19. Comunicamos a abertura de prazo para envio das propostas do PE 90006/2024. Objeto: Contratação de serviços de fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais e passagens rodoviárias nacionais. Total de Itens Licitados: 6. Edital e Entrega das Propostas: 6/11/2025 às 08h00: www.gov.br/compras. Abertura da sessão pública: 21/11/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

ROSSINE PINTO DE AGUIAR JUNIOR - Ordenador de Despesas



“Certas coisas se sentem com o coração. Deixa falar o teu coração, interroga os rostos, não escutes as línguas.”

Umberto Eco



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Conexão Brasília-Nápoles para fortalecer a capital federal como polo gastronômico

Atualmente, estão em operação 13 mil bares e restaurantes, dos quais cerca de mil são pizzarias, empregando mais de 90 mil trabalhadores. Deste total 6,9 mil diretamente nas pizzarias. Com o potencial do DF que se mostra como terceiro polo gastronômico do país, o Senac decidiu investir em capacitação profissional para atender o mercado local que cresce. E, para ser referência internacional, firmou parceria com a Associazione Verace Pizza Napoletana (AVPN), instituição reconhecida mundialmente por certificar a verdadeira pizza napolitana. No mundo todo, existem apenas 1.180 pizzarias com a certificação em países como Itália, Estados Unidos, Chile, Alemanha, Japão, Espanha, entre outros. No campo educacional, há 19 escolas certificadas pela AVPN no mundo, e apenas uma no Brasil, em Canela (RS). E o Senac-DF será a segunda no Brasil. Vai abrir um curso técnico de pizzaiolo com especialização na pizza napolitana. A primeira turma começa em março de 2026, com dois grupos de 12 alunos cada.

Rafael Carmona/Senac-DF



Força para o turismo

“Essa experiência vai além da gastronomia, ela tem reflexo direto no desenvolvimento econômico de Brasília, pois reforça nosso atrativos turísticos, mas circuito que atende os visitantes para trabalho e para lazer, do Brasil e do exterior”, destaca presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Fornecedores do DF

O diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, explica que a iniciativa está atrelada à valorização, também, dos produtos do Distrito Federal. “Vamos buscar produtores locais e incentivá-los a terem os insumos semelhantes aos de Nápoles para fazemos as pizzas aqui. E, além disso, temos nosso cardápio exclusivamente de produtos do Cerrado no Café-Escola Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes. Um grande sucesso”, conta.

Rafael Carmona/Senac-DF



Pioneiro

O empresário de Brasília Gil Guimarães, sócio-fundador da pizzaria Baco, acompanhou a missão do Senac em Nápoles. Ele tem a certificação da AVPN para produzir as pizzas napolitanas. “Foi uma emoção poder compartilhar conhecimento, me senti em casa. E será muito bom para o mercado de trabalho no DF, que possa ser ampliado o acesso a essa especialização”, disse.

Patrimônio da Humanidade

A arte dos pizzaiolos napolitanos, que deu fama mundial a essa especialidade da cozinha italiana, entrou para a lista de Patrimônio Imaterial da Humanidade da Unesco em 2017.

Rafael Carmona/Senac-DF



Da produção dos insumos à internacionalização de negócios

Representantes da Fecomércio-DF e do Senac foram a Nápoles oficializar a parceria. O objetivo da missão foi promover um intercâmbio técnico-pedagógico na área da educação profissional em gastronomia. A programação incluiu visitas a produtores agrícolas, aulas e atividades em instituições de ensino de referência, como a Universidade Federico II e a própria AVPN.

Especialização que agrega produto

Para o presidente do Sindohbar-DF, Jael Silva, a iniciativa representa um marco para o setor gastronômico da capital. “Estamos falando de formação de excelência, que traz a metodologia e o padrão de uma das escolas mais respeitadas do mundo”, explicou. “Isso significa mais qualidade, competitividade e reconhecimento para os profissionais e para o nosso mercado local.”

Mais fiscalização no DF contra devedor contumaz

Os deputados distritais aprovaram o Projeto de Lei Complementar 37/2023, de autoria da deputada Paula Belmonte (Cidadania), que estabelece mecanismos mais rigorosos para combater os “devedores contumazes” no Distrito Federal. O objetivo é garantir a concorrência leal entre os agentes econômicos e coibir práticas ilícitas que possam prejudicar o mercado. O projeto estabelece a implementação de um Regime Especial de Fiscalização, com medidas mais severas para garantir o cumprimento das obrigações tributárias, além de coibir práticas de concorrência desleal. O contribuinte considerado devedor contumaz poderá ser submetido a fiscalização intensificada, a fim de evitar que sua inadimplência resulte em distorções no mercado, como a prática de preços abaixo do devido, prejudicando empresas que cumprem regularmente suas obrigações fiscais.

Ed Alves/CB



Petrobras é alvo de críticas na COP30

A Frente Parlamentar Mista do Biodiesel manifestou “indignação” com a decisão do governo federal de utilizar, como vitrine da transição energética na COP30, um combustível fóssil, segundo as especificações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que é o diesel coprocessado com óleo vegetal. A própria patente, que é detida pela Petrobras, caracteriza o produto como diesel, pois a presença mínima de conteúdo renovável não é suficiente para descaracterizar o produto como fóssil. “Essa escolha desconsidera completamente os esforços e as propostas técnicas apresentadas pelo setor de biocombustíveis, que ofereceu soluções concretas para abastecimento da frota da COP30 com B25 (mistura com 25% de biodiesel) e o uso de B100 (100% biodiesel) nos geradores”, afirma o manifesto da Frente.

Freepik



Roberta Aline/MDS



Wellington Dias: combate à pobreza nas universidades

O ministro Wellington Dias (Desenvolvimento Social) está articulando com reitores de universidades e escolas técnicas federais a criação de cursos voltados à superação da pobreza. A ideia é formar profissionais especializados no tema, sejam bacharéis, sejam técnicos. O objetivo é profissionalizar a área. Wellington Dias avalia que as políticas de combate à fome e à pobreza no país ainda carecem de base científica e são executadas de forma improvisada. Ele defende a formação de gestores qualificados e trazer evidências científicas para o desenho das políticas sociais. “Países que superaram a pobreza levaram muito em conta a ciência”, argumenta.

OPERAÇÃO

PCDF desarticula esquema que contava com atuação de dois funcionários, sendo um deles também militar do Corpo de Bombeiros. Eles emitiam documentos de licenciamento para empresários de lojas de compra e venda de veículos usados

Servidores do Detran investigados

» LUIZ FELLIPE ALVES
» MANUELA SÁ*

A manhã de ontem foi movimentada para os policiais da 18ª DP de Brasília. Nas primeiras horas do dia, uma operação deflagrada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) expôs um complexo esquema de corrupção envolvendo agentes e servidores públicos no Detran-DF. Ao todo, foram cumpridos 45 mandados de busca e apreensão em localidades como Cidade do Automóvel, Taguatinga, Águas Claras, Vicente Pires, São Sebastião, Riacho Fundo I e II, Santa Maria, Ceilândia, Vila Planalto e Noroeste, no DF, além de Pedregal e Águas Lindas de Goiás. As investigações da operação nomeada como “Wrong Way” — Caminho errado, em inglês — estão acontecendo há um ano e tiveram início a partir de informações encaminhadas pela própria Corregedoria do Detran-DF, que indicava a atuação fraudulenta de dois servidores do Detran. Segundo apuração do **Correio**, estão envolvidos um segundo-sargento do Corpo de Bombeiros e um servidor do Detran. As investigações apontaram que servidores

envolvidos com o esquema estariam emitindo Autorizações de Transferência de Propriedade de Veículo (ATPV-e) de forma irregular, sem conferência da documentação exigida, mediante o pagamento de R\$ 150 por processo. De acordo com a PCDF, os dois servidores emitiram centenas de autorizações nos últimos quatro anos, em conluio de pelo menos 36 empresários. Essas movimentações eram realizadas utilizando a credencial do sistema Getran, que é responsável pelos registros e transferências veiculares. Além disso, empresas de venda e locação de veículos também foram apontadas na investigação. De acordo com a Polícia Civil, as empresas prometiam aos clientes que o veículo seria entregue com a documentação já transferida, sem a necessidade do comparecimento do comprador ao órgão competente. Todo o esquema envolveu, ao menos, 15 empresas de compra e venda de veículos usados. Durante a operação, documentos e equipamentos eletrônicos foram recolhidos para uma série de perícias e análises por técnicos que irão relacionar os itens apreendidos com o esquema de corrupção. As investigações também

Hiram Vargas



Órgão diz que está “colaborando com as investigações” e reforça a atuação para “desarticular fraudes”

identificaram movimentações bancárias incompatíveis com a renda dos investigados, incluindo

tentativa de ocultação da origem de valores recebidos de forma ilícita. Entre as movimentações,

estavam valores que superavam em mais de dez vezes os salários dos servidores.

Respostas

Em nota, o Corpo de Bombeiros informou que acompanhou o cumprimento dos mandados de busca e apreensão na operação e ainda afirmou que medidas administrativas cabíveis serão adotadas para apurar a conduta do militar. “O CBM-DF reafirma que não compactua com quaisquer desvios de conduta praticados por seus integrantes, reforça seu compromisso com a legalidade, a ética e a transparência na administração pública e reitera que eventuais irregularidades serão apuradas com o devido rigor”. Por sua vez, o Detran-DF informa que “está acompanhando e colaborando com as investigações conduzidas pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)”. Além disso, também reforça a atuação conjunta com o Tribunal de Contas do DF, o Ministério Público e a Polícia Civil “com o objetivo de identificar e desarticular fraudes que, por anos, comprometeram a credibilidade da instituição e prejudicaram o cidadão”. A reportagem tentou contato com uma das empresas investigadas, a Eurocar, mas não foi respondida. O espaço segue aberto para manifestação.

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Extorsão digital movimentou R\$ 2,6 milhões

» DARCIANNE DIOGO

Seis municípios do Rio Grande do Sul e um de Santa Catarina foram alvo de uma megaoperação executada pela 5ª Delegacia de Polícia (área central) ontem. Os policiais civis do DF identificaram, nas regiões, o domínio de uma

organização criminosa especializada em extorsões mediante fraude digital. São cumpridas 15 ordens judiciais, sendo três de prisão. A partir de uma ocorrência registrada no DF em 29 de janeiro do ano passado, a polícia tomou conhecimento acerca do grupo. Segundo o delegado-chefe da 5ª

DP, Wellington Barros, os criminosos se infiltraram em sites de garotas de programa e se passavam por uma delas. Depois da troca de conversas entre o cliente e a falsa garota de programa, outro membro do bando entrava em contato com a vítima. Nesse contato, as vítimas eram

submetidas a grave intimidação psicológica por um dos criminosos que se dizia integrante de facção criminosa: elas recebiam fotos de armas de fogo e ameaças diretas a familiares. Como condição, exigia transferências via PIX. No DF, a vítima efetuou duas transferências que somaram R\$ 1 mil, após ter

dados pessoais sensíveis expostos pelos extorsionários como forma de validar a ameaça e demonstrar capacidade de localização. O avanço das diligências investigativas, contudo, expôs dimensão significativamente maior do empreendimento criminoso. Mediante análise de inteligência financeira e afastamentos de sigilo judicialmente autorizados, foi possível identificar movimentação financeira superior a R\$ 2,6

milhões. O rastreamento patrimonial evidenciou padrão típico de ocultação de valores: transações fracionadas, contas interpostas e fluxos cruzados entre titulares vinculados por laços familiares ou associativos — técnica característica da fase de dissimulação (layering) no processo de lavagem de capitais. Os suspeitos vão responder por extorsão, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

O EMPRESÁRIO HELY WALTER COUTO, CRIADOR E DONO DA PIONEIRA DA BORRACHA, COMPLETA O CENTENÁRIO EM DEZEMBRO. AO CORREIO, ELE RELEMBRA SUA TRAJETÓRIA E A HISTÓRIA DA EMPRESA, CUJO SUCESSO CRESCERAM COM A CIDADE



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

100 ANOS DE AMOR E SUCESSO

» ANA CAROLINA ALVES

Há pouco mais de um mês de completar 100 anos, o empresário Hely Walter Couto mantém o mesmo entusiasmo pelo negócio que fundou em 1959. A Pioneira da Borracha, criada na antiga Cidade Livre — atual Núcleo Bandeirante —, foi a primeira loja do ramo em Brasília e segue ativa sob o comando dos filhos e do neto, preservando o legado de quem ajudou a erguer a capital.

Natural de Carmo do Paranaíba (MG), Hely nasceu em 1925 chegou à futura capital do país antes da inauguração, vindo de Belo Horizonte a convite de um amigo que era funcionário da Novacap, empresa responsável pela construção da cidade. “Ele veio antes e disse que eu tinha que vir morar em Brasília. Eu era alfaiate em Belo Horizonte, mas trabalhava dentro do meu quarto. Depois que ele veio, eu decidi vir. Fiquei na casa dele por um tempo. Depois de alguns dias, ele me deixou ficar em uma casa que ele tinha na Cidade Livre”, relembra.

Naquele período, a Cidade Livre concentrava os primeiros comércios e prestadores de serviço que atendiam engenheiros, operários e funcionários da Novacap. À época, Hely era recém-casado com Helenice Bougleux, com quem teve quatro filhos — Eduardo, Bráulio, Viviane e Luiz Henrique, já falecido. Sem saber ao certo o que faria para sustentar a família, que ficou em Minas, Hely aceitou a sugestão de abrir uma loja de produtos de borracha — item indispensável em meio ao canteiro de obras que Brasília se tornava.

A primeira grande encomenda chegou logo ao estabelecimento: travesseiros para a hospedagem de convidados para a inauguração da cidade, que o obrigou a viajar até São Paulo em busca de fornecedores. “Pediram 100, depois 500, depois mil. Fui pra São Paulo e pedi logo dois mil travesseiros. O diretor da fábrica só me deixou levar porque tinha gostado de mim, porque nem crédito no banco eu tinha naquela época”, recorda.

O pedido, inicialmente um tiro no escuro, foi uma conquista significativa e possibilitou a vinda da família para Brasília. “Quando faltavam 15 dias para os travesseiros chegarem, o pessoal da Novacap, que tinha feito a encomenda, falou que, na verdade, ia precisar de dois mil travesseiros, exatamente como eu tinha pedido. Foi minha primeira grande vitória em Brasília”, conta, com orgulho.

Símbolo

O sucesso da loja cresceu com a capital. Da antiga Cidade Livre, em uma casinha de madeira, Hely se mudou para a W3 Sul em 1964, onde construiu o prédio que abriga a Pioneira até hoje. A avenida, que viria a se tornar um dos principais eixos comerciais de Brasília, foi palco do amadurecimento do negócio e do próprio empresário.

Ao longo das décadas, ele diversificou o catálogo — de borrachas e colchões a brinquedos, presentes e materiais de construção — e chegou a abrir fábricas e outras lojas em diferentes regiões do Distrito Federal. “Tive coragem. Brasília era um desafio, e tudo aqui estava por fazer”, diz o pioneiro.

Com o passar dos anos, a Pioneira se tornou um ponto de referência para gerações de brasilienses. “Eu me lembro de ficar na loja desde criança. No Natal, as lojas ficavam tão cheias que precisávamos fechar as portas por alguns minutos para controlar o fluxo de entrada. Era uma festa ver tanta gente comprando”, recorda o filho mais velho, Eduardo, 67.

Mesmo diante das transformações do comércio e da chegada do mundo digital, a empresa mantém o compromisso com o atendimento tradicional, com muitos clientes de décadas. “É difícil os clientes da época virem, porque já se passaram mais de 60 anos, mas muitos filhos e netos de quem morava aqui vêm e relembram os momentos que viveram na loja”, destaca o neto Guilherme Ferrari, 26.

O amor por Brasília está registrado nas paredes do escritório de Hely, no terceiro andar da loja original, na 511 Sul. Troféus, medalhas, retratos de família e fotos ao lado de políticos e artistas transformam o espaço em um verdadeiro museu da trajetória do empresário e da história da cidade. Devido às limitações da idade, Hely tem dificuldades ao chegar no local,



Cedido ao Correio



Muito dedicado à família, Hely gosta de apresentar aos visitantes as fotos dele com os nove netos (acima) e com os filhos Eduardo, Viviane, Luiz Henrique e Bráulio, além da esposa, Helenice (ao lado)



Tive coragem. Brasília era um desafio, e tudo aqui estava por fazer”

Hely Walter Couto

mas lembra de todos os registros com clareza. “Tenho foto com Niemeyer, Arruda, Aécio e muitos outros que respeito muito. Todas estão lá penduradas e não deixo mexerem”, frisa.

Legado

Prestes a completar 100 anos, Hely vê na Pioneira da Borracha mais do que um negócio: um capítulo da própria história de Brasília. Hoje, quem comanda a empresa são os filhos Bráulio e Eduardo, e o neto Guilherme. Devido à idade, ele não vai à loja com frequência, mas acompanha o movimento e se emociona ao falar do legado construído. “Tudo que você faz deixa para a família com alegria. É muito bonito ver que eles ainda cuidam da loja”, afirma, enquanto os filhos e o neto o admiram.

Entre histórias de sucesso, amizades e conquistas, o empresário também acumula títulos e reconhecimentos — teve dois mandatos como comodoro do late Clube de Brasília, foi tesoureiro, secretário, vice-presidente e presidente do Conselho Superior da Associação Comercial do Distrito Federal, além de presidente do Sindicato do Comércio Varejista e vice-presidente da Federação do Comércio do DF.

Em 3 de dezembro, Hely celebrará o centenário em grande estilo, com uma festa no late, marcada para reunir a família, hoje formada por, além dos três filhos, nove netos e três bisnetos, junto aos amigos, empresários e clientes que fizeram parte dessa trajetória. “Pouca gente chega a 100 anos com o raciocínio e a alegria que eu tenho. Vou comemorar muito tudo o que já fiz e vivi”, antecipa, sorrindo.

ESPORTES

AUTOMOBILISMO GP Interlagos de F1 volta a ter um brasileiro após oito anos: Gabriel Bortoleto correrá pela primeira vez no circuito como membro da elite

O Brasil lhe dá as boas-vindas

ARTHUR RIBEIRO
Especial para o **Correio**

São Paulo — Se o Brasil é dos brasileiros, o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 de 2025 não poderia ficar sem uma figura nacional para a torcida verde-amarela abraçar e chamar de seu. Pela primeira vez na carreira, o jovem Gabriel Bortoleto, piloto da Sauber, poderá correr em casa no fim de semana que marca a 21ª etapa da temporada da elite do automobilismo e encerra o jejum de oito anos sem um representante do país na pista do Autódromo de Interlagos. Na reta final do campeonato, a disputa também esquentará entre os concorrentes pelo título mundial e aumenta a moral de uma corrida queridinha dos fãs da categoria.

Aos 21 anos, Bortoleto é o Brasil na Fórmula 1 e coleciona bons resultados na temporada de estreia. A primeira vez pontuando foi em junho, em oitavo no GP da Áustria, e o melhor resultado foi o sexto lugar na prova da Hungria. Ele ainda somou pontos na Bélgica (9º lugar), Itália (8º) e México (10º), suficiente para estar em 19º no mundial, com 19 pontos. No entanto, em um ano marcado pelos aprendizados e pela evolução, um marco importante será correr em Interlagos, onde só pilotou uma vez, em fevereiro de 2022, como convidado de Gaetano Di Mauro na Corrida de Duplas da Stock Car.

“A gente leva isso como um trabalho, mas também tem que se divertir. Eu lutei minha vida inteira para estar aqui, tenho que aproveitar este momento. Correr em Interlagos é um sonho para qualquer piloto brasileiro, correr de Fórmula 1 aqui é um sonho ainda maior. Estou tendo essa oportunidade e quero aproveitar ao máximo”, compartilhou Gabriel.

Apesar da realização do sonho de infância, o calouro da Sauber tem a consciência de que não deve conseguir brigar pela vitória em casa, feito que apenas Emerson Fittipaldi (1973 e 1974), José Carlos Pace (1975), Nelson Piquet (1983 e 1986), Ayrton Senna (1991 e 1993) e Felipe Massa (2006 e 2008) ostentam. Ainda assim, a expectativa de

Fdi Alves CB/DA Press



Em São Paulo, Gabriel Bortoleto vive maratona de compromissos, com atendimento à imprensa, aos patrocinadores e ajustes com a Sauber

terminar na zona de pontuação é um cenário mais real para o piloto de 21 anos.

“É uma pista que não conheço muito, mas estou animado para pilotar na frente da torcida brasileira. (Terminar nos pontos) seria ótimo, para mim, para o time, para os fãs do Brasil, tomara que possamos conquistar, acho que podemos brigar. É um fim de semana de sprint, não será fácil, mas vamos fazer nosso trabalho e colocar o carro em uma boa janela logo de cara”, torce.

Independentemente da dedicação na pista ao longo do Grande Prêmio, Bortoleto reconhece o compromisso extra de ser a figura do Brasil na categoria, especialmente desde a saída de Felipe Massa, em 2017, iniciando o jejum verde-amarelo na Fórmula 1, quebrado apenas na atual temporada. Agora, é do paulista a missão de

seguir o legado do país.

“Fico muito feliz por de alguma maneira conseguir inspirar crianças que estão começando no esporte, porque um dia fui esse menino. Tem uma foto legal minha e do Felipe (Massa) quando ele estava na Ferrari, e eu tinha 10 ou 9 anos. Quando passo nos kartódromos, vejo que as crianças olham de uma maneira diferente, por isso eu tomo tanto cuidado no que eu falo, no que faço e na pessoa que tento ser. Sempre serei eu mesmo, mas no final das contas, a gente influencia um pouco em como esses novos pilotos brasileiros serão no futuro, levo isso como uma responsabilidade”, contou, ao **Correio**.

Foco no título

Os holofotes, no entanto, não apontam para Gabriel e, sim, para

a disputa do título mundial de pilotos. O campeonato desembarca no Brasil com um novo líder, após a vitória dominante de Lando Norris no GP do México, que o fez ultrapassar Oscar Piastri por um ponto na disputa dominada pelas duas McLarens desde o começo da temporada de 2025.

Na dianteira com 357 pontos, contra 356 do companheiro de equipe, o britânico está se aproveitando da sequência ruim do australiano para acabar com a desvantagem que chegou a ser de 34 pontos. Piloto que mais venceu corridas na temporada, Piastri subiu no topo do pódio pela última vez no GP da Holanda, em agosto, e, desde então, acumulou um terceiro lugar, uma quarta colocação e ficou em quinto por duas ocasiões, além de um abandono no Azerbaijão, após um raro erro na primeira volta.

“Não acho que o verdadeiro Oscar tenha desaparecido, acho que foram apenas algumas semanas difíceis e lições para aprender pelo caminho. Nesse período, eu estive contente comigo mesmo de que tentei executar o melhor que pude fazer, que a principal questão era melhorar minha performance”, avaliou Piastri.

“Em termos do campeonato, não muda muito, a cada semana vou tentar tirar o máximo de mim e do carro, independente de estar liderando o mundial ou não. As pessoas podem pensar o que quiserem, mas, para mim, sei que ainda tenho o que é preciso para ser campeão”, reforçou o australiano.

Atrás da dupla da McLaren, Max Verstappen segue na espreita na briga pelo pentacampeonato. O piloto da Red Bull soma 321 pontos,

36 a menos que o líder Norris, mas está em crescente desde a pausa das férias de verão e se consolidou como uma ameaça real aos postulantes. “Nós precisamos ser mais rápidos que eles (McLaren) até o final da temporada. Tivemos boas etapas, mas agora com quatro corridas restando ainda há uma distância grande e eu preciso tirar muitos pontos, o que não é fácil”, analisou o tetracampeão.

Além disso, o holandês vem ficando cada vez mais confortável no Brasil, tanto é que passou a última semana em Brasília acompanhado do sogro Nelson Piquet e tem as memórias de uma corrida histórica em Interlagos no ano passado, quando largou em 17º e conseguiu vencer para encaminhar o título mundial. A boa notícia também é a possibilidade de chuva no fim de semana, cenário no qual Verstappen é especialista. “Darei tudo de mim. Não sei se será o suficiente no final do ano, mas no pior dos casos eu termino em terceiro e no melhor sou campeão”, acrescentou.

George Russell segue com chances matemáticas pelo título de pilotos, mas, com 258 pontos, precisaria de uma extensa e improvável combinação de resultados para sonhar. No campeonato de construtores, o troféu já está nas mãos da McLaren, soberana com 713 pontos, porém a briga pelas outras colocações segue apertada. Na parte de cima, a Ferrari (356 pontos) briga com Mercedes (355) e Red Bull (346), enquanto no pelotão inferior cada ponto é precioso para Williams (111), Racing Bulls (72), Aston Martin (69), Haas (62), Sauber (60) e Alpine (20).

O fim de semana em São Paulo funciona no formato de sprint, ou seja, terá uma prova curta valendo oito pontos e a corrida normal, com 25 pontos em jogo para o vencedor. A primeira atividade em pista será hoje, às 11h30, para o único treino livre da etapa, seguido pela classificação da sprint, às 15h30. O sábado começa com a bateria curta às 11h e terá a formação do grid principal às 15h, enquanto a corrida principal será às 15h de domingo. Band, BandSports e F1 TV transmitem.

MOTOVELOCIDADE

Diogo Moreira recoloca o país na maior disputa sobre duas rodas

LUÍS MOREIRA*

Quando sentou-se pela primeira vez em uma moto de terra, aos cinco anos, em Guarulhos (SP), Diogo Moreira ainda não tinha noção de que recolocaria o Brasil no topo do motociclismo mundial. Hoje, aos 21, o piloto carrega a chance de virar a página de uma história estagnada: desde 2007, o país não tem representantes na classe-rainha da modalidade, a MotoGP. O último foi Alex Barros. Neste domingo, Diogo pode devolver ao país o protagonismo há tanto tempo aguardado. A largada da etapa decisiva da Moto2 está marcada para às 8h15, com transmissão da ESPN e do Disney+ (streaming).

O filho de Sandra e Luiz, acostumou-se cedo à ideia de que precisaria sair do Brasil para alcançar grandes voos. O pai, ex-piloto amador de

motocross, deixou as pistas após sofrer lesões e transferiu ao filho o sonho interrompido. Em 2017, a família mudou-se para a Espanha, depois de Diogo conquistar campeonatos nas categorias 50cc e 65cc — divisões de base que utilizam motos de menor cilindrada, voltadas para condutores em formação. Cinco anos depois, o talento revelado em terras espanholas estreou Mundial de Moto3, em 2022. Na temporada inicial, recebeu o prêmio de rookie do year, concedido ao estreante com melhor desempenho no circuito profissional.

No ano seguinte, acumulou resultados que abriram caminho para o salto à Moto2, o segundo escalão da motovelocidade, pela equipe Italtrans. A adaptação foi rápida. Nesta temporada, consolidado entre os principais nomes da categoria, Moreira soma três vitórias e uma média

Gold & Goose/Red Bull Content Pool



O paulista Diogo Moreira tem como inspirações o tricampeão de Fórmula 1, Ayrton Senna, e o hepta da MotoGP, o espanhol Marc Márquez

O paulista aceitou a LCR Honda, uma das mais tradicionais. Ele terá o privilégio de correr “em casa” na etapa de Goiânia, a segunda da temporada. A cidade não recebe uma corrida desde porte desde 1989.

O brilho de Diogo simboliza um novo capítulo para o motociclismo brasileiro, historicamente carente de grandes nomes no cenário internacional. Alguns chegaram perto, como Eric Granado, que disputou a Moto2 em 2018, mas não alcançou o topo. O último a figurar a elite de fato foi Alex Barros, em 2007, que fez parte da carreira do jovem, atuando como um professor no período das primeiras aceleradas.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Giro esportivo



Taekwondo

Em alta no taekwondo, o Brasil conquistou, pela terceira vez, o título da Copa do Mundo por equipes. O ouro veio 10 dias depois de encerrar o Mundial individual com quatro pódios.



Ciclismo

O Brasil está na semifinal da categoria BMX freestyle do Mundial de Ciclismo Urbano na Arábia Saudita. Gustavo Bala Loka avançou em 11º. A disputa por vaga na decisão está marcada para hoje, às 10h15.



Tênis

Luisa Stefani e a húngara Timea Babos disputam, hoje, por volta das 9h30, a semifinal de duplas do WTA Finals, contra a letã Jelena Ostapenko e a taiwanesa Hsieh Su-wei. ESPN e Disney+ transmitem a partida.



Robinho

A Justiça de SP abateu 69 dias na pena de nove anos de Robinho na Penitenciária de Tremembé por estupro. A justificativa são 11 cursos realizados na prisão, 464 horas de estudos e cinco livros lidos.



Seleção Sub-17

Após a estreia com goleada por 7 x 0 sobre Honduras, o Brasil encara a Indonésia, às 12h45, pelo segundo jogo da fase de grupos do Mundial Sub-17. A chave também conta com a Zâmbia.



Fifa the best

Atacante do Barcelona, Raphinha é o único brasileiro candidato ao prêmio Fifa The Best para melhor do mundo. Lamine Yamal, Dembélé, Mbappé também concorrerão à estatuaeta.

ESPORTES

VÔLEI Jordane conta como teve a carreira potencializada pela filha. Levantadora do Brasília entra em cena, hoje, contra o Maringá

Celebração da maternidade

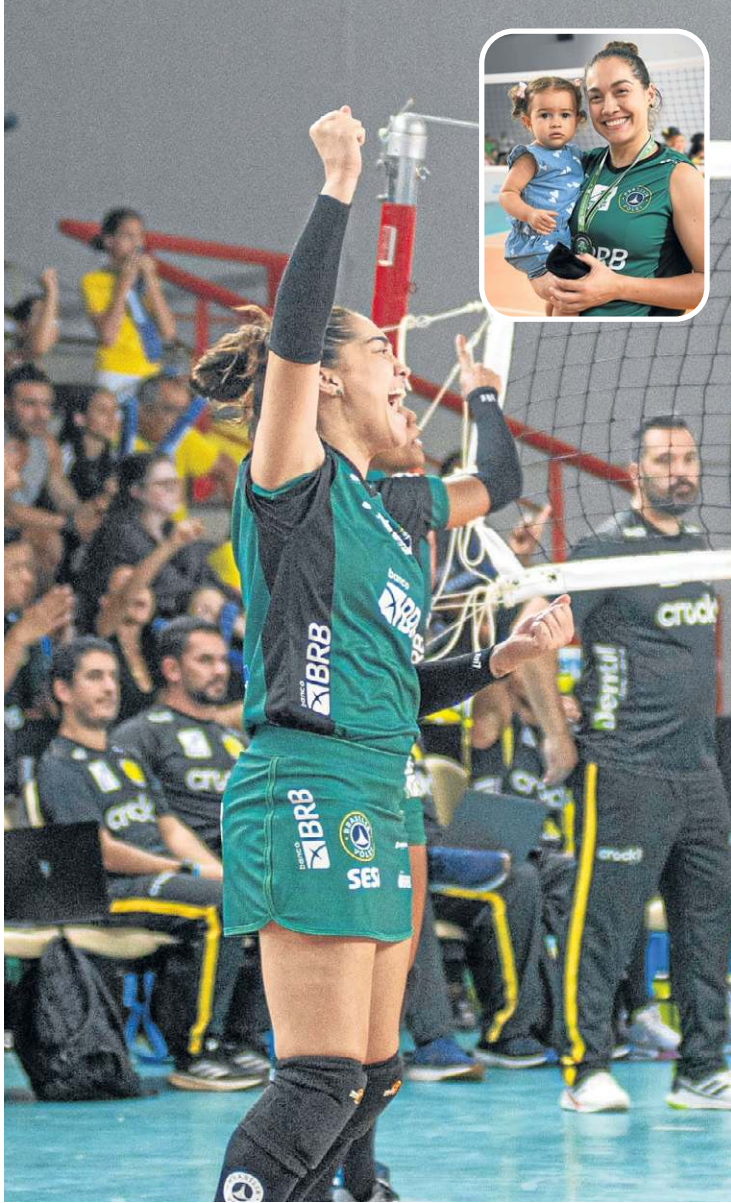
MEL KAROLINE*

Muitas mulheres carregam consigo desde a infância o sonho de ser mãe. Quando chega a hora de tomar a decisão, não é fácil. O mundo daquele momento em diante irá mudar. Para as atletas, o medo de parar a carreira, não ter mais espaço quando voltarem e outros fatores vêm juntos na bagagem. A levantadora do Brasília Vôlei Jordane Tolentino conta ao **Correio** como a maternidade transformou a vida dela como pessoa e atleta. A jogadora é um do destaques do Brasília Vôlei na Superliga Feminina e entrará em quadra hoje contra o Maringá, às 18h30, no Ginásio Chico Neto.

Natural de Belo Horizonte, a mineira de 39 anos caminha há um longo tempo lado a lado com o vôlei. Desde os 11 anos, quando ainda estava no Ensino Fundamental, teve o primeiro contato com a modalidade na educação física. Admirada ao ver os colegas de turma jogarem, questionou onde eles aprenderam e indicaram uma escolinha da qual faziam parte. Ali, achou a brecha perfeita. Por mais que os pais apoiassem o desejo da menina, não tinham condição suficiente para pagar a mensalidade da escola.

Jordane não contava que, cerca de duas semanas depois, o técnico da categoria de base do Mackenzie, Deli Célio Rodrigues, iria à escola na qual estudava para convidá-la a se juntar ao time. De cara, Jordane perguntou o valor para informar aos pais e teve a notícia de que não precisaria arcar com custo e conseguiria ajuda com o vale transporte. “Eu acredito que foi uma coisa de Deus. Eu

Rogério Guerreiro / Brasília Vôlei



A levantadora aceitou convite do técnico Spencer Lee: triunfo pessoal

quis muito e ele realizou”, recorda. Paralelamente, a mineira sempre teve o sonho de se casar e ter filhos. “Três, pelo menos”, revela.

Aos 37 anos, Jordane retornou ao Mackenzie, em 2024, para ajudar a equipe na campanha de retorno à Superliga A. Em um dos dias, uma



Toque de Letra

Um dos livros clássicos sobre maternidade e vôlei foi escrito pelo jornalista Pedro Bial: Isabel do vôlei e da vida. A obra é biografia de uma das primeira mulheres a conciliar a vida de mãe com a profissão de atleta.

“Depois de ser mãe, acho que a gente fica melhor em tudo na vida. E o vôlei também fez parte disso. Foi muito legal a volta. Além de me resgatar da bolha em que eu estava, voltei mais forte, eu sinto que voltei outra mulher, não só como mãe, mas uma atleta melhor”

Jordane Tolentino, levantadora

ginecologista do esporte deu aula sobre a dificuldade de engravidar quando se tem mais idade. Por meio de exames do marido, João Sartorelli, o casal constatou poucas chances de gestar naturalmente. Portadora da Síndrome de Ovários Policísticos (SOP), ela decidiu interromper com a pílula anticoncepcional para tentar o processo de congelar o embrião. “Nessa, nós acabamos relaxando, achando que não seria possível. E aí, minha filha apareceu”, brinca.

Mãe de primeira viagem e atleta, Jordane tinha preocupações com o time e a gestação. Com a equipe, porque sabia da confiança nela para ajudar na ascensão para a elite do vôlei. Com a gravidez, por ser improvável de acontecer. Havia uma atenção sobre a saúde do bebê. Se poderia vir com alguma deficiência. “Graças a Deus, ela veio perfeita, mas foi um susto muito grande”, relata.

Depois de ser tranquilizada pelo médico, curtiu a gestação como sempre quis. “Eu me sentia super bem, foi uma gestação muito boa”, lembra. A mineira esteve dentro das quadras até o sétimo mês. Acompanhava os treinos e os jogos da equipe. Todos os dias estava junto das companheiras de profissão. O Mackenzie alcançou o objetivo de carimbar vaga na Superliga A em 7 de abril. Três dias depois, a filha Maia veio ao mundo.

O puerpério é um dos momentos mais difíceis. Segundo a psicóloga Ana Cris Benício Lopes, do Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar (HMJMA), cedida ao site do Governo do Estado do Ceará, estima-se que de 80% a 90% das mulheres passam por isso. “Eu estava vivendo completamente para a minha filha, muito feliz, mas entrei meio que em uma bolha. Às vezes,

falava para o meu marido que precisava de uma horinha para ficar sozinha. Eu nem lembrava o que poderia fazer em uma hora”, relata.

“Se ela (bebê) estivesse bem, eu estava bem”, pontua. Foram quase sete meses de total dedicação à pequena Maia, até Jordane receber ligação de um velho amigo. Spencer Lee a convidou para fazer parte do time do Brasília Vôlei na temporada 2024/2025. Montando um time jovem, ele gostaria da presença de uma jogadora experiente para ser uma referência das atletas. “Meu coração acelerou”, exclama. Em meio às dúvidas, sentiu que era hora de voltar. Contou com o apoio da mãe e do esposo para retornar às quadras.

“Mas, depois de ser mãe, acho que a gente fica melhor em tudo na vida. E o vôlei também fez parte disso. Foi muito legal a volta. Além de me resgatar da bolha em que eu estava, voltei mais forte, eu sinto que voltei outra mulher, realmente. Não só como mãe, mas uma atleta bem diferente para melhor”, emociona-se.

“A gente aprende a superar tudo. Tudo é secundário, não é tão forte, então você está muito cansado de uma forma que eu antigamente imaginaria impossível de treinar, e é isso, é superação, é muito bacana como a gente volta mais forte. Eu falo isso para as minhas amigas que foram mães recentemente”, conclui.

O Brasília Vôlei disputará, hoje, a quarta partida na temporada da Superliga Feminina de Vôlei. As meninas comandadas por Spencer Lee acumulam uma vitória diante do Tijuca e duas derrotas para o Praia Clube e o Osasco. A equipe busca a recuperação.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

BASQUETE

Splitter brilha em largada na NBA

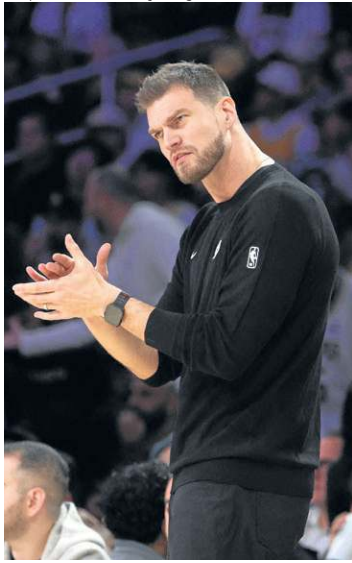
LUCAS ALARÇÃO*

Sob pressão depois da prisão — e liberação mediante o pagamento de fiança — do técnico Chauncey Billups por suposto envolvimento em esquema de poker ilegal com participação da máfia, Tiago Splitter, treinador interino brasileiro do Portland Trail Blazers, tem um início surpreendente na missão: acumula cinco vitórias e três derrotas desde a posse. Alguns triunfos são sobre adversários contra astros da prateleira mais elevada da competição.

Na última quinta-feira, o catarinense de Blumenau derrubou o último invicto da liga profissional de basquete dos Estados Unidos ao superar o Oklahoma City Thunders por 121 x 119. O adversário é o atual campeão. Foi o quinto triunfo em oito jogos na competição. A equipe ocupa o sexto lugar na Conferência Oeste na temporada regular.

Splitter assumiu o comando dos Blazers em 23 de outubro de 2025 devido ao afastamento de Chauncey Billups, e se tornou o primeiro brasileiro a assumir um time da NBA. Desde lá, a franquia do Oregon derrotou Golden State Warriors, Los Angeles Lakers, Utah Jazz, Denver Nuggets e Oklahoma City Thunders; e perdeu para Minnesota Timberwolves, Los Angeles Clippers e Los Angeles Lakers.

Steph Chambers/Getty Images via AFP



Tiago Splitter herdou a prancheta de Chauncey Billups, preso em uma ação do FBI contra manipulação

Entre os triunfos marcantes do Portland sob o comando de Tiago Splitter estão vitórias em cima do maior arremessador de três pontos da história da liga, Stephen Curry (Golden State Warriors), do sérvio três vezes MVP, Nikola Jokic (Denver Nuggets), e diante do atual jogador mais valioso da liga, Shai Gilgeous-Alexander (OKC). A próxima partida do time de Oregon ocorre às 22h (de Brasília) neste sábado, contra o Miami Heat, em Miami.

“Foram poucos jogos até agora, a gente competiu bem e a úni-

ca coisa que eu posso prometer é isso, que vamos competir todos os jogos e brigar pelas vitórias. É um grupo interessante, que tem potencial, e espero tirar o máximo deles”, destacou Tiago Splitter em entrevista ao portal ge.com.

Apesar de não ser um dos favoritos ao título, os Blazers contam com boas peças no elenco e podem surpreender. O grande nome do time na temporada é o israelense, Deni Avdija. O ala é o maior pontuador da equipe na temporada, e tem média de 24.4 pontos por jogo.

Outro destaque é Jrue Holiday, o qual conhece bem o caminho para conquistar o sonhado título da NBA. O armador é bicampeão da NBA (Milwaukee Bucks 2020/21 e Boston Celtics 2023/24). Ele tem média de 8,7 assistências na temporada, a maior do time.

Essa é a segunda experiência de Tiago Splitter como treinador principal. A estreia à beira das quatro linhas foi no comando do Paris Basketball. Ele levou o time à conquista da liga francesa e da Copa da França na temporada passada.

Na NBA, Splitter atuou como auxiliar técnico do Brooklyn Nets e do Houston Rockets durante cinco anos (2019-2024). O retorno à liga ocorreu há três meses, para ser auxiliar de Chauncey Billups no Portland Trail Blazers.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Matheus Maranhão/Caixa Brasília Basquete



Destaque do dia

Brasília pela quinta

O Brasília Basquete enfrentará o União Corinthians hoje, às 19h30, no Ginásio Poliesportivo Arnão. O duelo terá transmissão ao vivo da ESPN e Disney+. No último jogo, o Brasília venceu o Caxias do Sul, fora de casa, por 96 x 64, e conquistou a quarta vitória em cinco jogos no Novo Basquete Brasil. Esse é o melhor início da equipe candanga na liga nacional desde o retorno da franquia ao NBB em 2018. Desde a volta do time ao torneio, os Extraterrestres, mascote da equipe, nunca chegaram à marca de quatro vitórias nas cinco primeiras partidas na competição. A melhor campanha havia sido na temporada 2019/2020, quando atingiram três vitórias e duas derrotas na largada na temporada regular.

WAKE UP

BRASÍLIA

DIAS 13 A 16 DE NOVEMBRO

Campeonatos de Wakeboard e Wakesurf e mais de 8 esportes gratuitos

LAGO PARANOÁ - Parque Deck Norte

Jiu-jitsu | Skate | Futmesa | Escalada | Altinha | Yoga | Funcional | Corrida | Bungee Jump | Slackline

APOIO: Secretaria de Esporte e Lazer, GDF, ECLUB, Saz, Jorona, CORREIO BRAZILIENSE

PARCEIRO DE MÍDIA: CORREIO BRAZILIENSE

REALIZAÇÃO: INSTITUTO INSPIRAR E PRODUIR

CAMPEONATO OFICIAL: abx

Depois da polêmica sobre a possível camisa vermelha da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo de 2026, uma nova versão do segundo uniforme circulou na internet ontem. De acordo com o site Footy Headlines, especializado em vazar camisas de futebol, a peça que deve compor o conjunto reserva terá o tradicional azul.



BRASILEIRÃO Vitor Roque desamarra jogo complicado contra o Santos e faz o Palmeiras abrir três pontos de frente na liderança da Série A. Gols do Tigrinho rompem barreira armada por Brazão e deixam alviverde com mais força na disputa

A vantagem rugiu!

DANILO QUEIROZ

O Palmeiras tirou a sorte grande no “jogo do Tigrinho” e abriu uma importante vantagem na liderança da Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, o alviverde chegou a esbarrar em atuação inspiradíssima do goleiro Gabriel Brazão. No entanto, a insistência foi premiada. Artilheiro palmeirense na temporada 2025, o atacante Vitor Roque encontrou as redes duas vezes, garantiu a vitória por 2 x 0 no Allianz Parque e deu ao time paulista três pontos de frente ao relação ao Flamengo na ponta da classificação da elite.

Por pouco, o enredo do Clássico da Saudade não teve o goleiro santista como personagem principal. Precisando vencer para aproveitar o tropeço do concorrente direto ao título, o Palmeiras armou uma blitz e pressionou por praticamente os 90 minutos de bola rolando. Bombardado, Gabriel Brazão realizou 12 intervenções importantes. Algumas delas impressionantes. No entanto, as garras do Tigrinho fizeram duas bolas encontrarem a rede para garantir a vitória alviverde.

Depois das tentativas frustradas de Flaco López, Gustavo Gómez, Khellven, Felipe Anderson, Andreas Pereira, Fuchs, Martínez e Allan, Vitor Roque desequilibrou a favor do Palmeiras no segundo tempo. No primeiro, o Tigrinho dominou passe de Flaco na área e marcou. O tento da vitória foi uma pintura. Após receber passe em profundidade, o atacante esbanjou qualidade e marcou de cavadinha. Sem Neymar, o Santos reagiu pouco na partida e, mesmo com dois gols anulados, pouco fez.

Com sete rodadas pela frente, o Palmeiras tem, pelo menos, duas de frente para o Flamengo na liderança. Além dos três pontos, os alviverdes têm duas vitórias de frente para os rubro-negros. O critério é o primeiro utilizado para desempate. Com a vantagem e guiado pelo Tigrinho, o alverde ganha força para, quem sabe, partir de uma vez por todas em busca da consolidação do título nacional.



Convocado pela Seleção Brasileira, Vitor Roque chegou a 15 gols na Série A e encostou nos artilheiros Kaio Jorge e Arrascaeta, com 17 cada

Fluminense bate Mirassol em duelo direto e se firma no G-7

O Fluminense conquistou uma vitória importantíssima na noite de ontem. Em duelo direto por uma vaga na Libertadores contra o Mirassol, o tricolor fez bom uso do mando de campo no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, e vencer por 1 x 0. Os três pontos conquistados na partida da 32ª rodada do Campeonato Brasileiro consolidou o tricolor na sétima colocação da competição nacional.

Em um jogo com emoções

fortes no início das duas etapas, o time carioca se fechou bem defensivamente e contou com um “gol de sorte” de Serna para superar um dos principais destaques da temporada, que, diferente das últimas rodadas, não teve muito brilho na capital fluminense e chegou ao segundo jogo sem vitórias na competição nacional: o Leão do Interior vinha de empate em casa com o Botafogo.

Com o resultado, além de se recuperar da derrota para o

Ceará, o Fluminense manteve a invencibilidade de Zubeldia no Maracanã, foi a 50 pontos e abriu cinco de vantagem para o São Paulo, primeiro time fora do G-7. Do outro lado, com 56, o Mirassol se manteve em quarto, mas agora está apenas quatro acima do Bahia.

O duelo direto no Rio de Janeiro começou com emoção. Logo aos 20 segundos, Daniel Borges parou Serna com falta na entrada da área e Anderson Daronco aplicou vermelho. Entretanto, após análise do VAR, o árbitro viu que Jemmes estava na jogada, e por não ser o último homem, mudou a cor do cartão para amarelo.

Aos 30, Serna recebeu de Lucho Acosta na esquerda, cortou para o meio, bateu, e contou com um desvio em Daniel Borges para matar Walter e abrir o marcador para o Fluminense. O Mirassol cresceu em produção e quase empatou aos 42 com Shaylon.

Na volta para a segunda etapa, os 20 segundos iniciais novamente entregaram emoção, com milagre de Walter. O tricolor desperdiçou duas outras chances, com Everaldo e Canobbio, mas o jogo ficou amarrado, sem grandes oportunidades para os dois lados e, com moral, o Fluminense garantiu a vitória importante no Maracanã.

SÉRIE B

Guiado por Pedro Rocha, Remo pode se aproximar do acesso

LUÍS MOREIRA*

Faz 31 anos desde a última vez do Remo na Série A do Campeonato Brasileiro. Em 1994, o Leão Azul figurava a elite. Naquele ano, nascia um dos personagens candidatos a encerrar o longo jejum: Pedro Rocha. Revelado pelo Grêmio e com passagens por Cruzeiro e Flamengo, o atacante lidera a artilharia da segunda divisão e conduz o time paraense rumo

ao retorno. Em terceiro, o grupo comandado por Guto Ferreira encara uma espécie de final, amanhã, em confronto direto pelo acesso diante do Novorizontino, pela antepenúltima rodada.

Com 58 pontos, o Remo terá confrontos decisivos: além do Novorizontino, pega Avaí e Goiás. Os três alimentam o sonho de subir. Nesse cenário, o trunfo atende por Pedro Rocha. O atacante participou diretamente de

quase metade dos 46 gols do Leão, somando 14 gols e cinco assistências. O desempenho chamou atenção de clubes como São Paulo e Vasco, mas o jogador manifestou o desejo de permanecer.

Diferentemente do início da carreira, quando atuava pelos lados, Rocha passou a jogar centralizado. A mudança no posicionamento expôs um instinto goleador inédito na carreira, transformando 2025 na temporada mais artilheira. O ano simboliza a recuperação da autoestima da antiga promessa.

Lançado pelo Grêmio em 2016, foi um dos heróis da conquista da Copa do Brasil e chegou a ganhar

uma estátua nos arredores do antigo Olímpico. Depois, acumulou passagens apagadas por clubes do exterior e retornos discretos ao país, como em Cruzeiro, Flamengo e Athletico-PR.

Embalado por Pedro Rocha, o Remo figura entre os mais fortes candidatos ao acesso, embora ainda não possa confirmar matematicamente a vaga na 36ª rodada. O único time com possibilidade de garantir o acesso antecipado é o Coritiba, dependendo de uma combinação de resultados.

*** Estagiário sob a supervisão
de Marcos Paulo Lima**



Em grande fase, atacante é o artilheiro da segunda divisão nacional

PLACAR

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	
LIBERTADORES	1º Palmeiras	68	31	21	5	5	27	31	
	2º Flamengo	65	31	19	8	4	61	18	43
	3º Cruzeiro	63	32	18	9	5	46	22	24
	4º Mirassol	56	32	15	11	6	52	32	20
	5º Bahia	52	32	15	7	10	42	38	4
	6º Botafogo	51	32	14	9	9	44	28	16
	7º Fluminense	50	32	15	5	12	38	37	1
	8º São Paulo	45	32	12	9	11	37	35	2
	9º Vasco	42	32	12	6	14	49	46	3
	10º Corinthians	42	32	11	9	12	35	37	-2
REBAIXADOS	11º Atlético-MG	40	32	10	10	11	30	32	-2
	12º Bragantino	39	32	8	6	15	37	50	-15
	13º Ceará	39	32	10	9	13	30	30	0
	14º Grêmio	39	32	10	9	13	33	41	-8
	15º Internacional	34	32	9	9	14	35	44	-9
	16º Vitória	36	32	8	10	14	29	47	-18
	17º Santos	33	31	8	9	14	31	45	-14
	18º Juventude	29	32	8	5	19	26	58	-32
	19º Fortaleza	29	31	7	8	16	29	46	-17
	20º Sport	17	31	2	11	18	22	51	-29

33ª RODADA

Amanhã		
16h Sport	x	Atlético-MG
18h Vasco	x	Juventude
18h30 Internacional	x	Bahia
21h São Paulo	x	Bragantino
Domingo		
16h Corinthians	x	Ceará
16h Cruzeiro	x	Fluminense
16h Vitória	x	Botafogo
18h30 Flamengo	x	Santos
20h30 Mirassol	x	Palmeiras
20h30 Fortaleza	x	Grêmio

SÉRIE B

SÉRIE A		P	J	V	E	GP	GC	SG
	1º Coritiba	61	35	17	10	8	35	21
	2º Chapecoense	58	35	17	7	11	50	33
	3º Rerno	58	35	15	13	7	46	34
	4º Athletico-PR	56	35	16	8	11	48	42
	5º Novorizontino	56	35	14	14	7	39	30
	6º Criciúma	55	35	15	10	10	44	32
	7º Goiás	55	35	15	10	10	39	34
	8º CRB	52	35	15	7	13	41	35
	9º Avaí	51	35	13	12	10	45	37
	10º Atlético-GO	51	35	13	12	10	39	46
	11º Cuiabá	50	35	13	11	11	43	42
	12º Vila Nova	45	35	11	12	12	36	38
	13º Operário-PR	43	35	11	10	14	36	41
	14ª América-MG	42	35	11	9	15	39	42
	15ª Ferroviária	40	35	8	16	11	40	46
	16º Botafogo-SP	38	35	9	11	15	31	50
	17º Athletic Club	37	35	10	7	18	39	51
	18º Amazonas	35	35	8	11	16	35	50
	19ª Volta Redonda	34	35	8	10	17	23	38
	20ª Paysandu	27	35	5	12	18	32	46
REBAIXADOS								

36ª RODADA

Hoje		
19h	Athletic Club	x Ferroviária
21h30	Cuiabá	x Goiás
Amanhã		
16h	Novorizontino	x Remo
18h30	Athletico-PR	x Volta Redonda
20h30	Vila Nova	x Avaí
Segunda-feira		
17h	Criciúma	x Atlético-GO
18h30	CRB	x Operário-PR
20h30	Paysandu	x Coritiba
Segunda-feira		
19h	Chapecoense	x América-MG
19h	Botafogo-SP	x Amazonas

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 7 de novembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expompress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R MACAUBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 240 mil Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ÚNICO! LANÇAMENTO
109 SQN 3 qtos, vazado. Sinal +60 meses direto c/ Construtora. Tr: 61 99202-8350 c 0089

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

ALTO PADRÃO
113 EXCLUSIVO 4stes, vaz. 167m², 3vgs, lazer completo. Sinal facilitado. Direto c/ a Construtora, em até 60 meses. 99202-8350 zap c10089

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su ctes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 2 qtos, suíte, varanda, vaga, lazer de clube em cond fechado. 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SAMAMBAIA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QS 303 Res. Viena 54m2 3 qtos 1 vaga, cozinha e banheiros c/arms. 995624472 cj25698

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 26 casa próx. feira metrô 4 DP lt 200m2 nasc 4vgs 4wc 2 stes ac casa lt 120m2. Tr: 99985-7115

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 26 casa próx. feira metrô 4 DP lt 200m2 nasc 4vgs 4wc 2 stes ac casa lt 120m2. Tr: 99985-7115

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 608 3 qtos, sala ampla, 2 vagas, Espaçosa e aconchegante. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 608 3 qtos, sala ampla, 2 vagas, Espaçosa e aconchegante. 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Casa em Jardim Céu Azul, 3 qtos 1 suíte, 2 vagas, terr 360 m2 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esqui-
 na. Alugada. > tima locali-
 zação. Exc Oportunida-
 de 99418-8477 cj21694

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo
 Brasil 21 Asa Sul vendo
 vaga de garagem 12m2
 área comercial 3344-
 4112

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as Ofertas!

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote
 Bairro Taquari
 742m2, quitado, esqui-
 na, ótima localização CJ
 5211 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

2

IMÓVEIS

ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
 AE 02 prédio comerc/
 resid 2lj + 2ap It 200m2
 R\$1.050.000, ac cs Gua-
 rá Tr.99857115 c1533

Governo do Distrito Federal
 Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal
 Presidência
 Superintendência de Licenciamento, Controle e Monitoramento Ambiental
 Comunicado - IBRAM/PRESI/SULAM

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – BRASÍLIA AMBIENTAL

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - RIVI PARCELAMENTO DE SOLO URBANO - "ESQUILO EMPREENDIMENTOS"

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM/DF - convida todos os interessados para a Audiência Pública VIRTUAL para apresentação e discussão do Relatório de Impacto de Vizinhança - RIVI para PARCELAMENTO DE SOLO URBANO, referente ao licenciamento ambiental (LICENÇA PRÉVIA - LP) do empreendimento denominado Parcelamento de Solo Urbano - "ESQUILO EMPREENDIMENTOS", localizado na gleba registrada sob matrícula de imóvel nº26.002-8ºCRI, com área de 2,0162 hectares, situada no Setor Habitacional de Regularização Mestre D'Armas, na Região Administrativa de Planaltina - RA VI - DF. INTERESSADO: Esquilo Empreendimentos Ltda. Processo de Licenciamento Ambiental nº SEI 00391-00012117/2024-29. Visando uma maior participação, a Audiência Pública será realizada de forma VIRTUAL, com ponto de acesso presencial e transmissão ao vivo, no dia 09 de dezembro de 2025, com início às 19h00min e encerramento previsto para às 22h00min. As instruções relativas aos canais de transmissão e respectivos procedimentos para acesso e participação serão divulgadas previamente, no prazo mínimo de 5 (cinco) dias de antecedência da data de realização da audiência pública, no endereço eletrônico www.ibram.df.gov.br e ficarão disponíveis até o encerramento da Audiência Pública. Os estudos, regulamento da audiência e demais documentação poderão ser acessados por meio do endereço eletrônico www.ibram.df.gov.br. Figura 1: Mapa de Localização

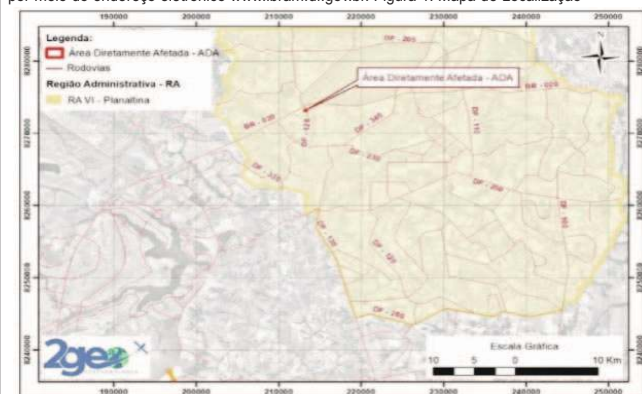


Figura 1: Mapa de Localização do Parcelamento "ESQUILO EMPREENDIMENTOS". Fonte: 2GEO CONSULTORIA AMBIENTAL E ENGENHARIA LTDA

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à ven-
 da no Bairro Asa Norte,
 2.500m2 área 99418-
 8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE

COND ALTO da Boa Vis-
 ta excel lote 504m2. Pre-
 ço ocasião. 98481-4268

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda
 no Setor Leste Industrial
 do Gama. rea com
 10.500 m². Tratar: (62)
 98112-0219

MultiEmpresarial

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CENTRO MULTIENTREPRENSARIAL
 SRTVS QUADRA 701 BLOCO "00" N: 110 - BRASÍLIA/DF
 FONE: 3225-8540 e-mail: condominio@multientrepresarial.com.br
 CNPJ: 04.171.036/0001-99

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AGO

A Síndica do Condomínio do Edifício Novo Centro Multiempresarial convoca os condôminos para Assembleia Geral Ordinária (AGO) a realizar-se na sede do Condomínio, no dia 27 de novembro de 2025, às 17 horas e 30 minutos (primeira convocação com metade dos condôminos com direito a votos válidos), às 18 h, em segunda convocação (com qualquer número de condôminos presentes com votos válidos) e término às 20 horas e trinta minutos, com a seguinte pauta:

ELEIÇÃO DO SÍNDICO, SUBSÍNDICO E CONSELHOS FISCAL E CONSULTIVO para o período de 1º de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2027.

A AGO será realizada presencialmente, no espaço de eventos existente no local. Os que não puderem comparecer poderão emitir procuração para se fazer representar na Assembleia.

Brasília, 06 de novembro de 2025.

Documento assinado digitalmente

gov.br GEORGINA DOS SANTOS AMAZONAS MANDARINO
 Data: 03/11/2025 12:31:58-0300
 Verifique em <https://validar.id.gov.br>

Georgina dos Santos Amazonas Mandarino
 Síndica

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO 1 alugo apto
 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos
 120m2. 99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2
 para alugar Tr: 3386-
 9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
 no C. Clínico Sul 5211
 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
 no C. Clínico Sul 5211
 3322-3443



Aponte a câmera do seu celular
 no QR Code para entrar em
 contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010
OFERTA ESPECIAL
120/10 R\$67.000
47mkm 2.0 16V 156CV
4 portas, automático , gasolina , único dono c/ IPVA 2025 pago. Azul , Bateria nova, revisado. Tr. (61) 99918-0308

VOLKS

PARATI 07/08 Relíquia Track Field, 1.6 G4, flex, prata, 8V. 4p. 178 mil km, ótimo estado. único dono. R\$ 28.000. Tr: 61 99555-5908 zap

PARATI 07/08 Relíquia Track Field, 1.6 G4, flex, prata, 8V. 4p. 178 mil km, ótimo estado. único dono. R\$ 28.000. Tr: 61 99555-5908 zap

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêutica entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
AMOR EM 7 HORAS
ABA amor em 7 horas, trago amor de volta rápido, curo depressão, vício, trago prosperidade, sorte em jogos e passar em concursos. Afasto rival. Não cobro consulta (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line . (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público sem consulta spc/serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

VIAGEM

GUABIM - BA REVEILLON
27/12 A 03/01/2026 ± It. vagas Bus 2 andar + barco Morro 3352-4627 98185-4580 Prisma Tur

OUTROS

ACOMPANHANTE

ALINE 25 ANOS sua namoradinha. Faça bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

BRENDA SOLTEIRA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca, estilo namorada! Asa Nte 61 99906-7716

SARA 38 ANOS **faço tudo gostoso, no sigilo** (61) 98427-5394

BRENDA SOLTEIRA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca, estilo namorada! Asa Nte 61 99906-7716

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AJUDANTE DE VIDRACEIRO/ sem Experiência. Enviar CV p/: Whats (61) 98352-3174

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao.parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios. Tr: (61) 99939-4445

CONTRATA-SE
VIDRACEIRO(A) COM EXPERIENCIA, vidros temperados.98625-3389

TJDFT

2ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA-DF- CEP: 70610-906
Telefone: (61) 3103-1838/ 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314;
Email: 02vfamilia.bsb@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: segunda-feira a sexta-feira, das 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

INTERDIÇÃO

Processo Nº 0711450-50.2025.8.07.0001
Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: ALZENIR LEITE DA SILVA, CAMILLA LEITE DA SA
REQUERIDO: DAMIAO ALVES DA SILVA

A Dra. **MARIANA ROCHA CIPRIANO EVANGELISTA**, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0711450-50.2025.8.07.0001, ajuizada por ALZENIR LEITE DA SILVA, CAMILLA LEITE DE SA em desfavor de DAMIAO ALVES DA SILVA, foi DECRETADA, mediante sentença, proferida em 29/08/2025, devidamente transitada em julgado em 14/10/2025, a INTERDIÇÃO de DAMIAO ALVES DA SILVA, brasileiro, casado, aposentado, filho de Severino Alves da Silva e de Maria Eufrasia da Conceição, por ser portador de Alzheimer, tendo sido declarado incapaz de cuidar de si mesmo e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadora **ALZENIR LEITE DA SILVA, Brasileira, casada, aposentada**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015).
Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 27 de outubro de 2025, 19:54:48. Eu, Aline Maria Assis Varandas, Diretora de Secretaria, conferi e assino digitalmente.

Aline Maria Assis Varandas
Diretora de Secretaria

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
GERENTE Para restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: jijocacamara@gmail.com

IMOBILIÁRIA Contrata c/ exper. comprovada e referência na área de locação. CLT. VT e VA. Trab. Lago Sul de segunda a sexta. Currículos : bsbrecrutamento126@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

CONTRATO
MASSAGISTA DANÇARINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guarã e Sudoeste. Excelente local. > timos ganhos! (61) 99855-6371

RESTAURANTE
CONTRATA
REPOSITORA DE BUFFET Self Service. Enviar currículo p/ whats 99674-0505

CENTRO EDUCACIONAL
CONTRATA
VENDEDOR (A) Com perfil simpático e proativo para vendas. Enviar CV Whats: 98138-2211

NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR (A)
TÉCNICO (A)
CONTABILIDADE
COM EXPERIÊNCIA Para trabalhar no Fiscal/Contabil, Sistema Dexon. Enviar currículo para e-mail: tecnico.contabilidade10@gmail.com



DETRAN DF
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE CONTINUIDADE DE SESSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº 90007/2025
Processo 00055-00047464/2024-48. O Detran/DF torna pública a continuidade do Prego Eletrônico 90007/2025 no dia 11/11/2025, às 10h, por causa de desconexão do pregoeiro, conforme itens 6.15 e 6.16 do Edital. Objeto: Constitui objeto deste Edital o Registro de Preços para a contratação de empresa especializada para fornecimento de kits de lanche (gêneros alimentícios) para atender aos servidores públicos desta Autarquia que trabalham, por longas horas, em eventos previstos no Calendário Oficial do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN/DF. Valor: R\$ 570.730,44. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.
Brasília, 07 de novembro de 2025.
Allan Alves Vieira de Andrade
Pregoeiro

EDITAL DE USUCAPÃO EXTRAJUDICIAL

CARLOS EDUARDO FERRAZ DE MATTOS BARROSO, Oficial Registrador do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER, para ciência de terceiros eventualmente interessados, que, por parte de **JOÃO CRUZ FILHO**, inscrito no CPF/MF sob o nº 154.333.074-68, e **CONSTÂNCIA MARIA DA CRUZ**, inscrita no CPF/MF sob o nº 885.586.224-34, foi apresentado neste Serviço Registral Requerimento de **USUCAPÃO EXTRAJUDICIAL**, datado de 14 de junho de 2024, acompanhado das Atas Notariais, certidões e outros documentos, pelos quais, nos termos do artigo 408 do Provimento 149 de 30 de agosto de 2023 do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, os acima qualificados, requerem que seja reconhecido o domínio do imóvel adiante discriminado, por **USUCAPÃO EXTRAJUDICIAL EXTRAORDINÁRIO**, imóvel atualmente registrado em nome de **CÁSSIO ALVES DE MOURA**, inscrito no CPF/MF sob o nº 386.571.631-87, atribuindo ao imóvel o valor de R\$137.975.92 (cento e trinta e sete mil, novecentos e setenta e cinco reais e noventa e dois centavos). Situação e características do imóvel objeto da usucapião: **LOTE Nº 30, CONJUNTO 1, QR 317, SAMAMBAIA, DF**, medindo 5,00 m de frente e 11,000 m de fundos, 12,00 m pela lateral direita e 18,00 m pela lateral esquerda, 8.485 m pelo chafrio, ou seja, 180,00 m², limitando-se pela frente com a via pública, pelos fundos com o lote 28, pela lateral direita com via pública, pela lateral esquerda com o lote 32, pelo chafrio com via pública, todos do mesmo conjunto e quadra, devidamente matriculado neste Serviço Registral sob o nº **159.501**. Os requerentes alegam que o tempo de posse sobre o imóvel é por mais de **23 anos**. Fica advertido de que a não apresentação de impugnação no prazo de 15 (quinze) dias subsequentes ao da segunda publicação, implicará anulação ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião. Os terceiros eventualmente interessados poderão manifestar-se no prazo de 15 (quinze) dias após o decurso do prazo deste edital publicado por 02 (duas) vezes, devendo as reclamações daqueles que se julgarem prejudicados, ser apresentadas por escrito ao Oficial que este subscreve, dentro de **15 (quinze) dias**, contados da data da publicação deste Edital. Dado e passado nesta Cidade de Brasília, Distrito Federal, aos 05 de novembro de 2025 (05/11/2025).


CARLOS EDUARDO FERRAZ DE MATTOS BARROSO
OFICIAL



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **OPORTUNITY FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 10/13/2025 e 07/05/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **ALEXSANDER BASTOS SILVA**, brasileiro, engenheiro de sistemas, divorciado, inscrito no CPF sob o nº **014.242.017-48**, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Apart-Hotel nº 1322, situado no 13º Pavimento – Entrada “B”, do Bloco “D”, do Conjunto “A” – Edifício “Fusion Work & Live”, da Quadra 01, do SH/Norte, e, 2) Apartamento nº 101, Bloco “D”, Lote “C”, Trecho 01 – SMAS, (Zona Industrial) Guarã, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 52.572,16 (cinquenta e dois mil e quinhentos e setenta e dois reais e dezesseis centavos), atualizada até o dia 31/12/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação referente ao seguinte imóvel: Apart-Hotel nº 1322, situado no 13º Pavimento – Entrada “B”, do Bloco “D”, do Conjunto “A” – Edifício “Fusion Work & Live”, da Quadra 01, do SH/Norte; nesta cidade, registrada sob os n°s R.25 e R.26, na matrícula nº 111.046. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, **CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60 – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING” anteriormente denominado “Venâncio 2000”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Apart-Hotel nº 1322, situado no 13º Pavimento – Entrada “B”, do Bloco “D”, do Conjunto “A” – Edifício “Fusion Work & Live”, da Quadra 01, do SH/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 30 (trinta) dias do mês de outubro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90121/2025
OBJETO: Concessão de uso de área de 34,84 m² para exploração comercial dos serviços de alimentação na modalidade cafeteria/lancheonete, localizada nas dependências da Secretaria de Tecnologia da Informação (Prodasen).
ABERTURA: 26/11/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos). www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
FELIPE GUIMARÃES CÔRTEZ
Pregoeiro



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 22/08/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **WILSON BARBOZA DA SILVA JÚNIOR**, servidor público, e sua mulher, **ALINE DA SILVA PEREIRA BARBOZA**, servidora pública federal, brasileiros, inscritos no CPF sob os n°s **723.289.081-87** e **955.352.921-68**, respectivamente, residentes e domiciliados, no seguinte endereço: 1) Lote nº 01A, da Quadra 17, Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar do loteamento denominado “Ouro Vermelho II”, do Setor Habitacional Estrada do Sol; e, 2) Casa nº 02, Rua “H”, QC4 – Setor Habitacional Mangueiral (SHMA); na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$19.950,60 (dezenove mil e novecentos e cinquenta reais e sessenta centavos), atualizada até o dia 18/12/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do Instrumento Particular com alienação Fiduciária do Lote nº 01A, da Quadra 17, Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar do loteamento denominado “Ouro Vermelho II”, do Setor Habitacional Estrada do Sol; nesta cidade, registrada sob os n°s R.12 e Av.13, na matrícula nº 140.318. Os Devedores Fiduciante não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60 – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 01A, da Quadra 17, Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar do loteamento denominado “Ouro Vermelho II”, do Setor Habitacional Estrada do Sol, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 03 (três) dias do mês de novembro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL



7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

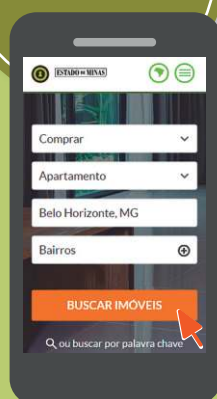
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MAYKON HENRIQUE DE SOUZA LEITE, brasileiro, solteiro, agente administrativo, RG nº 2.767.625 SSP-DF, CPF nº 026.620.951-30, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 03 de setembro de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.8 na matrícula nº 26.256 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 301 do Bloco F1, a ser edificado no Lote nº 07 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoá Parque, situado no Setor Habitacional Itapoá, Região Administrativa do Itapoá - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 16.252,47, posição de 30/10/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão “inter vivos”. Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

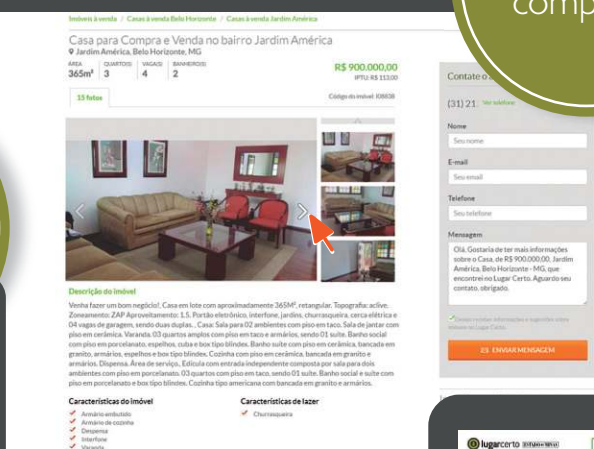
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

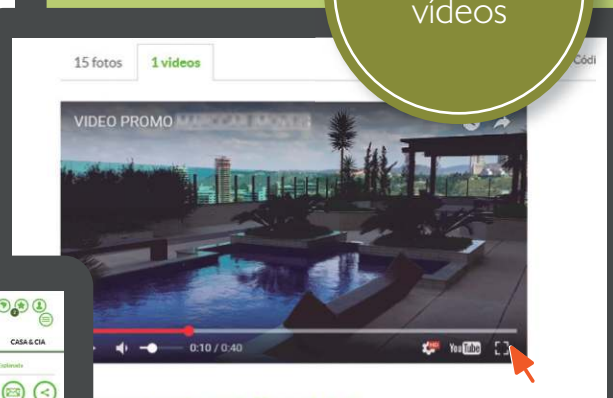
Busca rápida e descomplicada



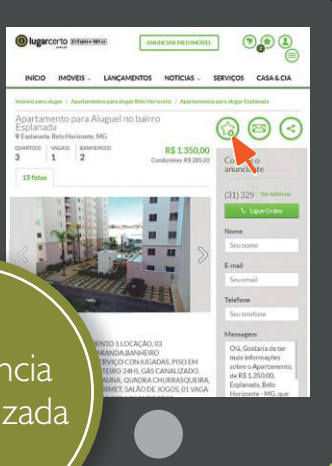
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

D^m

Divirta-se mais

Júlia Almeida, chef
do novo restaurante
do Itamaraty,
apresenta
o prato peixe
braseado

SABORES “OFICIAIS”

Conheça restaurantes em espaços do serviço público, como o
do Ministério das Relações Exteriores. Requite e boa comida

ANA CARVALHO

MÚSICA

Danilo Caymmi faz
show em tributo
ao pai, Dorival

PÁGINA 10

VITRINE FILMES / DIVULGAÇÃO

CINEMA

O agente secreto
chega às telas com
muito suspense

PÁGINA 20

LENISE PINHEIRO

TEATRO

No palco, Beth
Goulart vive
Clarice Lispector

PÁGINA 19

MARCELO FERREIRA/CB/D.A. PRESS

CARTA DO EDITOR

O fim de semana vem cheio de opções para o brasiliense que quer sair de casa, mas também para quem prefere curtir um sossego no sofá. Nos cinemas, chegou a hora de assistir a *O agente secreto*, uma história tensa protagonizada por Wagner Moura. No Clube do Choro, Danilo Caymmi faz um tributo ao pai, Dorival Caymmi, e à irmã Nana, com canções icônicas. Vale conferir. A atriz Beth Goulart desembarca em Brasília com *Simplesmente eu, Clarice Lispector*, peça na qual vive quatro personagens da autora, além da própria Clarice. Na Karla Osório Galeria, as pinturas da grega Alikí Paliou trazem um ritmo e um universo encantados. A grande estreia do streaming é *Frankenstein*, com Jacob Elordi no papel da criatura mais clássica do cinema. Agora é pegar o cardápio e escolher. Bom proveito!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br



DIVULGAÇÃO

Wagner Moura está à frente de *O agente secreto* em thriller cheio de drama e suspense.

CINEMA, PÁGINA 20

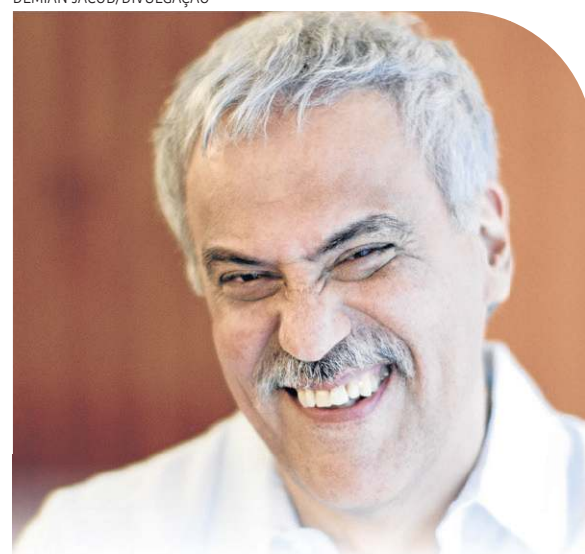


DIVULGAÇÃO

No streaming, a estreia de *Frankenstein* traz a leitura de Guillermo del Toro para um clássico.

FIQUE EM CASA, PÁGINA 27

DEMIAN JACOB/DIVULGAÇÃO



A música de Dorival Caymmi conduz o repertório de show de Danilo em homenagem ao pai.

MÚSICA, PÁGINA 10

LENISE PINHEIRO



O mundo de *Clarice Lispector* é revisitado por Beth Goulart em peça em cartaz há 16 anos.

ARTES CÊNICAS, PÁGINA 19

STATHIS MAMALAKIS



A artista grega Alikí Paliou apresenta pinturas cheias de simbolismos.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 16

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

MARCELO FERREIRA/CB/DA PRESS

O peixe
braseado é um
dos destaques
do Terra Nova
Brasília,
restaurante do
Itamaraty

SABORES DO PODER

TERRA NOVA BRASÍLIA, CASA DE CHÁ
E MAIS: CONHEÇA RESTAURANTES
INSTITUCIONAIS QUE EQUILIBRAM
PRATICIDADE E SOFISTICAÇÃO

Isabela Berrogain
Maria Luísa Vaz*

Centro da política nacional, Brasília abriga diversos restaurantes institucionais nos quais a culinária se encontra com a rotina do poder. Seja nos tribunais, na Câmara Legislativa ou no próprio Itamaraty, os espaços gastronômicos procuram refletir a identidade e tradição do país em cardápios

que equilibram praticidade e sofisticação.

Ainda em soft opening, o Terra Nova Brasília é a mais recente novidade entre os restaurantes institucionais de Brasília. “A gente serve comida popular brasileira de verdade, baseado em muita pesquisa, história e cultura do nosso povo, sempre priorizando bons insumos, técnica e sabor”, detalha a chef Júlia Almeida, responsável pelo novo restaurante do Itamaraty.

“Nosso carro-chefe é o padrão da comida caseira bem feita, sempre mantendo o sabor e o aconchego da comida caseira, o que gostamos de chamar de comida afetiva”, destaca Lélío Reis, um dos proprietários do Taioba, localizado no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Para ele, o maior desafio da casa é atender diariamente um público fiel e exigente. “Por isso, investimos constantemente em treinamentos

mensais para nossa equipe, garantindo que estejam sempre preparados para oferecer um atendimento de excelência e apresentar novos pratos aos nossos clientes”, completa.

Para Vitor Corrêa, diretor regional do Senac-DF, um dos grandes diferenciais do café-escola da Casa de Chá é a união da comida brasileira com um ambiente bonito e um espaço de estudo para futuros

chefs. “Além da valorização da gastronomia, saberes e sabores do Cerrado e do Brasil, o café é um local de aprendizagem, onde os alunos realizam a prática supervisionada por instrutores, fazendo um atendimento real com preços acessíveis. O restaurante vem se tornando um local de muita procura por causa dessa experiência única e pelo pôr do sol singular na Praça dos Três Poderes”, afirma.

Gastronomia contemporânea

Com menu assinado pela chef Júlia Almeida, o Terra Nova Brasília serve comida brasileira contemporânea com influências, ingredientes e receitas que vêm de Norte a Sul do país. Localizado no Anexo II do Itamaraty, o restaurante foi inaugurado em outubro de 2025 e funciona somente mediante reservas. O projeto é da administração do órgão e tem a participação de Júlia desde o início para a concepção do espaço e cardápio. “Acho que a proposta já estava bem clara e, por isso, mergulhei tanto no projeto. Faz sentido com minha história na cozinha e minha pesquisa. Mostrar o Brasil em um órgão de relações exteriores significa muito e vai além”, ressalta a chef.

Segundo Júlia, o carro-chefe da

casa é a versão dela do clássico brasileiro carne de sol com mandioca, um prato que faz com muito carinho: o filé mignon de sol (R\$ 92,90), guarnecido de nhoque de mandioca amarela servido na fonduta de queijo canastra, tomate assado na rapadura e azeite de coentro. Para os que desejam ter a experiência completa, ela sugere começar com o bolinho de arroz de pato (R\$ 34), feito com aioli de tucupi, pó de Jambu e crocante de vinagreira doce, seguido do peixe braseado com crosta de tapioca flocada (R\$ 75), com mousseline de banana da terra, salada de rúcula com tangerina, molho cítrico e pralinê de castanha baru. Para sobremesa, a indicação é o bolinho de chuva (R\$ 30), servido com calda de doce de leite da roça e sorvete de canela.



MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Cardápio variado

Salmão ao molho de ervas do Taio

Criado em 1989, o Taio é fruto da união e da vontade de três irmãos de abrir um restaurante no Gilberto Salomão. Durante a década de 1990, os donos decidiram participar de licitações públicas. “Primeiro, por convite de alguns órgãos, depois pela percepção de que esse seria um caminho cheio de oportunidades”, explica Lélío Reis, um dos proprietários do restaurante. Foi assim que surgiu a unidade do Superior

Tribunal de Justiça (STJ).

O proprietário conta que, desde o início, o diferencial da casa foi o bufê self-service (R\$ 50,55/kg), com cardápio variado. Segundo ele, os destaques são a feijoada completa, servida às sextas-feiras, e o tradicional frango cabelo de anjo, um filé de frango empinado e frito com macarrão tipo ninho. O restaurante ainda oferece um menu à la carte, em que a indicação de Lélío é o salmão ao molho de ervas (R\$ 34,98), “um prato leve e saboroso que conquistou nossos clientes”.

FINAL DO ANO CHEGOU E ...

...PRECISAMOS
CONVERSAR SOBRE SUA
RESERVA

APONTE SUA CAMERA
E DESCUBRA OQUE
PREPARAMOS PARA
VOCE



CLN 208
Bloco D (61) 9342-5880

Diversidade gastronômica

Inaugurado em 2024, o café-escola da Casa de Chá surgiu com o “propósito de revitalizar um espaço, preservar a memória, estimular o turismo e valorizar a cultura gastronômica do Cerrado e de Brasília”, explica Vitor Corrêa, diretor regional do Senac-DF. A escolha do local, na Praça dos Três Poderes, se deu pelo fato de a edificação ser tombada, desenhada por Oscar Niemeyer e estar em um dos pontos mais importantes do país.

Com cardápio elaborado pelo chef brasileiro Gil Guimarães, os pratos da Casa de Chá englobam elementos da culinária de diversas regiões do Brasil, refletindo a diversidade gastronômica do país. O menu com entrada, prato principal e suco do dia sai por R\$ 72, e as opções de almoço variam diariamente. Às sextas, os brasileiros podem se deliciar com a feijoada tradicional, com carne seca, lombo, calabresa,

bacon e paio, ou com a versão vegana do prato, feita com abóbora japonesa, cenoura, tofu defumado, batata baroa, cará e chuchu. Ambas são acompanhadas por arroz branco, farofa de couve e vinagrete de laranja com brotos de agrião.

Aos sábados, são oferecidas a costela desfiada ao molho de goiabada cascão com massa fresca ao molho de queijo canastra e a lasanha de abobrinha e palmito pupunha acompanhada por salada caprese com mussarela de caju e azeite de manjerição. Aos domingos, o menu conta com pescada amarela ao molho de maracujá e manga, guarnecida de arroz cremoso de parmesão e crispy de bacon, costela suína ao molho roti com aligot de abóbora e farofa. Para os que não comem carne, a opção é o mix de cogumelos ao molho de cerveja preta com purê de batata com cumaru e farofa de baru.

Refeições nutritivas

Com o propósito de unir alimentação saudável com preços acessíveis, o restaurante Sesc da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CL-DF) oferece um bufê self-service por R\$ 51/kg (público geral), com cardápio variado, opções vegetarianas, ingredientes nutritivos em receitas equilibradas e sobremesas saborosas. Hoje, por exemplo, o menu tem como destaque a clássica feijoada, frango assado, bife de panela e omelete de alho poró. Para acompanhar, a casa oferece arroz branco, integral e com ervilha e feijão carioca, além de pirão de peixe, chuchu com milho, lasanha de presunto e queijo e abóbora assada.

Amanhã, as opções de proteína ficam a cargo da panqueca de carne ao molho branco, bife acebolado, frango cozido ao molho de açafrão e quibe de abóbora. Os acompanhamentos ficam por conta do arroz branco, integral e com brócolis, feijão carioca, quiabo grelhado, creme de espinafre, polenta frita e farofa de calabresa. Para finalizar o fim de semana, o menu de domingo tem carne moída com legumes, lombo suíno assado, filé de peixe com alcaparras e panqueca de espinafre com tomate seco. As

RAPCARMONA



Costela suína
ao molho roti
com aligot de
abóbora da
Casa de Chá

guarnições são arroz branco, integral e mineiro, feijão carioca, chuchu ao molho branco, feijão tropeiro, suflê de legumes e abóbora assada.

O restaurante, inaugurado em fevereiro deste ano, é o primeiro do Sesc fora de suas unidades. No estabelecimento, o serviço vai além

do almoço e também oferece cardápios de café da manhã, das 7h às 9h, e de lanches, caldos e cremes no período da tarde, a partir das 15h.



DIVULGAÇÃO

Alimentação balanceada

O Sesi Alimentação proporciona refeições balanceadas, nutritivas e variadas nos restaurantes espalhados pelo Distrito Federal. Além das unidades da Federação das Indústrias do DF (Fibra), do Sesi Brasília, das escolas do Sesi no Gama, em Sobradinho e em Taguatinga, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da

Companhia Energética de Brasília (CEB), da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), do Palácio do Planalto e na Confederação Nacional da Indústria (CNI), foi inaugurado, em julho deste ano, um novo restaurante no Tribunal

de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). A casa reúne uma equipe de nutricionistas, cozinheiros e auxiliares responsáveis pelo bufê self-service. Com funcionamento de segunda a sexta, exceto feriados, o almoço é servido das 11h30 às 14h, por R\$ 68,90/kg, enquanto o lanche, das 15h30 às 18h, sai por R\$ 52,90/kg.

Os restaurantes do Sesi funcionam sob serviço de bufê

ONDE COMER?

Casa de Chá

Praça dos Três Poderes
De quarta a domingo,
das 10h às 19h

Sesc CLDF

Setor de Indústrias Gráficas
Todos os dias, das 7h às 19h

Sesi TJDF

Praça Municipal, lote 1
De segunda a sexta,
das 11h30 às 18h

Taioba STJ

Setor de Administração Federal Sul, quadra 6 — De segunda a sexta, das 8h30 às 14h

Terra Nova Brasília

Setor de administração Federal Sul, quadra 1, Anexo II — Esplanada dos Ministérios (Palácio do Itamaraty)
De segunda a sexta, das 8h às 18h



25%
DE DESCONTO*

Nos serviços avulsos e/ou pacotes.
Checar disponibilidade

PRESENTE EXCLUSIVO BLACK FRIDAY

YOGA
+ IMERSÃO NO GELO

R\$59

PRESENTE EXCLUSIVO BLACK FRIDAY

BLACK Citta

sua mente pede **foco**, seu corpo pede **energia**.

NA BLACK CITTA, VOCÊ ENCONTRA OS DOIS

APROVEITE JÁ





CLN 412 bloco D - Asa Norte - (61) 99254-3233 - @citta.bsb

CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Uma das receitas mais queridas da culinária caseira brasileira, o bolinho de chuva é um clássico atemporal. Símbolo de afeto e nostalgia, o prato, à base de ingredientes simples, como farinha, ovos e leite, remete às tardes chuvosas em família, quando o aroma irresistível da canela polvilhada se mistura com o clima acolhedor dos dias nublados. A convite do *Divirta-se Mais*, Thiago Leopoldino, responsável pela cozinha do Los Santos Pizza & Pão, ensina a receita para preparar um dos doces mais populares do país.

Para o chef, o segredo por trás do bolinho de chuva perfeito está em três pontos principais: “A consistência da massa, a temperatura do óleo e o cuidado na fritura”. “A massa não deve ser nem muito mole, nem muito dura, para que o bolinho não espalhe no óleo ou fique pesado demais. Ela deve cair da colher em porções, mas sem escorrer rapidamente, formando picos. Se estiver mole, adicione um pouco mais de farinha; se estiver dura, um pouco mais de leite”, explica Thiago.

“O óleo deve estar quente, mas não quente demais, se não o bolinho doura rápido por fora e fica cru por dentro. Se estiver frio, a massa absorve muito óleo e fica encharcada. A temperatura ideal é em torno de 180°C”, descreve o chef. “A dica é colocar o primeiro bolinho para testar e, depois, fritar em fogo baixo ou médio-baixo para que ele cozinhe por dentro enquanto doura por fora”, detalha.

Para que os bolinhos fiquem redondinhos, Thiago sugere a técnica das duas colheres de sopa. “Encha uma colher com a massa e use a outra para

EDICASE



CLÁSSICO ATEMPORAL

A CONVITE DO DIVIRTA-SE MAIS, THIAGO LEOPOLDINO, CHEF DO LOS SANTOS PIZZA & PÃO, ENSINA A FAZER O BOLINHO DE CHUVA PERFEITO

deslizar a massa no óleo. Frite em pequenas quantidades por vez para não baixar a temperatura do óleo”, diz.

Aos que desejam dar um toque especial, o chef indica acrescentar raspas de limão ou de laranja à massa. Um toque de extrato ou essência de baunilha também é uma opção. “Para fazer um bolinho gourmet, abra levemente uma porção da

massa e acrescente um pedacinho de doce de leite ou de goiabada no centro dela”, aconselha.

Para acompanhar, a dica de Thiago é um bom café coado ou o tradicional pingado. “Para os que preferem algo mais sofisticado, um chá preto ou de especiarias, como canela e cravo, também vai bem. Outra alternativa é um chocolate quente cremoso”, sugere.

Bolinho de chuva: um clássico atemporal da culinária brasileira

INGREDIENTES

- 2 ovos
- 1/2 xícara de chá de açúcar
- 1 xícara de chá de leite em temperatura ambiente
- 2 xícaras de chá de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de fermento químico em pó

ÓLEO PARA FRITAR

- 1/2 xícara de chá de açúcar refinado
- 1 colher de chá de canela em pó

MODO DE PREPARO

- Em uma tigela grande, bata ligeiramente os ovos com o açúcar
- Adicione o leite e misture bem
- Acrescente a farinha de trigo aos poucos, mexendo constantemente para incorporar e evitar grumos
- Misture até a massa ficar homogênea e com a consistência ideal
- Incorpore o fermento em pó, misturando delicadamente
- Em uma panela funda, coloque o óleo em quantidade suficiente para que os bolinhos fiquem submersos
- Aqueça em fogo médio.
- Com a ajuda de duas colheres de sopa, pegue uma porção da massa e deslize no óleo quente
- Frite poucos bolinhos por vez para não esfriar o óleo
- Deixe-os fritar em fogo baixo a médio-baixo, virando-os ocasionalmente para que dorem por igual e cozinhem completamente por dentro
- Retire os bolinhos com uma escumadeira e coloque-os sobre um prato forrado com papel-toalha para escorrer o excesso de óleo
- Em uma vasilha, misture o açúcar e a canela
- Passe os bolinhos recém-fritos e ainda quentes nessa mistura, cobrindo-os completamente.

Um refúgio italiano em Brasília!

Há lugares que encantam logo no primeiro olhar, e a Trattoria da Rosario é um deles.

Entre o aroma das massas e a luz acolhedora do salão, cada detalhe convida a viver bons momentos e saborear a verdadeira Itália.



Reservas:
(61) 3248-1672

Trattoria
Da Rosario
NA SUA CASA

Já imaginou o sabor da Trattoria "na sua casa" ou no seu evento?

Mais informações:
(61) 98406-5060



extrema

TRIBUTO À FAMÍLIA Caymmi

FILHO DE DORIVAL CAYMMI, DANILO VAI REVISITAR OS CLÁSSICOS DO PAI E VIAGEM MUSICAL AFETIVA

Beatriz Laviola*

O Clube do Choro receberá uma homenagem à família Caymmi amanhã e domingo, às 20h30. As apresentações de Danilo Caymmi encerrarão a temporada de 2025 do Tributos aos Mestres. O show celebrará o legado afetivo e poético da família, símbolo da música popular brasileira. “Pretendo fazer uma homenagem às pessoas da minha família, meu pai e minha irmã, além de cantar canções minhas”, explica.

Danilo e sua flauta

Danilo Caymmi se apresentará no Clube do Choro neste final de semana

serão acompanhados pelo violonista Flávio Mendes. O cantor afirma que a parceria com Flávio existe há muitos anos e que o trabalho com o violonista é “fácil e gratificante”. A dupla apresentará, além de músicas de Danilo, canções de Dorival Caymmi, o patriarca da família, e por Nana Caymmi, irmã do cantor, que morreu em maio deste ano.

Para Danilo, revisitar esse repertório é uma experiência emocional. “É lógico que tem uma carga afetiva muito grande, ainda mais trabalhando agora pela primeira vez com algumas coisas da minha irmã. Então é difícil, mas somos profissionais e a gente vai em frente”, revela. Para ele, cantar as músicas da família é uma forma de manter viva a memória e o legado dos Caymmi.

O show representa uma oportunidade de reencontrar a alegria e o afeto característicos da obra de Dorival Caymmi. “Sempre, nas minhas apresentações, tem uma coisa muito alegre, e é lógico que eu vou contar algumas histórias também”, comenta Danilo. Ele adianta que o espetáculo terá momentos dedicados à Nana: “Tenho muito carinho por ela, e tem muitas coisas interessantes da vida dela que vou falar também”.

Ao homenagear o pai, Danilo ressalta o aprendizado que carrega desde a infância. “Aprendi com meu pai a ética profissional, a valorizar os outros artistas, a música popular brasileira e, principalmente, a nossa cultura”, conta. Encerrar a temporada do projeto no Clube do Choro tem, para o artista, um sabor especial. “O público de Brasília me recebe muito bem, fico sempre feliz quando venho aqui”, destaca.

Além disso, o flautista promete ao público uma participação especial surpresa. “Uma cantora que trabalhou comigo e mora em Brasília”, revela. Em tom de emoção e gratidão, Danilo imagina o que o pai diria se pudesse assistir ao tributo: “Ele ficaria feliz. Toda vez que assistia a um show meu, fazia questão de pagar o ingresso”.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

SERVIÇO

Tributo aos Mestres com Danilo Caymmi

Amanhã e domingo, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Setor de Divulgação Cultural – Eixo Monumental e Parque da Cidade). Ingressos: a partir de R\$50, na Bilheteria Digital. Livre para todos os públicos.

ANA CARVALHO





BRASÍLIA

26 NOVEMBRO
CARMINHO / 20H00

ANDRÉ DIAS & HUGO GAMBOIAS
TRIBUTU A PAREDES
AUDITÓRIO PLANALTO

ulysses CENTRO DE CONVENÇÕES

CONCERTOS | CONFERÊNCIA | CINEMA | EXPOSIÇÃO
FESTIVALFADOBASILIA.COM



DNA cheio de melodia

João Pedro Alves*

A primeira composição de Pedro Viáfara significou para o pai, Celso Viáfara, a evidência de um destino inescapável: a parceria de vida se estenderia para a música. Hoje, no Clube do Choro, às 20h30, a dupla apresenta *Feliz para cachorro*, marco do começo da carreira de Pedro, e outras canções autorais. Ingressos custam R\$ 50 (meia).

O diferencial desse show, para Celso Viáfara, é a abertura para improvisos, como se a sala de casa se transportasse para o palco. “Vai ser parecido a quando a gente se senta e mostra uma música para o outro, ou simplesmente cantamos juntos.” Apesar do roteiro, continua Celso, o momento em família

garante maior “liberdade”.

Ambos vêm de trabalhos paralelos. Celso participou, no sábado passado, do projeto Botecália, que reuniu compositores de diferentes regiões do país, também no Clube do Choro. Com a banda 5 a seco, em atividade desde 2009, Pedro Viáfara, encerrou turnê no Sesc da Vila Mariana, em São Paulo, há duas semanas.

*Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel

SERVIÇO

Celso e Pedro Viáfara

hoje, no Clube do Choro, às 20h30. Ingressos, disponíveis na Bilheteria Digital, a partir de R\$ 50 (meia) mais taxa de R\$ 7,50.

DIVULGAÇÃO



Celso e Pedro Viáfara apresentam número intimista com canções que resultam de parceria e afeto

DIVULGAÇÃO



Rodrigo Alarcon comemora 10 anos de carreira no Teatro dos Bancários

Voz e violão

Júlia Costa*

Rodrigo Alarcon celebra os 10 anos do lançamento de *O lado vazio do sofá*, vídeo postado nas redes sociais que deu início à carreira do cantor na MPB, com apresentação única hoje, às 20h, no Teatro dos Bancários (314/315 Sul). Os ingressos custam a partir de R\$ 80 e estão disponíveis no site Sympla.

Alarcon descreve *O lado vazio do sofá* como “um vídeo intimista, somente eu e um violão”. A turnê, explica, segue o mesmo formato: “intimista e cheia de emoção, um passeio pelas canções e fases desses 10 anos.”

Agora com mais de 10 álbuns e EPs na carreira, Alarcon diz que reunir todos estes anos em um só show “não é um processo fácil”. “Cada fase tem discos e EPs que eu sei que os fãs têm muito carinho e gostariam de ouvir em versão intimista. Tentei escolher as canções mais importantes de cada fase e surpreender

com algumas que não tocava em turnês passadas há muito tempo”, explica o cantor.

O público poderá aproveitar músicas como *O lado vazio do sofá*, *Apesar de querer*, *Corte de Papel* e *Sinusite*; assim como canções dos EPs *Parte*, primeiro de Alarcon, *Taquetá Vol. 1* e *Rivo III e a fé*. O principal objetivo da apresentação é agradecer o apoio durante a trajetória musical de Alarcon. “É um show de celebração, então gostaria de transmitir toda a gratidão que tenho ao meu público, que me acompanha e acredita no meu trabalho durante essa década”, finaliza.

*Estagiária sob supervisão de Nahima Maciel

SERVIÇO

Rodrigo Alarcon – Tour de 10 anos de “O Lado Vazio do Sofá”

Hoje, a partir de 20h, no Teatro dos Bancários (314/315 Sul). Ingressos a partir de R\$80, à venda no site Sympla.

VICTOR AMORIM.

Fé e música

Lucas Maia*

A cantora Daniela Araújo traz sua turnê para Brasília, hoje, a partir de 20h30, até as 21h30, no Teatro do Colégio La Salle. A turnê comemora 15 anos de carreira da artista, que é um dos grandes nomes da música cristã contemporânea. Os ingressos custam a partir de R\$ 50 a meia-entrada, R\$ 60 a meia solidária com mais 1kg de alimento e podem

ser adquiridos na plataforma Sympla.

O show revisita diversos sucessos marcantes da carreira da artista. A apresentação promete emoção e conexão com a fé. Ela é filha dos músicos Jorge Araújo e Eula Paula e já cresceu no meio artístico. Daniela comenta que a apresentação é uma oportunidade para as pessoas conhecerem a música cristã. “Eu fico muito feliz quando a gente consegue sair um pouco da igreja e levar a mensagem para dentro de ambientes neutros, onde qualquer pessoa pode se sentir à vontade de estar. Porque a gente sabe

que nem todo mundo quer ir para uma igreja, e isso limita um pouco. E muitas vezes a pessoa acaba não dando oportunidade de ouvir a nossa mensagem por não querer estar em um certo tipo de ambiente”, diz.

Daniela ressalta a intenção de transmitir força e fé para as pessoas. “O que eu mais quero transmitir com a turnê é força para continuar, persistir, para recomeçar. A gente quer deixar vivo na memória de todo mundo o quanto importante é a gente ter fé na vida, em Deus.”

*Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel



SERVIÇO

Daniela Araújo a Turnê

Hoje, a partir das 20h30 até às 21h30, no Teatro La Salle (SGAS I St. de Grandes Áreas Sul 906 Cj. E - Asa Sul). Ingressos: R\$50 (meia) e R\$60 (meia solidária). Classificação indicativa livre.

A cantora Daniela Araújo se apresenta no Teatro do Colégio La Salle.

ZION FESTIVAL





BRASILIA

GINÁSIO DE ESPORTES CANDANGOLÂNDIA

23 NOV

14H



PROTOJE & TIPPY I GRADE

JESSE ROYAL & ROYAL REGGAE BAND

VIBRAÇÃO DO CERRADO & JOSH DAVID BARRETT

JAH LIVE BOQUINHA DUB RUDE GYALS

SELECTA KBC JUNGLE JULIA BOOMCLAP SOUND SYSTEM

APRESENTAÇÃO : SAMUEL ESTRELLA & NEGRA EVE





MARCELO VIDAL

Diversidade de estilos

Maria Luísa Vaz*

Com uma setlist que mescla óperas clássicas com trilhas sonoras de musicais da Disney, o *Bravo Tenores In*

Concert desembarca hoje na capital para show único no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Às 21h, os tenores Marcello Vannucci, Tenor Leone e CaJunior entram no palco acompanhados de uma orquestra com regência do maestro Renato Misiuk, para uma apresentação que mescla diversas vozes e estilos musicais.

Renato trabalhou como músico na turnê de Os

Três Tenores, no início dos anos 2000, e, desde então, sonhava em montar a versão brasileira do espetáculo. “Fui atrás de talentos e realizei meu sonho. A setlist foi baseada no que o público gosta de ouvir: as mais belas canções italianas, trechos conhecidos de ópera, e até mesmo uma música do Ed Sheeran que ficou linda no show”, detalha o maestro.

A apresentação conta com uma homenagem ao cantor Agnaldo Rayol, barítono

conhecido pela interpretação de canções italianas e referência na música, que, através de um vídeo, canta *Ave Maria* junto com os tenores. “O show tem viajado o Brasil e agora dá um frio na barriga apresentá-lo ao público de Brasília, porque é nossa estreia na capital, mas com certeza vai ser um sucesso, pois é o que tem sido em todos os shows que apresentamos”, finaliza Renato Misiuk.

*Estagiária sob supervisão de Nahima Maciel

Espectáculo *Bravo Tenores In Concert* será realizado pela primeira vez em Brasília

SERVIÇO

Bravo Tenores In Concert

Hoje, às 21h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos: a partir de R\$ 90 + taxas do Sympla.

Tributo aos Mutantes

Madu Suhel

Hoje, às 21h30, o palco do Eye Patch Panda recebe a banda Top Top com um tributo aos Mutantes. O grupo é formado por Rodrigo Txotxa, Julia Ferrari, Pedro Moris, Gabriel Lourenço e Dado Nunes.

A banda, criada por Dado Nunes, começou os tributos em 2015. As homenagens foram geradas pelo carinho com as obras dos Mutantes, que

marcaram a história da música no Brasil nos anos 1970. Agora, quase dez anos depois, o trabalho da banda continua e a Top Top volta aos palcos.

O show abrange um repertório que mescla o primeiro álbum dos Mutantes e o segundo álbum solo de Rita Lee. Misturando energia e liberdade, a apresentação conta com clássicos como *Balada do louco* e *2001*, fazendo o público revisitar memórias nostálgicas do passado.

BOLÍVIA E CÁTIA ROCK



SERVIÇO

Tributo aos Mutantes

Hoje, às 21h30, no Eye Patch Panda. Ingressos disponíveis no Sympla. Proibida a entrada de menores de 18 anos.

Banda Top Top em sua antiga formação, 2015



"mais um final feliz"

15 - NOVEMBRO - SÁB
BRASÍLIA

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES

Ticketeira

íC•NES

Realização:

OCEANIA

Patrocínio:

fcinco
soluções e serviços em comunicação

Parceiro de Mídia:

CORREIO
BRAZILIENSE

EXPOSIÇÃO DA
ARTISTA GREGA
ALIKI PALIOU
EXPLORA AS
POSSIBILIDADES
DA PERCEÇÃO
EM PINTURA
ABSTRATAS
E CHEIAS DE
RITMOS

Júlia Costa*

Dois anos do trabalho da pintora grega Aliki Paliou, inspirados por jornadas reais e simbólicas da vida da artista, estão reunidos na exposição *Uma jornada pela percepção da pintura*, aberta para visitação na Galeria Karla Osorio até 30 de janeiro.

As pinturas são inspiradas por lugares visitados por Paliou ou momentos e gestos que moldaram sua forma de ver o mundo. “À primeira vista, as obras podem parecer leves ou agradáveis, mas, se você olhar de forma mais próxima, elas têm um significado mais profundo. Essa é a dualidade que me interessa”, explica a pintora.

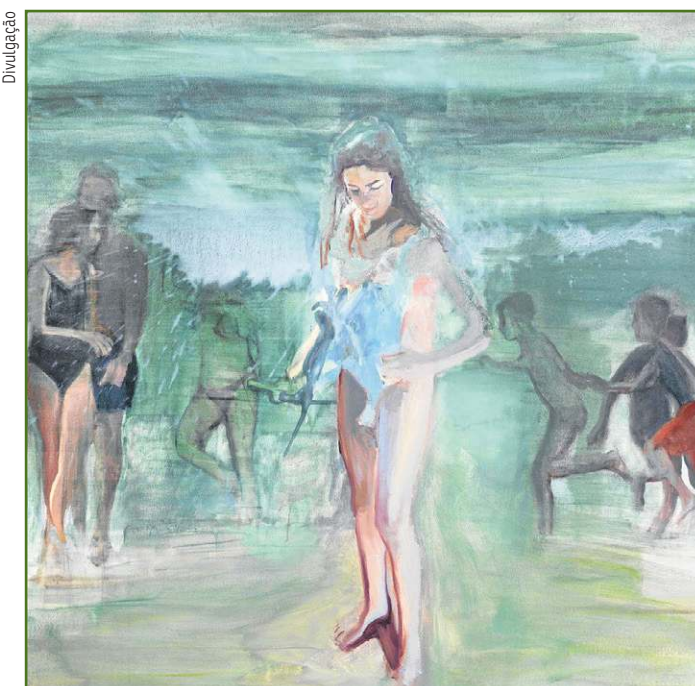
Em *The drone*, por exemplo, uma menina na praia olha para um drone que paira acima da areia. “Parece um momento inocente, de curiosidade. Mas o drone carrega dois significados: é um brinquedo e uma arma usada em guerras. Eu quero mostrar como a violência facilmente se torna parte das nossas vidas diárias”, explica.

Há também obras inspiradas no Brasil. *The traffic light* mostra Copacabana e como diferentes ritmos existem no mesmo mundo. Dois turistas caminham na orla, uma mãe protege o bebê do sol

FORMAS DE VER O MUNDO



The traffic lights: inspiração brasileira



The drone: inocência e curiosidade

enquanto seu parceiro exaustito descansa numa cadeira e o farol acima deles tenta

editar o ritmo da situação.

Apesar das diferentes inspirações, o foco da

exposição, explica Marina Fokidis, curadora da mostra, é retratar “uma jornada que é literal, porque vem de lugares diferentes, mas também concepcional e simbólico.” “Você verá um tipo de paisagem, uma paisagem sinestésica, vamos dizer, de Copacabana, mas não é algo que é reconhecível”, resume.

Parte das obras da exposição vem de duas séries de pinturas distintas: *Magic Landscapes* e *Synesthesia*. A primeira surge da vontade de Paliou de retratar o mundo natural. “Sinto que, se aprender a ver o mundo natural em sua forma expansiva, vou descobrir a ‘mágica’ perdida pela humanidade em sua ilusão de poder infinito. Quanto mais imersa nela, mais procuro capturar uma vida que existe além do que posso pintar”, conta.

Synesthesia é, diz Paliou, “um passo à frente, mas sempre na mesma direção”. Para Fokidis, os trabalhos vêm de uma série diferente, mas, ao mesmo tempo, contínua. “*Magic Landscapes* são paisagens que vivem, não somente em termos de vida natural, mas também em termos de situação paranatural. Algo que vai além da lei da física. E *Synesthesia* é essa situação neurológica, em que as pessoas, com certa visão ou cheiro, criam um som, como se sentissem sensações diferentes de uma só vez”, finaliza.

*Estagiária sob supervisão de Nahima Maciel

SERVIÇO

Uma jornada pela percepção da pintura

De Aliki Paliou. Visitação até 30 de janeiro, na Galeria Karla Osório (SMDB Conjunto 31 Lote 1B, Lago Sul). Entrada gratuita mediante agendamento prévio por telefone, e-mail ou Instagram.



Aliki Paliou



Marina Fokidis, curadora

Stathis Marmalakis

Stathis Marmalakis

Divulgação

Divulgação

DBN

DESFILE
BELEZA
NEGRA

SAVE THE DATE
20 DE NOVEMBRO
EM BREVE MAIS INFORMAÇÕES

24ª EDIÇÃO DBN



SHOPPING LIBERTY MALL
SETOR COMERCIAL NORTE
Q 2 BLOCO D
ASA NORTE, BRASÍLIA - DF

REALIZAÇÃO:

naco
NÚCLEO DE ARTE DO CENTRO-OESTE

APOIO:



**VERA
CORRALERO**
joalheria autoral
vidro fusão



3M
CASTING

Liberty
A arte de ser você

COMITÊ DE PROTEÇÃO À
MULHER

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

PARCERIA:

LRDN



Dr. Heron Nogueira
Psicólogo | CRP-01: 11846

BellaClu
Estética Avançada

DUARTE
collearte

sprint
PUBLICIDADE & MARKETING

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa

GDF

DISTOPIA

PEÇA DA PEQUENA COMPANHIA DE TEATRO MISTURA UNIVERSO FANTÁSTICO DE GABRIEL GARCIA MÁRQUEZ COM CRÍTICA SOCIAL

PÓS-APOCALÍPTICA

Nahima Maciel

O universo fantástico de um conto de Gabriel Garcia Márquez no qual um ser alado cai no jardim de um humano ganhou um tempero distópico na montagem *Velhos caem do céu como canivetes*, da Pequena Companhia. O espetáculo desembarca em Brasília para temporada até 30 de novembro no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Criada há 12 anos e em circulação pelo Brasil desde então, a peça é uma adaptação com dramaturgia do diretor Marcelo Flecha para o conto *Um senhor muito velho com umas asas enormes*, de Garcia Márquez. O projeto nasceu da vontade da companhia de trabalhar temas como miséria, fé e exílio. “Naquele momento, a gente estava muito

focado nessa questão do desperdício, sustentabilidade e do quanto havia de miséria no mundo em oposição ao desperdício”, conta Flecha. A Pequena Companhia sempre trabalhou com materiais sustentáveis nos cenários, figurinos e iluminação e essa característica foi incorporada à história de *Velhos caem do céu como canivetes*.

Em cena, um catador insiste no ofício de recolher lixo em um mundo pós-apocalíptico no qual

fazer coleta seletiva já não tem função alguma. Tudo está irremediavelmente contaminado. “E essa falência social leva à miséria desse ser humano que dialoga com nossa realidade. Da mesma maneira, num processo de metáfora política, há esse isolamento do ser quando ele está vinculado a uma outra raiz, a uma outra realidade, e acaba sofrendo esse desterro”, repara o diretor e dramaturgo. Argentino naturalizado brasileiro e radicado no país há 47 anos, Flecha confessa também ter incluído um viés

autobiográfico na dramaturgia da peça. “Quem sai do seu lugar de nascimento passa a vida toda nesse não lugar. Não estou aqui, não estou lá, e essa ideia do exílio sempre me perpassou, era um tema que me era muito caro”, diz.

A fé entrou para o cardápio com o tom fantástico da narrativa: o que fazer com as certezas quando o ser alado despenca do céu bem na frente do personagem? “O Gabo traz isso: com esse ser alado, a relação com a

fé era inevitável. Quão ateu preciso ser para não enxergar fé quando um ser alado cai no meu quintal? O espetáculo faz essa provocação, deixa o espectador sempre no limiar de tentar identificar que ser maluco é esse”, adianta o diretor.

Criada há 20 anos no Maranhão, a Pequena Companhia de Teatro tem como norteadora a pesquisa de temas que perpassam o social e, como explica Flecha, não trabalha com teatro naturalista realista. O estranhamento é o material de criação do grupo, uma maneira de provocar um olhar metafórico e trazer o espectador para um exercício de associações simplificadas. “A gente vai nesse caminho da metáfora e do estranhamento para tirar o espectador da visão televisiva, desse lugar confortável da realidade. O teatro dá essa possibilidade e a gente se aproveita muito do Gabriel Garcia Márquez com essa ideia do estranhamento”, avisa Flecha.

SERVIÇO

Velhos caem do céu como canivetes

Com a Pequena Companhia de Teatro. De hoje a domingo, às 19h. Temporada até 30 de novembro, de quinta a domingo, no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (SCES Trecho 02 Lote 22). Ingressos gratuitos, mediante retirada no site www.bb.com.br/cultura e na bilheteria física do CCBB Brasília. Não recomendado para menores de 14 anos

FOTOS: AYRTON VALLE



Realismo fantástico, futuro distópico e crítica social estão na peça

Nahima Maciel

Beth Goulart decidiu celebrar os 50 anos de carreira com a peça *Simplesmente eu, Clarice Lispector*, que estreou em Brasília em 2009 e agora está de volta para apresentações de hoje a domingo no Teatro Royal Tullip. “É uma peça muito importante na minha vida e na minha carreira, então achamos uma forma bonita de comemorar 50 anos retornando ao universo de Clarice, já que tem toda uma geração ávida de descobrir”, explica a atriz.

O espetáculo foi visto por 1,3 milhão de pessoas e passou por quase 300 cidades. “Tem sido essa alegria, com casas lotadas e uma nova geração encantada e que acaba conhecendo também o teatro. Sinal de que a obra de Clarice é atemporal e que nosso espetáculo se comunica com a mesma delicadeza, verdade e intensidade de quando nasceu, em 2009”, acredita.

QUATRO VEZES *Clarice*

**ESPETÁCULO
COM BETH
GOULART
VISITA A OBRA
E A VIDA DA
AUTORA DE
A HORA DA
ESTRELA**

Clarice Lispector desperta, segundo Beth, um interesse excepcional em diferentes gerações. Para ela, a autora de *A hora da estrela* e *Água viva* conseguiu olhar para a humanidade de maneira tão intensa e única que é capaz de fazer os leitores

entenderem melhor a si mesmos. “Ela faz parte de uma geração de autores que ultrapassam seu tempo e conseguem fazer isso porque falam do humano. E isso nos hermana, nos conecta, nos faz compreender melhor quem somos”, diz.

Ao mesmo tempo em que vive a personagem da própria Clarice, Beth Goulart reuniu quatro personagens para contar, a partir do texto dos livros, um pouco do universo literário, mas também pessoal, da autora. “Eu quis trazer para o teatro um pouco mais da mulher por trás da autora e consigo fazer isso trazendo ela viva em cena. Ela está sempre conversando com alguém, um amigo, um analista, uma alma, está sempre se relacionando com alguém, que é o público, e, nessas conversas, ela vai colocando suas opiniões sobre a vida”, avisa a atriz.

O texto foi construído em cima de depoimentos da própria autora que se misturam com seus personagens. “Ela vai se transformando em quatro personagens da obra dela ao longo do espetáculo”, conta Beth. Estão lá Joana, de *Perto do coração selvagem*, primeiro livro escrito pela autora, Ana, do conto *Amor, Lóri*, do *Livro dos Prazeres*, e a mulher sem nome de *Perdoando Deus*.

SERVIÇO

Simplesmente eu, Clarice Lispector

Com Beth Goulart. Hoje, às 20h, amanhã, às 17h e às 20h, e domingo, às 16h30 e às 19h, no Teatro Royal Tulip (SHTN Trecho 1 Conjunto 1 B – Bloco C). Ingressos: a partir de R\$ 25. Não recomendado para menores de 12 anos



FOTOS: LENISE PINHEIRO

Beth Goulart vive quatro personagens, inclusive a escritora

Crítica // O agente secreto ★★★★★

VITRINE FILMES / DIVULGAÇÃO

Maria Luísa Vaz*

O agente secreto é um filme intrinsecamente brasileiro, não só pela tensa narrativa política situada em um momento marcante da história do país, a ditadura militar, mas pelos elementos que o compõem. A trilha sonora e ambientação carnavalesca, o plano de fundo recifense e a pirraça pernambucana tornam o filme uma ode à cultura e audiovisual nacional, de maneira única que só o cinema de Kleber Mendonça Filho consegue alcançar.

Como muitas outras obras nacionais, o longa retrata o período sombrio e conturbado do regime militar. O foco da narrativa é Marcelo (Wagner Moura), um professor que preza pela pesquisa acadêmica e pelos avanços tecnológicos do país em uma época em que as universidades federais eram consideradas subversivas e seus estudantes, silenciados. Na recusa de ser manipulado pelos agentes corruptos que cercavam o governo na época, Marcelo se vê obrigado a fugir de São Paulo para Pernambuco, temendo pela própria vida, e na esperança de escapar do país com o filho.

Apesar de se passar na década de 1970, a trama continua sendo um reflexo da sociedade brasileira atual. A ascensão da extrema-direita no país, a aclamação da ditadura por políticos que pedem seu retorno e a falta de



O ESPLENDOR DO CINEMA NACIONAL

UMA DAS ESTREIAS MAIS AGUARDADAS DO ANO, *O AGENTE SECRETO* CHEGA AOS CINEMAS COM UMA TRAMA INQUIETANTE, MUITA ADRENALINA E BRASILIDADES

investimento enfrentada pelas universidades públicas ainda são cenários recorrentes em uma nação que, como Kleber Mendonça coloca, tem uma grande capacidade de esquecer a própria história. O “fantasma do comunismo” assombra uma narrativa em que os vilões são, como sempre, os militares.

Wagner interpreta um personagem cheio de nuances, dividido entre a fuga, a procura pela identidade da mãe e a dedicação em criar uma conexão e relação com o filho pequeno. Todo o elenco dá vida à obra, os personagens de Carlos Francisco, Tânia Maria, Alice Carvalho e Maria Fernanda Cândido agregam

à rede de cumplicidade de Marcelo, trazendo, na mesma medida, um tom humorístico e mais aflições para a inquietante história. Em uma Hollywood tomada por filmes cinzas e opacos, a fotografia de *O agente secreto* encanta com sua vivacidade e tons vibrantes.

De elementos surrealistas a referências ao

No filme, Wagner Moura vive um professor

clássico *Tubarão* (1975), de Steven Spielberg, Kleber Mendonça entrega um roteiro sagaz em um thriller emocionante que pode ser coroado como uma das melhores produções do ano. O esmero com que o cineasta produziu o longa não só justifica a sua vitória e de Wagner em Cannes, como coloca a obra em um caminho claro para o Oscar e outras premiações internacionais, fazendo o Brasil ser reconhecido, mais uma vez, pelo cinema único que reflete a cultura do país.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

Crítica // Honey, não! ★★

Remexida em agitado vespeiro

Ricardo Daehn

Há ebulção e um colorido forte, há corpos esbagaçados e há ironia rasgada contra onda conservadora republicana nos Estados Unidos: sim, tudo conspira para que, em cinema, se trate de mais um filme dos irmãos Coen; mas a realidade é que a parceria dos parentes está algo posta de lado, nos cinemas, depois de *A balada de Buster Scruggs* (2018). A emulsão de violência, crimes de agressão sexual e raros fetiches vem agora, desde o longa *Garotas em fuga* (2024), derivada da ligação entre o diretor Ethan Coen, a roteirista Tricia Cooke (esposa dele) e a atriz de *A substância*, Margaret Qualley.

No filme, Margaret Qualley é a detetive Honey O'Donahue que, na retrógrada Bakerfield, vive às breves turras com o colega Marty (um especialista em homicídios feito por Charlie Day, o expressivo ator de *Quero matar o meu chefe*). Muito conspira para

FOCUS FEATURES/ DIVULGAÇÃO

**Honey, não! traz Chris Evans em papel decisivo**

que Honey se misture às maracutaías do reverendo e líder do Templo dos Quatro Caminhos, Drew Devlin (Chris Evans, muito em forma, mas algo fora do tom).

Nem todas pontas de crimes virão amarradas, no enredo que, naturalmente, embute excesso de coincidências (ao estilo Coen). Autoconfiante, severa e ética, Honey notará o elo entre decadência pessoal dos que a cercam e

a busca deles por promessas libertadoras da Igreja. A mordacidade brota no filme, à medida em que mulheres, agem, e partem para episódios de justicamento.

Um jeito bizarro de se relacionar socialmente habita muitos dos personagens, como demonstra a mãe, orgulhosa de não estar na parcela “dos que pegam ônibus”. Ressurgimentos de personagens, inesperadas sentenças de

mortes e fogosos encontros públicos (em bares —, por exemplo, o flerte que envolve croché e tricô é hilário).

Com uma personagem pouco delineada, Aubrey Plaza sofre para dar vida a MG Falcone, que morde a isca dos encantos da protagonista. Ainda que o filme ganhe, com momentos hilários como o que mostra a tese do reverendo de que “submissão (de fiéis) não é passiva”, há carga

forçosa de eventos que costumam intimidação doméstica que envolve a personagem de Talia Ryder, Corinne. Entre momentos de humor cortante e de ação explosiva, três coadjuvantes se destacam: Billy Eichner, na pele do gay traído, reticente em sentar numa cadeira, já que “a covid-19 ainda está no ar”, e a dupla de divergentes Shuggie (Josh Pafchek) e o esquentado e afetuoso latino Hector (Jacnier).

HONEY, NÃO!

EXCLUSIVO NO CINESYSTEM CAIXA

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

clube 50%
CORREIO BRAZILIENSE DE DESCONTO*

Crítica // Predador: terras selvagens ★★

Unidade, à base de marretadas

Ricardo Daehn

Parece sintomático que a nova e violenta ação de Dan Trachtenberg venha distribuída pela Disney, mesma empresa que lançou a animação *Elio*. Explica-se: ambos os filmes têm por base as conexões e o curto-circuito nas relações entre pais e filhos. A vida alienígena no novo filme se dá em Yautja Prime, local de nada amistoso convívio entre os irmãos (com algo de Caim e Abel) Dek e Kwei, municiados com espada de plasma e muitas desavenças junto ao pai que instiga ódio. Nessa desarmonia, os personagens entendem que “fracasso é morte”. Claro, querem sobreviver nem que seja no distante Genna, ambiente



Predador: em terras selvagens, ele não está para graças

DISNEY/DIVULGAÇÃO

que promete iminente encontro com o mortífero Kalisk.

Entre muito arranca-rabo, Dek parte em busca da caça (nada menos do que Kalisk), a fim de se afirmar. Com cenas iniciais débeis, ele encara o ataque de uma floresta viva. Pouco a pouco, Dek se torna embaixador de uma brutalidade fincada no desespero da solidão. Em suma, se vê como ser

primário dotado de artefatos sofisticados, com alta tecnologia de ponta. Uma figura feminina, Thia (Elle Fanning, de *Um lugar qualquer* e *Malévola*), nascida de fundo sintético, vem como antídoto para a situação que separou Dek do irmão Kwei, nesta adaptação das criações oitentistas de Jim e John Thomas. Em meio a descobertas e ao inesperado, Dek protagoniza

cenas de ação sólidas em *Predador: terras selvagens*.

Thia (uma insuportável falastrona) passa a ser vista como “ferramenta” para a ambientação de Dek. Com aspecto entre um sapo e um gato, outro personagem adentra a trama, formando o que intitulam de Trio Desarvorado. A afinidade entre todos parece, entretanto, inexistente. A produção capricha em

cenas bizarras, como as pernas que caminham só, desconjuntadas de corpo (algo à la *Família Adams*). A capacidade de regeneração e de reconstituição (em sentido figurado que dá pistas para rearranjos de relações entre Dek e terceiros) paira como tema do filme. Mas é um paralelo tão pobre quanto o da cena em que, graciosamente, um bicho mime-tiza o comportamento de Dek.

Ligações extremistas

Júlia Costa*

Brincando com fogo, filme francês dirigido pelas irmãs Delphine e Muriel Coulin, já está em cartaz nos cinemas brasileiros. A trama trata das relações familiares e como elas são afetadas pelos conflitos geracionais e pelo extremismo político.

O enredo traz Pierre (Vincent Lindon, vencedor do prêmio de melhor ator no Festival de Veneza), viúvo de 50 anos e pai de dois filhos.

IMOVISION/DIVULGAÇÃO



Brincando com fogo: escolhas definitivas

Louis, o caçula, está prestes a sair de casa para estudar em Paris; Fus, o filho mais

velho, sente-se cada vez mais isolado e se aproxima de grupos de extrema-direita, que

representam tudo combatido por Pierre. A relação entre pai e filho é abalada pela raiva e

incompreensão, até que uma tragédia abala a família de forma irreversível.

O longa é inspirado no romance *O que é preciso à noite*, de Laurent Petitman-gin, publicado em 2022. Em 2024, *Brincando com fogo* foi premiado com o Collateral Impact Award, do Festival de Cinema de Veneza, que atribui distinção a produções com grande potencial de causar impacto na sociedade. Na entrega do prêmio, o júri citou a importância de iniciar o debate sobre a ascensão da extrema-direita e o impacto social.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

Um anjo e suas graças

João Pedro Alves

Em *Quando o céu se engana*, Keanu Reeves interpreta o anjo Gabriel. Ao tentar servir de ajuda para o trabalhador precarizado,

que se chama Arj (Aziz Ansari) e perdeu o emprego, ele faz com que o autônomo troque de vida com Jeff (Seth Rogen), homem rico para o qual presta serviços em casa e considera

amigo. Todo esse “erro” é para mostrar que dinheiro não traz felicidade.

Aziz Ansari também assina roteiro e direção de

comédia. A experiência na pele do outro acaba apenas quando uma figura celestial mais experiente, chamada Martha (Sandra Oh), realiza intervenção no trabalho do Anjo Gabriel. Até que isso se realize, muitas situações engraçadas são desencadeadas. A produção é da

Lionsgate em associação com Media Capital Technologies e Garam Fiilms / Keep Your Head / Yang Pictures Production. Quem distribui o longa no Brasil é a Paris filmes.

***Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel**

Em comédia, Keanu Reeves interpreta o Anjo Gabriel, que mais atrapalha do que ajuda



DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASIL APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

BETH GOULART

simplesmente eu.
Charice Inspector

adaptação e direção
Beth Goulart
supervisão artística
Amir Haddad

+ de 1.300.000
espectadores
prêmio SHELL
prêmio Contigo
prêmio APTR
prêmio Qualidade Brasil
melhor atriz e
melhor espetáculo

07 a 09 - Novembro
Teatro Royal Tulip

 **50%**
DE DESCONTO*

 **Lei Rouanet**
Incentivo a
Projetos Culturais

 **Brasal**

 **arte inova**
Inteligência de eventos

 **CORREIO BRAZILIENSE**

 **Sympla**

 **DECA**
PRODUÇÕES

 **PIERINAmorais**
comunicação

 **ELF**
produções

 **MINISTÉRIO DA CULTURA**

 **GOVERNO FEDERAL**
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ROTEIRO

DOLLHOUSE (ESTREIA)

Após a morte da filha de cinco anos, a mãe encontra em um mercado de antiguidades uma boneca muito parecida com a menina falecida. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 110 min. Gênero: terror. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h50.

GRAND PIX: A TODA VELOCIDADE (ESTREIA)

Determinada a realizar seu sonho, uma ratinha entra no Grand Prix disfarçada de seu ídolo. Classificação indicativa: livre. Duração: 98 min. Gênero: animação. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, às 13h40 e 15h50; sábado e domingo, às 13h50 e 18h30. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, às 14h05; sábado e domingo, às 14h e 16h20. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, às 14h; sábado e domingo, às 13h30. **Cineflux JK 6** (dublado), sexta, às 17h25; sábado e domingo, às 15h05 e 17h25. **Cineflux Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 16h40.

HONEY, NÃO (ESTREIA)

Uma investigadora particular atua numa pequena cidade onde ocorrem uma série de mortes ligadas a uma igreja misteriosa. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 89 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h 19h e 21h.

O AGENTE SECRETO (ESTREIA)

Um especialista em tecnologia acusado de atividades subversivas se muda de São Paulo para Recife em 1977, na tentativa de escapar dos agentes do governo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 161 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h40 e 20h50. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h10 e 20h20. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h40 e 19h50. **Kinoplex ParkShopping 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h50 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h40 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h30 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h10 e 20h20. **Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h40 e 20h50. **Kinoplex Boulevard 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo,

às 14h, 17h10 e 20h20. **Cinemark Iguatemi 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40, 18h e 21h20. **Cinemark Iguatemi 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 20h. **Cinemark Iguatemi 6 (nacional)**, sexta, às 15h40 e 19h10; sábado e domingo, às 12h15, 15h40 e 19h10. **Cinemark Pier 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cinemark Pier 5 (nacional)**, sábado e domingo, às 12h10. **Cinemark Pier 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 19h10. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sexta, às 17h10 e 20h40; sábado e domingo, às 13h40, 17h10 e 20h40. **Cinemark Pier 8 (nacional)**, sexta, às 16h10 e 19h30; sábado e domingo, às 12h40, 16h10 e 19h40. **Cinemark Pier 10 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 21h20. **Cinemark Pier 11 (nacional)**, sexta, às 16h30 e 20h; sábado e domingo, às 13h, 16h30 e 20h. **Cinemark Pier 12 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h10. **Cinemark Taguatinga 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h20 e 20h50. **Cinemark Taguatinga 3 (nacional)**, sexta, às 16h30 e 20h; sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Taguatinga 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cinemark Taguatinga 6 (nacional)**, sexta, às 15h40 e 19h10; sábado e domingo, às 12h10, 15h40 e 19h10. **Caixa Cinesystem 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h15 e 20h30. **Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, às 16h30 e 19h35; sábado e domingo, às 16h15 e 19h30. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h, 18h10 e 21h15. **Caixa Cinesystem 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h e 20h10. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Cineflux JK 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h30 e 21h40. **Cineflux JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h50 e 22h10. **Cineflux Shopping Sul 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h30 e 21h40. **Cineflux Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 22h.

PREDADOR: TERRAS PROTEGIDAS (ESTREIA)

Um jovem Predador da raça Yautja, excluído de seu clã, encontra uma aliada improvável na sobrevivente humana Thia, com quem embarca em uma jornada cheia de perigos.

Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 115 min. Gênero: ficção científica. **inoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 17h50 e 20h10. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h40. **Kinoplex ParkShopping 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 21h. **Kinoplex Boulevard 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h20. **Cinemark Iguatemi 1 (legendado 3D)**, sexta, às 15h e 17h40; sábado e domingo, às 12h30, 15h e 17h40. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, às 18h40 e 21h40; sábado e domingo, às 18h30 e 21h40. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h40. **Cinemark Pier 1 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50 e 20h20. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h40. **Cinemark Pier 3 (legendado 3D)**, sexta, às 15h30; sábado e domingo, às 15h20. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, às 15h30; sábado e domingo, às 15h20 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado 3D), sexta, às 15h, 17h50 e 20h30; sábado e domingo, às 14h50, 17h40 e 20h20. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, às 17h, 19h15 e 21h30; sábado e domingo, às 14h45, 17h, 19h15 e 21h30. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, às 15h, sábado e domingo, às 20h45. **Cineflux JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h20. **Cineflux JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 17h10, 19h30 e 21h50. **Cineflux JK 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Cineflux Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflux Shopping Sul 4** (dublado), sexta, às 15h10, 19h30 e 21h50; sábado e domingo, às 14h40, 17h10, 19h30 e 21h50. **Cineflux Shopping Sul 1 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 19h10.

QUANDO O CÉU SE ENGANA (ESTREIA)

Após uma troca de vidas causada por um anjo desajeitado, dois amigos com rotinas opostas precisam enfrentar verdades inesperadas sobre si mesmos. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 98 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado),

sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 21h30.

TWICE: ONE IN A MILLION (ESTREIA)

O documentário celebra os 10 anos do grupo feminino de K-Pop TWICE, que se tornou um fenômeno global com sucessos como "CHEER UP", "TT" e "FANCY". Classificação indicativa: livre. Duração: 110 min. Gênero: documentário. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sábado, às 16h10. **Cinemark Pier 4** (legendado), sábado, às 14h20. **Cineflux JK 1** (dublado), sábado, às 17h05.

UMA NOVA HISTÓRIA (ESTREIA)

Sob o olhar atento de uma terapeuta, três mulheres complexas desvelam suas batalhas internas em busca de superação. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 107 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cinemark Pier 9 (nacional)**, sexta, às 12h e 16h50; sábado e domingo, às 16h50. **Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sexta, às 19h15, sábado e domingo, às 14h.

BOM MENINO

Um cão leal se muda para uma casa rural com seu dono, apenas para descobrir forças sobrenaturais à espreita nas sombras. Enquanto entidades sombrias ameaçam seu companheiro humano, o corajoso cãozinho precisa lutar para proteger aquele que ele mais ama. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 72 min. Gênero: terror. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, às 22h50; sábado e domingo, às 22h30. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cineflux JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h15. **Cineflux Shopping Sul 3** (dublado), sábado e domingo, às 15h15.

ENTERRE SEUS MORTOS

Na pequena cidade de Abalurdos, um homem trabalha como recolhedor de animais mortos nas estradas para mantê-las funcionando. Ao redor dele, o mundo parece dar sinais de que o arrebatamento final se aproxima. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 128 min. Gênero: ficção. **Kinoplex ParkShopping 5 (nacional)**, sexta, às 13h30. **Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, às 14h.

O FILHO DE MIL HOMENS

Um pescador solitário no auge de seus 40 anos carrega dentro de si a culpa por não ter conseguido ser pai. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 128 min. Gênero: ficção. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h.

O NATAL DA PATRULHA CANINA

Quando o Papai Noel fica doente, Rubble intervém para resgatar o espírito natalino enquanto tenta impedir o plano furtivo do prefeito Humdinger de roubar os presentes de todos. Classificação indicativa: livre. Duração: 60 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sábado e domingo, às 14h40. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, às 17h30, sábado, às 14h30; domingo, às 16h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sábado e domingo, às 12h e 14h20. **Cinemark Pier 12** (dublado), sábado e domingo, às 12h30. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sábado e domingo, às 12h. **Caixa Cinesystem 8** (dublado), sábado e domingo, às 14h35. **Cineflux JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h35. **Cineflux Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h.

SONHOS

A vida cuidadosamente construída de uma influente socialite entra em risco quando ela se envolve com um jovem bailarino mexicano que sonha em atuar numa grande escola de balé. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 95 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h15.

SPRINGSTEEN: SALVE-ME DO DESCONHECIDO

Bruce Springsteen dá uma guinada na carreira ao preparar seu sexto álbum, Nebraska, uma criação reveladora e diferente de tudo que havia lançado até então. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 120 min. Gênero: drama. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, às 16h; sábado e domingo, às 15h20. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30.

TERROR EM SHELBY OAKS

Terror em Shelby Oaks acompanha a busca desesperada de uma garota por sua irmã desaparecida, uma youtuber famosa por investigar o paranormal. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 99 min. Gênero: terror. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h15. **Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h40. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Cineflux JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h55.

ROTEIRO

A PRÓPRIA CARNE

Durante a Guerra do Paraguai, três soldados desertores encontram uma casa isolada na fronteira, habitada apenas por um fazendeiro e uma moça. No entanto, o que parecia ser um refúgio seguro se revela um verdadeiro pesadelo quando o trio descobre que o local esconde segredos macabros. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 96 min. Gênero: terror. **Cinemark Iguatemi 4 (nacional)**, sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Pier 4 (nacional)**, sexta, às 12h; sábado e domingo, às 19h30 e 22h10. **Cinemark Taguatinga 6 (nacional)**, sexta, às 12h e 22h30; sábado e domingo, às 22h30.

MAURICIO DE SOUSA: O FILME

Conheça a história do pai da turma: Mauricio de Sousa, o mais importante quadrinista do Brasil, e como ele criou seus personagens mais famosos. Classificação Indicativa: livre. Duração: 95 min. Gênero: biografia. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, às 14h05. **Kinoplex ParkShopping 2 (nacional)**, sexta, às 13h20. **Kinoplex**

Boulevard 2 (nacional), sexta, às 14h20. **Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta, às 15h. **Cineflix JK 6 (nacional)**, sexta, às 14h. **Cineflix Shopping Sul 3 (nacional)**, sexta, às 14h.

FRANKIE E OS MONSTROS

Um menino "cabeça de costura" é criado por um cientista maluco em um castelo isolado. Embora tenha sido feito para ser dócil e temer os humanos, ele decide enfrentar seu maior medo: deixar o castelo e descobrir o mundo real, ao lado de outros monstros. Classificação Indicativa: livre. Duração: 92 min. Gênero: animação. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado)**, sábado e domingo, às 14h40.

CHAINSAW MAN:

O FILME - ARCO DA REZE

Um jovem com coração de demônio integra a Divisão Especial 4 de Caçadores de Demônios. Após um encontro marcante com a mulher de seus sonhos, ele busca refúgio da chuva e acaba conhecendo uma misteriosa atendente de um café. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 100 min. Gênero: animação.

Kinoplex ParkShopping 10 (legendado), sexta, às 19h10; sábado, às 18h40; domingo, às 18h15. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, às 18h40; sábado e domingo, às 12h e 18h40. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sábado e domingo, às 12h40. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, às 17h10, sábado e domingo, às 16h15. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta e domingo, às 17h05. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40.

A MEIA-IRMÃ FEIA

Numa sociedade onde a beleza é a moeda de troca, uma jovem recorre a medidas extremas e grotescas para atingir padrões irreais e conquistar o coração do príncipe, enfrentando a concorrência da sua bela meia-irmã. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 110 min. Gênero: terror. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h35.

#SALVEROSA

Uma celebridade da internet de 13 anos no auge da carreira. A angústia se instala quando ela descobre que é manipulada e vive uma vida de

mentiras. Classificação Indicativa: 16 anos. Duração: 95 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 10 (nacional)**, sexta, às 13h15 e 15h20. **Cinemark Pier 5 (nacional)**, sexta, às 12h. **Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sexta, às 12h.

DEPOIS DA CAÇADA

Uma professora universitária se vê em uma encruzilhada pessoal e profissional quando um aluno famoso faz uma acusação contra um de seus colegas e um segredo obscuro de seu próprio passado ameaça vir à tona. Classificação Indicativa: 16 anos. Duração: 139 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h20.

SE NÃO FOSSE VOCÊ

Com personalidades incompatíveis e objetivos divergentes, a convivência entre mãe e filha fica cada dia mais insustentável e a única pessoa capaz de criar um ambiente de paz é o pai. No entanto, um trágico acidente muda completamente a vida de

todos. Classificação Indicativa: 16 anos. Duração: 115 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, às 18h40; sábado e domingo, às 18h40 e 13h40. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 21h10. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, às 18h; sábado e domingo, às 16h. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, às 17h, 19h30 e 22h10; sábado e domingo, às 16h50, 19h30 e 22h10. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h, 19h e 22h. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 14h05, 16h40, 19h20 e 22h; sábado e domingo, às 13h50, 16h40, 19h20 e 22h. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 19h. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h55. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h35.

fastescova
308 SUL - LAGO NORTE - VICENTE PIRES

Você ainda mais linda!

O maior salão de beleza
do Brasil
e sem hora marcada

 **308 SUL**  **LAGO NORTE**  **VICENTE PIRES**



PROGRAMAÇÃO GRATUITA TEM OFICINAS, VISITAS, CONTAÇÕES E JOGOS QUE VALORIZAM MATRIZES AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS

João Pedro Carvalho*

Neste fim de semana, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) promove uma edição especial do Rolê Cultural em celebração ao Mês da Consciência Negra. A programação gratuita convida o público de todas as idades a vivenciar a arte com oficinas, contações de histórias, visitas mediadas e atividades ao ar livre que exaltam as matrizes africanas e afro-brasileiras.

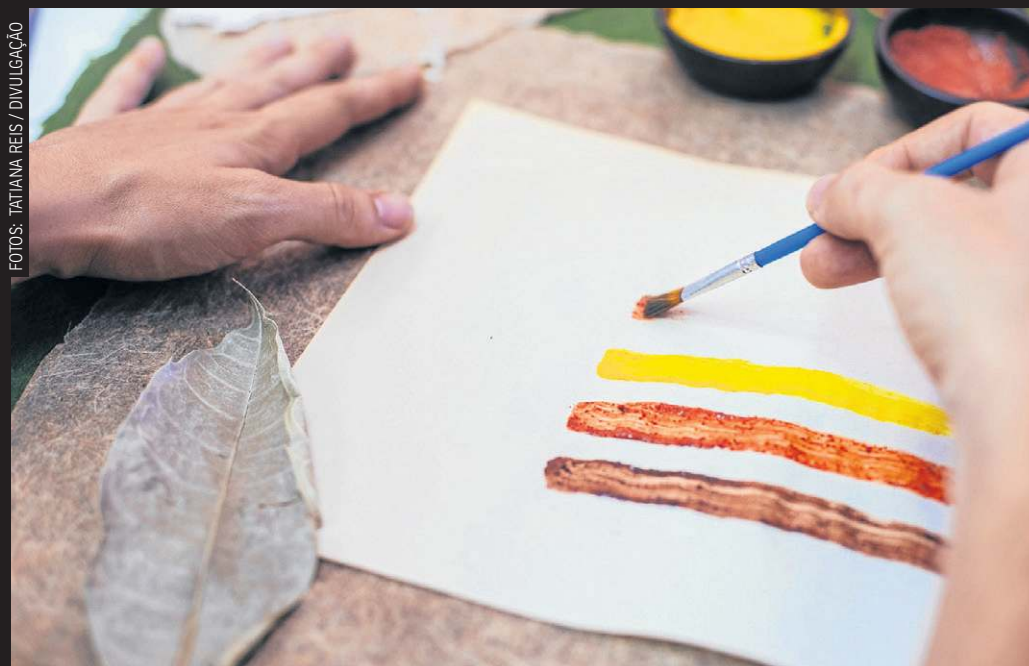
Ao **Correio**, o coordenador pedagógico Auber Bettinelli diz que o Rolê Cultural cumpre um papel essencial na formação de novos olhares sobre a arte e a identidade brasileira, especialmente neste mês de novembro.

“O Rolê Cultural tem uma série de ações que promovem o acesso à arte e à cultura aos mais diversos públicos. No mês da Consciência Negra, seguimos atendendo escolas e dialogando com estudantes sobre a exposição de Antonio Obá, que traz questões raciais em suas obras”, explica.

A programação especial de novembro ainda conta com as contações

CCBB CELEBRA O MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

FOTOS: TATIANA REIS / DIVULGAÇÃO



Oficina com pintura de cores da terra fazem parte do programa oferecido aos visitantes



Rolê Cultural conta com acessibilidade em lobras



Público pode fazer visitas guiadas nas exposições

Contar e Cantar Histórias de África, que apresentam personagens e narrativas tradicionais de países como Moçambique, Congo

e Angola, reforçando a herança cultural africana na formação do Brasil.

“Criamos também o Jogo das Heroínas Negras, que

apresenta as contribuições dos povos de África para a identidade brasileira, com figuras históricas como Tereza de Benguela, Luiza

Mahin e Maria Felipa, mulheres fundamentais na nossa história”, completa.

Com ações que unem educação, arte e diversidade, o Rolê Cultural reafirma o papel do CCBB como espaço de encontro, aprendizado e celebração da ancestralidade.

“Mais do que brincar, o Rolê é um convite ao pertencimento. É sobre reconhecer a arte como forma de memória e de futuro compartilhado”, resume Auber.

Entre as atrações, destaque para a Oficina de Bonecas Abayomi, tradição de matriz africana que transforma retalhos em símbolos de afeto e solidariedade. A atividade estimula a criatividade, o trabalho manual e a valorização dos saberes ancestrais. Para o público infantil, a História Contada para Bebês e a Oficina Sensorial Pequenos Construtores oferecem um espaço de experimentação sensorial, onde as crianças podem explorar texturas, cores e formas em narrativas interativas.

Além das oficinas e vivências, o Rolê Temático Territórios e Afetos promove visitas mediadas aos sábados, domingos e feriados, às 15h, com um olhar sensível sobre a arte e a arquitetura do espaço. O público também pode agendar visitas mediadas às exposições e ao teatro, com opções acessíveis em LIBRAS e transporte gratuito para escolas públicas, reforçando o compromisso do projeto com a democratização da cultura.

Frankenstein já
está disponível
na Netflix

REPRODUÇÃO/NETFLIX

Do cientista
egocêntrico de
Frankenstein à nova série
sobre um escritório só
para mulheres, o fim
de semana tem boas
opções de estreias
no streaming

Luz, Câmera, Estreia!

Luisa Mello*

Frankenstein, o clássico gótico de Mary Shelley, ganha uma nova adaptação. Dirigido por Guillermo

del Toro — vencedor do Oscar de Melhor Direção em 2018 — o longa-metragem acompanha a jornada de Victor Frankenstein, um egocêntrico cientista que se arrisca

ao criar do zero uma criatura com vida. Mesmo com tentativas frustradas, Frankenstein materializa uma das maiores ambições, mas também instiga a fúria do próprio

experimento. Com atuações aclamadas de Oscar Isaac (*Duna*), Jacob Elordi (*Euphoria*) e Mia Goth (*Pearl*), o filme promete reinventar a história que marcou a literatura.



REPRODUÇÃO/PRIME VIDEO

Maxton Hall - O Mundo Entre Nós

Prime Video

Para a alegria dos fãs, a série alemã *Maxton Hall* está de volta. Nesta segunda temporada, a vida de Ruby (Harriet Herbig-Matten) parece estar perfeita, com uma nova jornada pela frente e o namoro perfeito com James (Damian Hardung). Entretanto, tudo muda quando um golpe do destino atinge a família do namorado e coloca em cheque o relacionamento. A trama é baseada na trilogia best-seller *Save You*, de Mona Kasten, e inclui Sonja Weiber, Fedja van Huêt e Runa Greiner no elenco. Os três primeiros episódios já estão disponíveis.



REPRODUÇÃO/HULU/DISNEY+

Tudo é Justo

Disney+

Estrelada por Sarah Paulson, Kim Kardashian, Niecy Nash e Naomi Watts, a nova série de Ryan Murphy (*Glee*) chega ao Disney+. Ambientada em Los Angeles, a trama acompanha um grupo de advogadas de divórcio que decidem abrir uma firma só para mulheres. Com 10 episódios, a narrativa explora segredos escandalosos, alianças instáveis e outros desafios que elas enfrentam no intenso e rigoroso mundo jurídico. Além de Murphy, Uta Briesewitz, Crystle Roberson Dorsey e Anthony Hemingway colaboram na direção do seriado.



REPRODUÇÃO/HBO MAX

I Love LA

HBO Max

Nesta nova aposta para as séries de comédia, Mia — interpretada por Rachel Sennott (Bottoms) — é uma jovem que está determinada a conquistar um espaço na cidade grande, ao lado do grupo de amigos, reunidos após anos distantes. Com um humor ácido, a trama acompanha a garota enquanto ela tenta equilibrar a carreira, os relacionamentos e a vida noturna na grande laranja. Além de protagonizar, Rachel Sennott é a criadora do seriado e acompanha Josh Hutcherson, Odessa A'zion e Jordan Firstman no elenco.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

Programação de
vantagens

CHURRASCARIA PAMPAS

Use sua carteirinha do Clube Correio Braziliense para aproveitar o rodízio da Churrascaria Pampas!

Assinante do Correio Braziliense ganha Chopp 300ml ou Coquetel de Frutas sem álcool.

CHOPP ou COQUETEL

STARBUCKS

O café que dá água na boca! Com o Clube Correio, você tem 4,5% de desconto nas delícias do Starbucks. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

4.5% DE DESCONTO

BALI PARK

Diversão garantida com super desconto! Compre pela central de vendas, comprove que é assinante do Clube Correio e aproveite: 70% off no day use e 10% no passaporte.

1h do centro de Brasília

70% DE DESCONTO*

PRIMO PIATO

Seu rodízio e delivery favorito repleto de sabores premium com 25% de desconto. Apresente sua carteirinha do Clube Correio Braziliense no estabelecimento e garanta seu desconto.

Rodízio na unidade CLN 208 e Delivery nas unidades Asa Norte, Taguatinga e Águas Claras.

25% DE DESCONTO

EVINO

Vinho bom com desconto melhor ainda! No Clube Correio, você garante 2,5% OFF na Evino.

Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

2.5% DE DESCONTO
Descubra tudo que o Clube tem para você!


Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

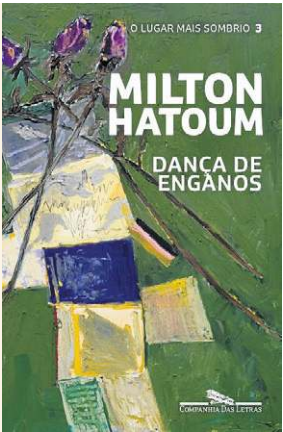
Essas vantagens e muito mais!


NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

DANÇA DE ENGÃNOS

DE MILTON HATOUN.
COMPANHIA DAS LETRAS,
260 PÁGINAS. R\$ 78,35
A trajetória do personagem
Martim, cuja vida é
atravessada pelos anos da
ditadura, perpassa agora a da
mãe, Lina, que escreve sobre
a ausência do filho neste
terceiro volume da trilogia
O lugar mais sombrio.



COMPANHIA DAS LETRAS

SEM DESPEDIDAS

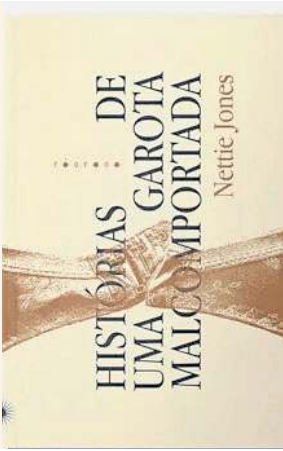
DE HAN KANG.
TRADUÇÃO: NATÁLIA T. M.
OKABAYASHI. TODAVIA,
270 PÁGINAS. R\$ 84,90
Uma viagem à ilha de
Jeju vai mudar os rumos da vida
de Kyung-ha, escritora disposta a
socorrer uma amiga nesse
romance da autora sul coreana
que ganhou o Nobel de
Literatura em 2024.



TODAVIA

HISTÓRIAS DE UMA GAROTA MALCOMPORTADA

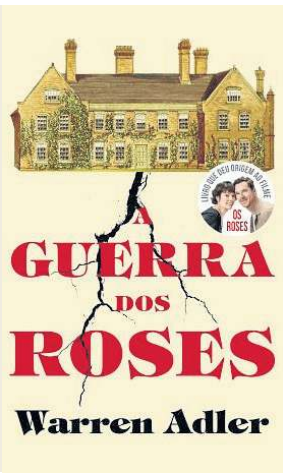
DE NETTIE JONES.
TRADUÇÃO: NINA RIZZI. FÓSFORO,
220 PÁGINAS. R\$ 84,90
Numa Detroit ainda próspera, Lewis
Jones é um jovem negro que passa os
dias entre lençóis de seda e amantes até
a vida desregrada ser perturbada por um
personagem tão cruel quanto charmoso.
O romance da autora americana chegou a
ser banido após ser acusado de conteúdo
pornográfico, mas agora está de
volta às prateleiras.



FÓSFORO

A GUERRA DOS ROSES

DE WARREN ADLER.
TRADUÇÃO: ANDRÉ CZARNOBAI.
INTRÍNSECA,
288 PÁGINAS. R\$ 59,90
Comédia clássica dos anos 1980,
que deu origem a dois
filmes, a história mistura disputa
conjugal e muito humor ao
acompanhar o casal Jonathan e
Bárbara em uma separação
que vai ensejar uma briga por
quem fica com a bela casa
dividida pela família.



INTRÍNSECA

HORÓSCOPO

A força do grupo

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Urano reingressa em Touro.

POR QUE AS PESSOAS NÃO SE UNEM para que as grandes corporações e governos corruptos não as oprimam? É uma mistura de razões. Porque desconfiam umas das outras, porque não têm tempo para ficar filosofando, porque não acreditam na força da comunidade e, ao invés disso, depositam toda sua fé em que devam ser fortes individualmente, sem ajuda de ninguém. Apesar de todos esses argumentos serem legítimos, ainda que parciais, a única salvação de nossa humanidade consiste em se organizar em pequenos grupos, com espírito comunitário, resistindo ao encantamento de sermos todos diferentes e que, por isso, só o indivíduo poderia salvar-se. A organização em espírito comunitário não depende da destruição da força individual, mas da congregação das forças individuais para que, em grupo, as pessoas possam ser mais do que seriam individualmente.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Sua percepção é ampla o suficiente para transcender o que acontece, porém, as emoções se apegam a um estado de conflito que, se desenvolvido ainda mais, vai acabar estreitando essa visão ampla. Melhor isso não.

TOURO (21/04 a 20/05)



Enquanto você testemunha várias pessoas se dando mal ainda que tenham feito tudo certo, procure aproveitar o exemplo e fazer os devidos ajustes de rota, para evitar que se cometam os mesmos erros. Tudo dará certo.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Talvez seja mais sábio você seguir as orientações que certas pessoas oferecem do que continuar fazendo tudo do seu jeito. Pelo menos adote essa postura para verificar os resultados, e se beneficiar com a mudança.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



É tentador buscar a forma de matar dois coelhos com uma só cajadada, porém, essa não seria a melhor opção do momento. Não se trata de complicar tudo, mas de evitar o encantamento de facilidades que não seriam tais.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Suas certezas precisam ser passadas a limpo, para que não aconteça de você errar com toda a boa intenção do mundo, achando que entendeu tudo que acontece. Há muito mais entre o céu e a terra do que

VIRGEM (23/08 a 22/09)



sua alma imagina. Quanto menos você abrir o jogo de suas verdadeiras intenções, mais a salvo sua alma ficará nesta parte do caminho e, em silêncio, conseguirá acertar na mosca, diferente do que aconteceria conversando abertamente.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Para você não se enredar nos erros que as pessoas cometem, mesmo que sem intenção maligna, é preciso clarear a percepção e se dispor a manter uma postura flexível o suficiente para mudar de rota a qualquer momento.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Quando pareça que o cenário está livre para você fazer o que quiser será a hora de reter o impulso por um instante, e amadurecer melhor a percepção, porque isso evitará que você enfie os pés pelas mãos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Esses medos irracionais a que todo ser humano está submetido de vez em quando não precisam de demonstrações de força. Ao contrário, é necessário aprender a driblar com elegância a tentativa de intimidação subjetiva.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Ajustar-se ao que a razão informa pareceria ser a coisa certa, porém, se você mantiver o olho atento aos resultados perceberá que na teoria tudo é diferente da prática. Faça do seu jeito, sem razão alguma.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



É ótimo não ter de depender de ninguém para realizar seus propósitos, mas há hora certa para isso, que não parece ser a atual. Busque a colaboração solidária e você verá como as coisas ficam bem mais fáceis.

PEIXES (20/02 a 20/03)



A confiança é fundamental nesta parte do caminho, e ela é o oposto da ansiedade, que é uma confiança às avessas, ciente de que tudo dará errado. Confie em seu taco, não se intimide com as notícias ruins. Em frente.

Anseio do ator recém-saído da escola de interpretação		Tipo de restaurante no qual o cliente se serve (ing.)		Tradicional espaço comercial do Centro carioca		Objeto guardado no "porquinho"	Poeta gaúcho dos livros "A Cor do Invisível" e "Velório sem Defunto"
		Itinerário de viagem		Período histórico			
→	→		→	→			→
→							
Obra agraciada com o Prêmio Esso		Forma reduzida de "está"	→		Seguidores de Zumbi (Hist. BR)	Ônus sobre as importações (pl.)	
→				País-sede da Copa do Mundo de 2022	→	→	
Carro-?), veículo blindado usado no transporte de valores		Cidade de Prudente de Moraes	→			Desejo estimulado pela publicidade	A vogal de som mais agudo
		Aumento	→				→
Orelha, em inglês	→			Metal usado no fabrico de cerâmicas supercondutoras	→		
→				Regra do Direito	→		Disco de estúdio da cantora Maria Rita
Curva de abóbada			Ordeno				→
Chegaram aqui			Cair nos braços de (?): dormir	→			
→						Acolá	→
						Conjunto de formalidades que validam um ato jurídico	
Beneficiário do perdão na confissão (Catol.)			Niôbio (símbolo)	→		→	
→						→	Filho, em inglês
							Palmeira usada no fabrico de piões
A prótese dentária colocada temporariamente enquanto a definitiva não fica pronta	→	→	(?) Byington, cantora brasileira	→			→
			→	Avenida (abrev.)		Rio Grande do Norte (abrev.)	→
→							

BANCO 3/ear — son. 5/itrio — saara. 9/estrelato. 11/self-service. 13/mario quintana. 33

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Êta mundo melhor

(GLOBO, 18H30)
Ernesto comemora sua futura herança no dancing. Sandra deixa a casa de Celso. Maria Divina ajuda Zé dos Porcos a salvar um porco. Francine se interessa por Anacleto. Cunegundes interrompe a noite de Quinzinho e Jocasta. Zé dos Porcos se declara para Maria Divina. Zulma exige que Samir revele o destino da lua de mel de Candinho e Dita. Celso apresenta seus filhos para Estela. Picolé nota a aproximação de Asdrúbal e Zenaide. Túlio procura Tamires. Ernesto e Sandra se casam. Zulma decide ir ao Rio de Janeiro.

Dona de mim

(GLOBO, 19H45)
Tânia informa a Vanderson que Ricardo está em coma, e orienta o comparsa a encontrar Patrícia. Danilo confronta Jaques sobre os remédios sabotados de Filipa. Walkíria afirma a Samuel que a conclusão do inquérito sobre a morte de Abel aponta Vanderson como autor do crime. Samuel desconfia de Danilo e visita Ricardo. Jaques ameaça Danilo. Tânia observa Jaques no hospital em que Ricardo está. Danilo vai ao quarto de Filipa, e Nina flagra o rapaz. Leo e Samuel se desentendem. Bárbara convida Marlon para sair, e os dois ficam juntos. Leo e Marlon se aproximam. Danilo revela a Nina que Jaques está dopando Filipa.

Três graças

(GLOBO, 21H20)
Raul marca encontro com Joélly para revelar que Bagdá esteve em sua casa. Kellen fica preocupada ao saber que Joélly se encontrará com Raul no mirante e sugere que a amiga vá para uma sala na igreja. Ao ver a janela do quarto da escultura aberta, Arminda fica apavorada e conta para Ferrete que sua casa foi invadida. Arminda confirma para Ferrete que nada foi roubado do quarto das Três Graças. Joaquim insiste em dizer para Misael que não tem família, quando o amigo o critica por não ter defendido Joélly de ser ofendida por meninas da comunidade. Raul pede ajuda a Joélly, sem saber o que fazer diante da ameaça que sofreu de Bagdá. Joélly deixa claro para Raul que está decidida sobre a gravidez. Ferrete e Arminda concordam em dar remédio falsificado para Josefa. Josefa comenta com Gerluce que acha estranho o fato de Macedo saber da relação de Paulinho com a cuidadora. Célio pede um emprego fixo a Macedo, em troca de contar o que viu na noite em que invadiram a casa de Arminda. Gerluce entra no quarto das Três Graças para pegar o dinheiro para comprar os remédios de Lígia, e se desespera ao notar que está presa no cômodo.

SUDOKU

						4	5	
9							8	
				7	8		3	
	4		1					
								5
2		3		9	4		7	
			4	8			1	
7				5	3		9	
		6			9	3		

DIRETAS DE ONTEM

B			S					
C	R	E	M	E	N	T	A	L
A	L	A	U	D	E	A	D	O
R	A	L	A	S	A	A	C	
R	N	R	T	R	E	M	O	
G	A	D	O	A	S	A	L	S
R	A	P	I	E	I	R	A	L
T	A	D	E	C	L	I	V	E
O	P	I	F	I	O	I	C	
P	E	S	S	O	A	G	A	N
S	E	M	L	A	E	R		
T	R	I	A	G	E	N	S	N
A	R	E	I	A	A	V	A	T
L	N			A	L	E	M	O
P	A	G	O	D	E	A	R	C
A	C	A	O	S	O	C	I	A

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Acesse nosso site!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

3	5	6	9	1	4	2	7	8
4	9	7	3	2	8	5	6	1
2	1	8	6	7	5	4	3	9
5	3	2	8	6	1	9	4	7
7	4	9	2	5	3	1	8	6
8	6	1	4	9	7	3	5	2
1	7	3	5	8	9	6	2	4
9	2	5	7	4	6	8	1	3
6	8	4	1	3	2	7	9	5

CRÔNICA

Waleska Barbosa • Barbosawal@gmail.com

Importa pensar nas mulheres negras que escrevem no Brasil

A literatura de autoria feminina negra padece, no Brasil, de uma certa síndrome da Geni, a personagem buarqueana que ora é louvada, ora é execrada por ser quem é. As mulheres

negras ocupam espaços, mas nem todos e nem sempre. Ouso dizer que, comumente, não são advindos da consciência racial ou que apontam para o fim do racismo estrutural. Mas existem como intermitências, lapsos, lampejos.

Acontecimentos pontuais. E não processos. Continuidade. Por vezes, são esquecidas, as pretas que escrevem. Penso que cada conquista, cada passo, cada ocupação é fruto de suas próprias lutas, insubmissões, movimentos, movimentações e militâncias.

Movimentar-se, para elas, significaria resvalar entre o permitido e não permitido. Entre um tempo que lhes confere autoridade para existir e o ponto em que serão julgadas pela cor de pele e postas em dúvida, sob suspeita. Foi o caso da autora Lília Guerra, na Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) deste ano, quando a pousada em que se hospedou disse que objetos do seu quarto teriam “sumido” e, pedido o reembolso. Entrou autora aclamada, saiu acusada de ladra.

Estivessem ainda caladas diante de sua invisibilização, não seriam convidadas. Não gritassem, continuariam não premiadas. Não transformassem o medo em seu contrário, como diz Conceição Evaristo, não teriam seus escritos para fora da gaveta, como ela mesma os teve. Não teriam a primeira delas, Ana Maria Gonçalves, a ser eleita para uma

cadeira na Academia Brasileira de Letras (ABL), em 128 anos de história.

Da que é considerada a primeira romancista negra brasileira, Maria Firmina dos Reis, tão desconhecida ainda, há uma imagem com feições de uma pessoa branca.

A primeira mulher negra a impor sua presença de escritora em um meio elitista (e branco), que viesse de uma e contasse as histórias da favela em *Quarto de Despejo — Diário de uma favelada*, Carolina Maria de Jesus, viveu o confronto com a incredulidade alheia.

Há a que personifica o que acontece quando escreve, embarca na publicação independente, distribui seus livros em projetos sociais mas não há leitores. Então, quase três décadas depois, um exemplar é encontrado, lido por um crítico literário e alçado à posição em que sempre esteve — a de um grande livro, considerado dos maiores do final do século passado. E ela, Verenilde Pereira, considerada uma autora afroindígena de primeira grandeza. *Um rio sem fim*, lançado em julho, já viajou muito de lá para cá. Verenilde também. Levantamento indica que hoje o Brasil



abriga mais de 300 eventos literários, que tendem à interiorização. São cidades que reivindicam ou são reivindicadas para — aclamar suas próprias histórias, literaturas, autoras, oralidades.

Ainda assim, há o risco de que restrinjam a autoria das filhas das terras, confinem seus corpos-territórios e as nomeiem como programações locais, regionais o que é todo delas. Mas elas mesmas fazem seus eventos, encontros, festas e festivais. Tornam-se escritoras, uma vez que já tornadas mulheres negras. Enchem folhas de papel e fazem um objeto livro que fica de pé porque lhes interessa que seus livros fiquem de pé e que suas palavras voem.

O Brasil se torna um país mais não leitor do que leitor. Mas entre os que leem e compram livros, as

mulheres, vejam só, são a maioria. Entre as que escrevem, mesmo diante da frequente acusação de identitarismo, há a importância do livro de Adelina Benedita, *Memórias de menina*, com as histórias da Paracatu (MG) negra em que nasceu.

Para quem a historiografia oficial não olhou, para quem teve suas histórias não contadas, para quem não pôde falar, para quem não foi alfabetizada — importa falar, importa escrever, importa publicar, importa ser lida, importa ser traduzida, importa ser premiada, importa ser laureada, importa ser homenageada, importa ser enredo de carnaval, importa ser filme, importa usar o microfone, importa subir no palco, importa viver e receber flores em vida. Importa a palavra. NEGRA. Importa.



SEMPRE APAIXONADOS EM

Superar expectativas

- 185 QUARTOS, ENTRE SUÍTES TRADICIONAIS E LUXUOSOS BANGALÔS PARA EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.
- AMPLA ÁREA DE LAZER QUE CONTA COM 5 PISCINAS ESPAÇOSAS, INCLUINDO UMA SEMIOLÍMPICA E AQUECIDA, SAUNA A VAPOR COM ACESSO DIRETO À PISCINA E ESPAÇO FITNESS
- BÔNUS, DESCONTOS E CONDIÇÕES EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO CLUBE DE FIDELIDADE



O hotel mais
bem avaliado
de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com



Instagram